TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.900 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 29 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

CORREIO DA IMPRENSA

REAGEM OS DEPUTADOS À DENÚNCIA DA "TRIBUNA"

NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO CONTRA A ORQUIMA DE FALCÃO

A história da venda do deputado cearense a um "trust" internacional provocou profunda repercussão — "Aspectos alarmantes no problema da energia atômica no Brasil", diz o deputado Carlos Albuquerque, autor do requerimento pedindo nova investigação parlamentar — (LEIA PÁG. 2)

Deputado Carlos Albuquerque: Propôs nova comissão de inquérito para apurar os fatos que serviram a Armando Falcão para ameaçar Schmidt e vender-se à Orquima

Terminou a greve do Pão de Açúcar

ÀS 8 horas de hoje, após 17 dias de paralisação, os bondinhos do Pão de Açúcar voltam a circular. A volta dos grevistas ao trabalho foi resolvida na reunião de empregados e patrões realizada ontem na sede do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos. (Mais notícias na pág. 2).

PAGAMENTO SÓ EM JUNHO

Decreto de JK retardará aumento dos autárquicos

Sete exigências que a lei não previu — Devolvidas aos Institutos as tabelas de enquadramento do pessoal — Declarações do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social (LEIA NA PÁGINA 6)

O pessoal da Verba 3 entregue aos agiotas

SEM AUMENTO, SEM SALÁRIO E AMEAÇADOS DE DEMISSÃO NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A MENORES (SAM), DE TUBERCULOSE E DE FEBRE AMARELA — "BARNABÉS" DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA PEDEM DINHEIRO EMPRESTADO ATÉ 30% AO MÊS — PROMESSA DE PAGAMENTO PARA NA PRÓXIMA SEMANA — ASSEMBLÉIA DIA 3, PASSEATA DIA 10 (Pág. 6)

DONALD Ferguson, de 28 anos de idade, salta espetacularmente para a morte, do alto de um edifício em Wichita, Kansas, Estados Unidos, ao entardecer do dia 25 do corrente, Domingo de Ramos. No momento exato da queda, J. A. Wempler, fotógrafo da United Press, bateu êste sensacional flagrante, que nos traz à memória a dolorosa tragédia do "Vogue", em que três pessoas, levadas ao desespêro pelo calor das chamas que devoraram o hotel, se jogaram ao solo, na ânsia de salvar-se. Ferguson, porém, matou-se voluntàriamente. Por quê, não se soube.

SEGUNDA-FEIRA A RESPOSTA DE D. HELDER

TRIBUNA DA IMPRENSA publicará segunda-feira a resposta de D. Helder Câmara à carta que, dos Estados Unidos, Carlos Lacerda lhe mandou.

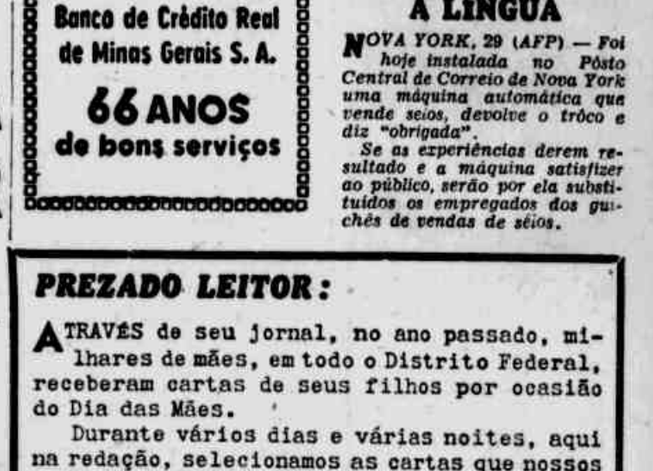
"Uma resposta serena, elevada e amiga que Carlos Lacerda me merece", disse d. Helder à TRIBUNA DA IMPRENSA.

(Desenho de HILDE)

Exame objetivo das tendências do atual Govêrno

A liberdade de imprensa e o Estado-jornalista

Análise de um editorial a serviço de Kubitschek e Schmidt (Leia, na pág. 4, o artigo de JOAO DA SILVA)



A tranqüila viagem de Wanderley: nas rodas de um trem de aterrissagem foi de São Paulo a Nova York.

Duas viagens a Nova York sem um tostão nos bolsos

Wanderley Camargo, paulista de 20 anos, já é recordista em viagens internacionais em trens de aterrissagem — Passou de novo fome e frio e foi prêso, como da outra vez, a 7,5 quilômetros do aeroporto de Nova York, procurando comida numa lata de lixo — Quer naturalizar-se americano (Noticiário na página 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL:

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa: à venda em postos, drogarias, etc.

Telegramas sôbre o MMC

A REPORTAGEM que publicamos sôbre o Movimento Militar Constitucionalista, que preparou o golpe de Estado de 11 de novembro, continua provocando pronunciamentos dos oficiais que apontamos como envolvidos.

O general Floriano Peixoto Keller, com senso de humor, citou o padre Antônio Vieira, excusando-se, porém, de desmentir os fatos. O major Domingos Ventura, em feroz mensagem telegráfica, disse que não fôra conspirador, mas um colaborador do MMC.

Recebemos, agora, um telegrama do tenente Antero Carlos Carvalho, que diz:

— "Revoltado, venho protestar por meio dêste, contra a infâmia que me foi desferida por êsse jornal na sua edição do dia 23 do corrente. Só mesmo na concepção doentia de maus brasileiros é que poderia ser taxado do que fui por ter lutado e continuar lutando, sem esmorecimento, para que seja mantida a ordem e respeitada a Constituição".

Não negamos que o tenente haja lutado, na defesa dos seus pontos de vista. Foi outro colaborador do MMC.

Os fatos que publicamos não foram desmentidos. Os telegramas que recebemos provam que o que há é, apenas, uma diferença de interpretações.

Recomendamos ao tenente Antero, a leitura do padre Vieira, sôbre as questões de julgamento. A sugestão não é paisana, como pensaria o major Ventura, já que é o próprio general Keller quem recomenda Vieira à atenção dos contemporâneos.

O major Antonio João Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, comandou pessoalmente a "blitz" contra os veículos em situação irregular

200 CARROS APREENDIDOS NA PRIMEIRA "BLITZ" DO MAJOR

Trafegavam todos em situação irregular — 80 inspetores e guardas, 22 motocicletas e 4 viaturas mobilizadas no "comando", que se estendeu da Zona Sul à Zona Norte — Poderão ser liberados hoje — Protestos (LEIA NA PAGINA 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

SÓ FALTA PASSAR A LÍNGUA

NOVA YORK, 29 (AFP) — Foi hoje instalada no Pôsto Central de Correio de Nova York uma máquina automática que vende selos, devolve o trôco e diz "obrigada".

Se as experiências derem resultado e a máquina satisfizer ao público, serão por ela substituídos os empregados dos guichês de vendas de sêlos.

Estão abastecidos os vendedores de peixe para a Semana Santa. Mais de mil toneladas já chegaram ao Rio. Até logo mais, espera-se que chegue a 1.300 toneladas. Consequência: queda do preço, admite-se no Entreposto

ESPERADA A BAIXA DO PREÇO DO PEIXE

Total já chegado no Rio: 1.040 toneladas — Esperados ainda cinco barcos

(LEIA NA PÁGINA 2)

Por que se dá ôvo na Páscoa

POR que os católicos se presenteiam com "ovos de Páscoa", na Semana Santa? Frei Paulo Avelino de Assis O. F. M. responde-nos a essa pergunta.

— Quiseram os cristãos de tempos longínquos festejar a Páscoa e presentear seus amigos com alguma coisa que exprimisse a razão de ser da festa. E escolheram o ovo, como modesto símbolo da ressurreição de Cristo. Assim como o pintinho, após três semanas, por sua própria fôrça irrompe de seu jazigo, sai do ovo, cheio de vida, para a luz do dia, — assim Jesus Cristo após três dias, por sua própria fôrça, irrompeu do seu sepulcro, cheio de vida, para a luz da glória, para resplendor da imortalidade.

Grande procura

— A venda de "ovos de Páscoa" é maior êste ano que nos anteriores — acha o comerciante Narciso Bastos Filho, da firma Patrone (Rua da Lapa, 8). Ele explica que os preços só aumentaram de 10 por cento, enquanto o açúcar por exemplo subiu mais de 100 por cento. Eis os seus preços para os "ovos" maiores: Cr$ 135 (800 gramas), Cr$ 170 (um quilo), Cr$ 305 (1800 gramas), Cr$ 340 (dois quilos), Cr$ 600 (quatro quilos), e Cr$ 1.020 (sete quilos). Há também "ovos" menores, de preços mais baratos, recheados de bom-chocolate e mel.

PREZADO LEITOR:

ATRAVÉS de seu jornal, no ano passado, milhares de mães, em todo o Distrito Federal, receberam cartas de seus filhos por ocasião do Dia das Mães.

Durante vários dias e várias noites, aqui na redação, selecionamos as cartas que nossos pequenos leitores enviaram às suas mães. E posteriormente, numa seleção mais rigorosa, Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira e Dinah Silveira de Queiroz escolheram os melhores dentre os melhores — que, em cerimônia simples e bela, receberam, na redação, os seus merecidos prêmios.

Êste ano faremos o mesmo. E esperamos contar com o mesmo entusiasmo da garotada. Logo após a Semana Santa, publicaremos as normas para as cartas. Em outro bilhete do seu

REDATOR DE PLANTÃO

N. B. — Amanhã e sábado não circularemos. Segunda-feira, voltaremos às bancas com nossas duas edições normais, com três cadernos de 24 páginas.

Vozes da Cidade

DIZEM que o ex-ministro Francisco Campos foi convidado a ocupar a vaga do ministro Mário Guimarães no Supremo Tribunal Federal.

É ESTRANHO que o procurador geral da República Plínio Travassos não faça parte da comissão nomeada pelo ministro da Justiça para elaborar a reforma constitucional, quando ela trata da justiça em geral.

O MINISTRO da Fazenda **está sofrendo forte pressão para substituir o sr. Armindo Corrêa da Costa no cargo de Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.**

A RECENTE condenação do sr. Ademar de Barros pelo Tribunal de Justiça de São Paulo tornou impossível a escolha de um ministro paulista para substituir o sr. Mário Guimarães. Afirma-se que o candidato do Presidente é o desembargador Vilasboas, de Minas Gerais.

JOSE DO RIO

Tempo bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima: 32.2. — Mínima: 22.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Reagem os deputados à denúncia da TRIBUNA

Nova comissão de inquérito contra a Orquima de Falcão

A história da venda do deputado cearense a um "trust" internacional provocou profunda repercussão

O DEPUTADO Carlos Albuquerque (PR da Bahia) vai apresentar na Câmara um requimento para constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o problema da energia atômica no Brasil, juntamente com as atividades do grupo Schmidt (Orquima, Suiba) no comércio de areia monazitica.

Êste foi um dos resultados da reação que ontem se esboçou em todos os circulos politicos e parlamentares diante da denúncia (documentada) publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e na qual se demonstrou que uma Comissão já requerida com a mesma finalidade, fôra sabotada e liquidada pelo deputado Armando Falcão.

Coletando assinaturas

Já na próxima segunda-feira, quando o Congresso se reabrir após o recesso da Semana Santa, o deputado Carlos Albuquerque começará a colher assinaturas para o seu requerimento. Espera êle apresentá-lo com 104 assinaturas, a fim de que independa da deliberação do plenário e possa assim a Comissão constituir-se automàticamente.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Declarações do deputado Carlos Albuquerque

"Renovarei na Câmara dos Deputados requerimento constitutivo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito nos mesmos termos da que foi requerida pelo deputado Armando Falcão.

Julgo da maior importância investigar o problema da energia atômica, que já no seu nascedouro parece revestir-se de aspectos profundamente alarmantes. Por isto mesmo, espero contar com o apoio de um têrço da Câmara para a constituição automática da Comissão. Tenho certeza de que os deputados terão o maior interêsse em apoiar-me nessa iniciativa".

— Pretende o deputado pedir a Comissão Parlamentar de Inquérito que apure a posição dô deputado Armando Falcão perante a Orquima? — perguntamos.

E o deputado Carlos Albuquerque:

"Espero que o deputado Falcão compreenderá que está no dever de defender-se da terrível acusação que lhe é feita, tomando, de "motu proprio", a iniciativa de propor essa Comissão, tal como fêz recentemente o deputado Ary Pitombo".

— E se êle não o fizer? insistimos.

— Então pensarei numa fórmula impessoal capaz de resguardar a dignidade da Câmara — respondeu-nos o deputado Carlos Albuquerque.

O requerimento do deputado Carlos Albuquerque está redigido nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — E' criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito composta de sete membros para proceder a investigações sôbre o problema da energia atômica no Brasil.

Art. 2.º — A Comissão investigará o problema em todos os seus aspectos e proporá as providências e medidas que julgar aconselhável no atendimento do interêsse nacional.

Art. 3.º — A Comissão terá o prazo correspondente à sessão legislativa dêste ano para realizar o seu trabalho e disporá da verba de Cr$ 60 mil".

Diplomacia & Tratados

BATALHA DA PROMOÇÃO

A PROXIMA vaga de 1.º secretário já está arregimentando os "pistolões" mais forte. Os candidatos em potencial, pela ordem, são: Carlos Veras, Pedro Ferreira Braga (candidato do sr. Filinto Muller) e o sr. Vieira de Mello (irmão do lider do PSD na Câmara).

PEN CLUB

O MINISTRO Macedo Soares aceitou o convite da diretoria do Pen Club do Brasil para presidir a sessão comemorativa do 20.º aniversário da fundação daquela instituição cultural, a realizar-se no Itamarati, têrça-feira, dia 10 de abril.

CONSULADO DE FLORENÇA

DENTRE os candidatos ao consulado de Florença, venceu o sr. Paulo Pinto da Silva, atualmente 1.º secretário em Madri. O decreto nesse sentido já se encontra no Catete à espera da assinatura de JK.

RATIFICAÇÃO DE TRATADO

O GOVERNO do Paraguai acaba de informar ao Itamarati que ratificou os tratados assinados com o Brasil, referentes à construção de uma estrada de rodagem ligando o nosso país a Assunção.

DO IRÁ PARA A INDIA

O SECRETARIO Antônio Ferrari que servia na Legação do Brasil em Teerã, foi removido para a embaixada do Brasil na India.

C. P.

DUAS VIAGENS A NOVA YORK SEM UM TOSTÃO NOS BOLSOS

O JOVEM paulista Wanderley Camargo repetiu a proeza que viveu em 9 de fevereiro: voou novamente para Nova York, clandestinamente, no trem de aterrissagem de um avião. Da primeira vez, pela Panair, voou de S. Paulo a Nova York. Agora, foi do Rio àquela mesma cidade, mas pela Braniff.

Nas duas vêzes, passando fome e frio, conseguiu chegar aos Estados Unidos, sendo detido, também nas duas vêzes, a poucos quarteirões do aeroporto de destino.

Wanderley tem 20 anos e declarou às autoridades americanas que, tendo terminado o serviço militar no Brasil, queria naturalizar-se americano e servir no Exército daquele país. Então como agora, as mesmas autoridades trataram de recambiá-lo para cá.

O de que mais se queixou o jovem clandestino reincidente, foi de dores de cabeça muito intensas. Na primeira incursão em território estadunidense, foi preso quando tentava entrar num restaurante fechado. Ontem, chegou a distanciar-se 7,5 quilômetros do aeroporto. Quando preso, declarou que queria viver e estudar nos Estados Unidos. Mas, em lugar de restaurante, procurava o que comer numa lata de lixo.

Enquanto tomava café com bôlo, à espera das autoridades de imigração, depois de se lavar, Wanderley fêz declarações, segundo as agências noticiosas, "com cara inexpressiva, mas sem se desculpar pelo seu gesto".

Três horas só

O passeio de Wanderley em terras americanas durou três horas. Descalço e com um terno prêto, sujo e amarrotado, com camisa branca, também suja, aberta ao pescoço, foi detido junto à cêrca dos grandes terrenos do aeroporto de Idlewild, pelo policial Vincent Fezza.

Na primeira viagem, Wanderley levava nos bolsos a importância de Cr$ 300. Agora, apenas Cr$ 0. Além disso, carregava consigo um recorte de jornal (com fotografia) dando a notícia de seu primeiro vôo clandestino.

Prometeu e cumpriu

Conversando com os policiais Thomas Mangan e Albert Seeley, disse que a segunda viagem foi muito mais incômoda que a primeira. A explicação de suas dores de cabeça e frio intenso está em que os aviões da Braniff, para atravessarem os Andes, alcançam grandes altitudes.

Mesmo fazendo o possivel para não cair de novo nas mãos da polícia, Wanderley continuou sem sorte.

Quando chegou a S. Paulo, depois da aventura de fevereiro, o rapaz havia declarado que voltaria aos Estados Unidos. Cumpriu a promessa. (Condensado do noticiário da United Press).

Esperada a baixa do preço do peixe

É ESPERADA para amanhã, uma grande baixa nos preços do pescado, dada a grande quantidade chegada até agora. Até o fim da Semana Santa, o público terá à sua disposição, mais de 1.300 toneladas de peixes de todos os tipos e de boa qualidade.

Até agora, foram descarregadas 600 toneladas, estando armazenadas 160 no frigorifico do Entreposto de Pesca e, ainda, 280 por descarregar até amanhã — fazendo um total de 1.040 toneladas. Esta noite, são esperados mais cinco navios, com peixe de linha.

Navios

Entre outros menores, estão atracados os navios "Carola", "Salvatierra", "Estrêla de Prata", "Redentor I", "Redentor II", "Presidente Vargas" e "Rosa Viana".

O pescado trazido por êsses barcos é apanhado em alto mar, vindo o filé de peixe e o camarão graúdo do Rio Grande do Sul.

Novo "pier"

Os barcos que trazem o pescado estão utilizando o novo "pier", embora êste não esteja terminado. Vem êste "pier" auxiliar grandemente a descarga, que sempre foi dificultada, quando em uso o antigo, que não permitia a descarga simultânea de vários barcos.

O "pier", realização do Abrigo Cristo Redentor, tem capacidade para receber um navio de 80 metros e quatro de 50. Custou Cr$ 15 milhões. Quando pronto, será todo de concreto armado, tendo suas estacas alcançado 24 metros de profundidade. Disporá de água, luz e esteiras rolantes para transporte de material para o interior do Entreposto.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Criança diabética é mais inteligente

"E mais bonita, geralmente", revelam os especialistas — A Sociedade Brasileira de Diabéticos vai fundar colônia de férias para elas — Milhares morrem no Brasil à falta de diagnóstico

— A CRIANÇA diabética geralmente é mais bonita e mais inteligente que as outras — disse o médico José Procópio Vale, ontem, à noite, na segunda mesa-redonda da Semana do Diabético.

— De fato, o menino diabético demonstra, com frequência, um quociente de inteligência mais alto que certos adultos portadores da mesma doença — confirmou outro especialista, o dr. Francisco Arduino.

Para estimular os pequenos doentes, a Sociedade Brasileira de Diabéticos pretende fundar uma colônia de férias especialmente destinada a crianças diabéticas.

Menina entre doutores

Vários pais de diabéticos intervieram na mesa-redonda, discutindo com os presentes as próprias experiências, destacando-se o psiquiatra Vicente Lopes que entre outras coisas, disse:

— Nos casos de diabete em tenra idade, a criança pode perfeitamente se habituar a dispensar o açúcar e, nessa hipótese, seria melhor não usar a sacarina, que iria despertar o paladar para as comidas doces, a ponto de o menino pensar depois que o açúcar propriamente dito seria mais gostoso.

Sua filha de doze anos, convidada a sentar-se à mesa, conversou com naturalidade com os médicos, disse que se sentia bem e feliz, mais que as suas amigas, e deu conselhos a um casal presente, cujo filho de 16 anos sofre um desajustamento, em virtude da doença.

A falta de diagnóstico

— Centenas de crianças, cada ano, no Brasil, morrem de diabete, à falta de diagnóstico, sem que os pais saibam a doença delas — disse o médico Francisco Arduino. E explicou que os pediatras frequentemente podem confundir os sintomas de diabete com os de outras moléstias.

O tratamento da família

O especialista Heitor Félix defendeu o ponto de vista de que, ao diagnosticar diabete em uma criança, o primeiro problema do médico deve ser o tratamento da família, isto é, a instrução do pai e da mãe para a observância das prescrições.

O médico Vicente Lopes sugeriu o hábito da disciplina consciente da criança, para melhor cumprimento da dieta.

Irritabilidade da criança

O dr. Silva Teles, que presidiu aos trabalhos, esclareceu que, muitas vêzes, a irritabilidade que a criança diabética aparenta é decorrência do excesso de carinho e de preocupação dos pais.

— Os pais devem ser treinados — insistiu.

Prossegue a Semana

A Semana do Diabético continua até sábado. Centenas de pessoas têm visitado a exposição, no 1.º andar do Ministério da Educação, fazendo de graça o seu exame de urina.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av. Copacabana 540 s/601 — Telefones 37 9681 — 37 7239 e 37 5451

6124

Foi o número do CUPÃO premiado no CONCURSO de "O MUNDO PORTUGUÊS", com uma viagem de ida e volta a Portugal e 15 dias de permanência nesse maravilhoso país. — 6124 é portanto, o número que recebe o primeiro Prêmio dêste sensacional CONCURSO, referente ao mês de FEVEREIRO último, *SÉRIE "A"*, como resultado do Sorteio efetuado na noite de 25 de março corrente, no auditório da RÁDIO MUNDIAL.

— *SÉRIE "B"* — Já está sendo efetuada a troca dos cupões, cujo sorteio se efetuará no último domingo de abril.

No próximo domingo será publicado o primeiro cupão referente a *SÉRIE "C"*.

Leia aos domingos *"O MUNDO PORTUGUÊS"* e concorra a êste sensacional Concurso de Viagens a Portugal, com tôdas as despesas pagas.

Terminou a greve do Pão de Açúcar

O ACÔRDO para pôr fim à greve do bondinho do Pão de Açúcar especifica as últimas condições impostas pelos grevistas: vigência dos novos salários a partir do dia 1.º de janeiro, pagamento dos dias de trabalho pela duração da greve e nenhuma perseguição como represália, por parte dos patrões, contra os ex-grevistas.

Êste aumento fôra pleiteado, há quase dois anos, na base de Cr$ 400. Devido à grande demora, sua concessão já não satisfazia mais os interêsses dos empregados, estando até homologado pelo Ministério do Trabalho.

Quando a emprêsa, em 30 de dezembro último, pediu aumento das tarifas, de Cr$ 10 por passagem, os empregados, indistintamente, estipularam o aumento salarial mínimo de Cr$ 1.600.

A greve

Após muito tempo de espera, a greve estalou no dia 12 dêste mês. Os empregados, sem o aumento de salário, não voltariam ao trabalho e sua reivindicação dependia, diretamente, do aumento de tarifas.

A elevação do preço da passagem foi homologada ontem, pela Cofap, e, então, um último entendimento, entre patrões e empregados, foi ratificado e assinado, na noite de ontem.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr JOSE.

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

PERIGO DE VIDA NO CANAL DO MANGUE

"A TUBULAÇÃO dágua que corre debaixo da pista do canal do Mangue pode explodir novamente causando a interrupção do tráfego e transtornos no abastecimento".

Essa é a afirmativa do sr. Edgard Braga, ex-diretor de Águas e secretário interino de Viação, prevenindo os motoristas, do perigo que correm ao trafegar no trecho do referido canal.

Disse-nos o sr. Edgard Braga que a tubulação está sendo atacada pelos gases que se desprendem do canal que a fazem romper-se de repente.

PROVIDÊNCIAS

O ex-diretor de Águas afirmou que providências tinham sido tomadas para recuperar parte da tubulação. No entanto, não foi possivel — dadas as necessidades do tráfego, — que se fizessem as obras necessárias.

O QUE DEVIA SER FEITO

— "O que devia ser feito, prossegue o sr. Braga, era desenterrar tôda a tubulação, para revesti-la de tinta apropriada e enterrá-la novamente com areia ou material macio.

"Isso, no entanto, não foi feito e a tubulação corre o risco de se romper novamente", concluiu.

São Paulo plantará 3.500 hectares de trigo

SEGUNDO relatório apreciado na X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, recém-efetuada no Ministério da Agricultura, são promissores os resultados dos trabalhos com o trigo em São Paulo, tanto na pesquisa agronômica como no fomento da produção.

No setor da pesquisa, a cargo do engenheiro-agrônomo Milton Arcoverde do Instituto Agronômico de Campinas, salienta-se o trabalho de criação de novas variedades. Entretanto, essas novas variedades, especialmente criadas para a lavoura paulista, não podem ainda ser postas em distribuição. Por isso, vêm sendo comparadas e multiplicadas as espécies que oferecem abundantes sementes oriundas de outros Estados. Realizam-se, também, trabalhos relativos ao clima, à época de plantio, à adubação e aos demais tratos culturais.

Com referência ao fomento da produção desenvolvido pela Secretaria da Agricultura informou o engenheiro-agrônomo Ney Cuiabano que a campanha fôra iniciada em 1945, com uma área de 24 hectares e uma produção de 3 toneladas, alcançando, em 1955, 2.600 hectares e 2.200 toneladas.

Tendo sido lançada a campanha tritícola em todo o Estado, os esforços da Secretaria se concentram, atualmente, na chamada "zona do trigo", que apresenta condições ecológicas favoráveis à cultura.

O engenheiro-agrônomo José de Andrade Sobrinho, chefe da Seção de Cereais, relatou que as primeiras sementes distribuidas em S. Paulo foram adquiridas no Paraná, em Minas Gerais, e, principalmente, no Rio Grande do Sul. O Govêrno Paulista, com seus órgãos especializados, instituiu, para a produção de sementes, o regime de campos de cooperação. Assim, na próxima safra, a Secretaria da Agricultura pagará aos cooperadores, pelas sementes selecionadas produzidas, Cr$ 9,50 por quilo, além de um ágio que poderá atingir Cr$ 1,50, de acôrdo com o valor cultural das mesmas.

O Estado de São Paulo já é autosuficiente na produção de sementes, contando, no corrente ano, com 12.000 sacas para distribuição aos triticultores. Espera-se uma área, a ser cultivada, superior a 3.500 hectares.

Doze milhões para as vítimas de Santos

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa, na sessão de ontem, aprovou, em primeira discussão, projeto de lei que abre um crédito especial de Cr$ 12 milhões, para auxílio às vítimas dos desabamentos de Santos.

Defendendo o projeto do deputado Juvenal Rodrigues de Morais, referiu-se à negligência com que a administração pública trata dos problemas que requerem soluções de emergência.

— "De modo geral, improvisamos ao sabor das contingências que nos obrigam a encarar os problemas já no seu momento crítico", disse.

Donativos

As instituições particulares que estão angariando donativos para os flagelados de Santos intensificaram nas últimas horas os seus trabalhos.

As autoridades interditaram ontem tôda a área do morro do Pacheco, em São Vicente.

Com essa interdição sobe para 3 mil o número de pessoas desabrigadas em Santos e São Vicente.

Jânio em Santos

O sr. Jânio Quadros suspendeu tôdas as audiências marcadas para ontem, viajando para Santos.

O governador do Estado tenciona passar o resto da semana na zona atingida pelos desabamentos, para melhor acompanhar a execução das providências que recomendou.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automovel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja.
Sr. CARLOS.

Duas novidades na Central

Trens mais velozes e passagens mais caras

Seis carros novos, com capacidade para 1.200 passageiros — Começarão a trafegar na linha de Nova Iguaçu — A Central fêz anos

DIA 2 de abril começarão a circular os novos trens da Central, fabricados pela Metropolitan Vickers (da Inglaterra) e encomendados há um ano pela EFCB, para reformar o sistema de transporte urbano.

Os novos trens trafegarão em grupo de duas unidades, representando seis carros, com capacidade para mais de 1.200 passageiros, superando de muito a capacidade atual dos trens em tráfego. Além disso, são maiores, mais largos e mais longos, com maior índice de velocidade.

Inicialmente, serão lançadas três unidades na linha de Nova Iguaçu e posteriormente na de Santa Cruz. E à medida que os trens forem desembarcando, serão distribuídos gradativamente pelas diversas linhas.

Mudança de dormentes

A Central já iniciou a mudança de dormentes e a substituição de trilhos.

Os horários serão modificados para atender ao novo sistema. Os preços das passagens "atualmente, as mais baixas tarifas do mundo" (diz o diretor), serão reajustadas para atender as novas despesas e reduzir o "deficit".

Essas revelações foram feitas, ontem, pelo diretor da Central do Brasil à TRIBUNA DA IMPRENSA, durante o almôço oferecido pelo engenheiro Jair Rêgo de Oliveira à Imprensa, na passagem do 98.º aniversário de Fundação daquela ferrovia, e ao qual compareceram 250 jornalistas.

ENCOMENDAI UM "BOLO DE COMEMORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar — Pedidos até 1.º de Maio pelos, telefones — 27-1943 — 27-3779 e 37-9409 — Preço: Cr$ 100,00.

HOMENAGEM

REALIZOU-SE ontem, no Restaurante Mesbla, o almôço com que os publicitários, homens da indústria e do comércio homenagearam o sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor-presidente da Mac-Cann Erikson Publicidade S. A.

A homenagem além de ressaltar os méritos do homem e do publicitário, serviu ainda para comemorar a concessão, pela direção da Mac-Cann Erikson dos Estados Unidos, do título de "Senior Vice-Presidente" para tôda a América Latina — com que ainda há pouco foi distinguido o sr. Sarmento.

Foram oradores os srs. Diamantino Coelho Fernandes, chefe de Publicidade do "Jornal do Comércio"; Genival Rabelo, presidente da Associação Brasileira de Publicidade; e Emil Farah, gerente da Mac-Cann Erikson.

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O SALÁRIO MÍNIMO

AGORA engalfinham-se Juscelino e Jango para ver quem ganha primeiro esta batalha de demagogia que travam em tôrno do salário mínimo. Cada um diz, sôbre o assunto, estupidez maior. Quando Jango anuncia a imensa tolice de que o salário-mínimo deve ser majorado em detrimento dos lucros, Juscelino, dando um passo sôbre a conquista idiota do adversário, anuncia salário-mínimo para já, sem aumento no prêço das utilidades.

A hostilidade evidente entre êsses dois ocos homens, o fronteiriço ignorantão e o montanhês leviano e fácil, tem uma vítima que é o trabalhador. O demagogo conquista sempre pela exacerbação. Seu segrêdo consiste em fingir que supre necessidades, agravando-as, entretanto, quando mais não seja com o pô-las a nu, em evidência para provocar a exacerbação e a ira do necessitado.

E' o que faz Jango, em sua ignorância absoluta, é o que faz Juscelino em sua cósmica leviandade.

A tolice infinita de Jango ao pretender que o salário-mínimo aumentado não aumente o custo de vida, porque deve sair do salário, só se equipara à idiotia de Juscelino ao prometê-lo para já sem o aumento do custo de vida. Nem sabe o primeiro, em sua incapacidade intelectual, que salário não tem nada a ver com lucro. Mesmo sendo um dos elementos que determinam o preço não pode nunca sair do lucro, porque lucro é preço mais taxa de interêsse e se um dos elementos do preço sobe, o preço sobe permanecendo idêntica a taxa de interêsse.

Salário — nem o sabe Jango — é resultado de custo de vida como aumento continuado de salário, como estamos tendo nos últimos anos, é resultado exclusivo de desorganização administrativa, de congestão social, de govêrno ineficiente, de inflação, de desequilíbrio político até.

Se esta tola idéia de Jango de reduzir lucro para aumentar salário sem aumentar custo de vida pudesse vigorar, assim com a simplicidade de seu pensamento de fronteiriço, então seria necessário que êle instituisse, antes, um sistema governamental perfeito, perfeito pelo equilíbrio das medidas, pela utilização do dinheiro, pela honestidade na administração. Seria preciso, afinal, que antes de tudo houvesse êle vencido a crise brasileira.

Mas não. O tolo homem pensa que decretando uma lei de limitação de preços e outra de aumento de salário, o salário aumentado será pago e os preços continuarão como hoje. Tolo.

Juscelino, entretanto, não quer também saber nada disso. Jango falou às massas prometendo coisas, mesmo coisas idiotas, também êle falará às massas, prometendo coisas mais idiotas ainda. E lá vem discurso prometendo o salário-mínimo para já e a campanha da alimentação, da alimentação gorda de Schmidt, para garantir preços baratos, inalteráveis.

Tolo, também. Não há Schmidt que dê jeito. Os preços estão excessivamente altos, continuarão em altas excessivas, a fome continuará a rondar o estômago do pobre.

Se cada um dêsses levianos homens tem, na cabeça, idéias tão boas para aumentar salário e estabilizar, ao mesmo tempo, custo de vida, porque não a puseram em prática quando aumentaram salário dos militares, por que não as utilizaram quando aumentaram, ainda agora, salário de funcionalismo civil? Não. Apenas fizeram votar a primeira lei a toque de caixa, porque era para militares, e a segunda sem grandes exames, porque a opinião pública começa a despertar sôbre ela. Nessas duas oportunidades não se lembraram do custo de vida.

Pois verifique quem quiser quanto aumentou o custo de vida com a primeira lei e quanto se majoraram preços, com a segunda.

Nada disto interessa, entretanto, ao ignorante vice-presidente ou ao leviano presidente. O que êles querem, apenas, é superar um ao outro nas promessas ao povo, cada um jogando, depois do outro a bola mais longe, para estar sempre na frente.

E nenhum dos dois vê, incapazes e irresponsáveis que são, que estão jogando, isto sim, êste jôgo da emulação demagógica não com uma peteca de trapo, mas com uma bomba cheia de polvora e espoleta. Nenhum dêsses irresponsáveis homens de govêrno vê que êles mesmos estão jogando com a bomba da guerra civil.

E parece que ninguém o está vendo também.

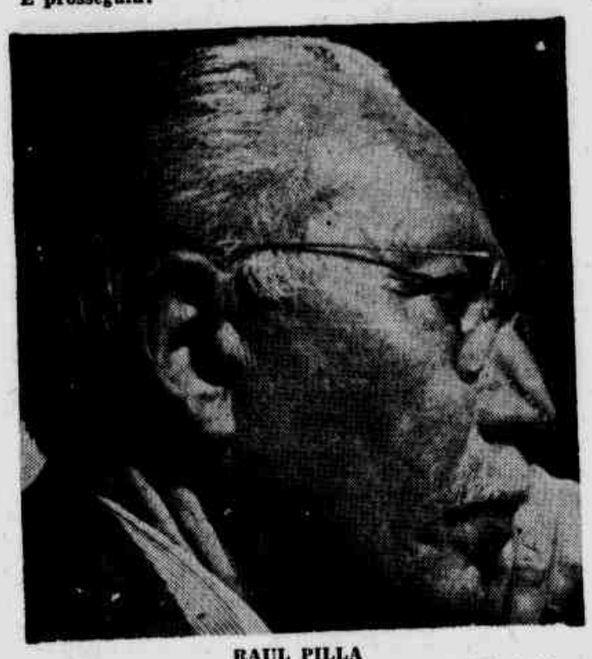
RAUL PILLA ADVERTE:

A REFORMA DE NEREU PODE LEVAR À DITADURA DE JK

Parece mais uma reforma política que um verdadeiro desejo de reformar — Intuito indefinível do partido majoritário — Evita-se falar na verdadeira reforma: a parlamentarista — Declarações do presidente do PL

"A REFORMA agora proposta pelo Ministro da Justiça, mais parece uma manobra política, de que verdadeiro desejo de reformar. Os verdadeiros reformistas não se podem deixar iludir por ela" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador.

E prosseguiu:



RAUL PILLA
Da reforma parlamentarista (a grande e verdadeira), Nereu não se lembrou.

Intuito misterioso

"Difícil é definir o verdadeiro intuito do presente movimento reformista, originado dentro do partido majoritário: já o seu presidente, sr. Amaral Peixoto, acenara com a necessidade de reformas; agora o sr. Nereu Ramos, na qualidade de ministro da Justiça, dá o primeiro passo para as realizar.

"Ante a gravíssima situação em que, sob todos os aspectos, se encontra o país, o que se pretende é demonstrar que há a séria preocupação de a resolver, não recuando diante de reformas: os que detêm o poder não se contentariam simplesmente com exercê-lo e quereriam aperfeiçoá-lo. O objetivo seria antes de ordem meramente política (tomado o têrmo em sua acepção mais estreita), do que de ordem institucional. A reforma seria como um barril de óleo, despejado no mar em meio da tempestade.

Mas ainda bom seria, se esta somente fôsse a finalidade. Poder-se-ia talvez tirar grandes vantagens do movimento reformista. "Pretende-se aproveitar a reforma, para ainda mais reforçar o poder executivo, transformando-o em perfeita ditadura. Em vez de uma reforma progressiva, seria, então, uma reforma regressiva".

A delegação de poderes

"Tal é o caso da pretendida delegação de poderes. Há, porém, que desfazer primeiro uma confusão. Argumentou o eminente sr. Nereu Ramos com a constituição italiana. Nesta, como, de modo geral, nas constituições parlamentaristas, excetuada a francêsa, existe a delegação da função legislativa. Diz, com efeito, o seu artigo 76: "O exercício da função legislativa não pode ser delegado ao govêrno, senão com a determinação de princípios e critérios diretivos, e somente por tempo limitado e para fins definidos". O artigo seguinte acentua: "O govêrno não pode, sem delegação das Câmaras, baixar decretos com fôrça de lei".

"E' esta a verdadeira delegação de poderes. Compatível e, pode-se dizer, característica do sistema parlamentar, a delegação contraria frontalmente o sistema presidencial, que se baseia na separação e independência dos poderes. Sob o aspecto meramente doutrinário, padeceria grave detrimento o nosso presidencialismo. Mas isto seria o menos importante, já que, depois de abandonada a Constituição de 1891, êle deixou o modêlo clássico, para aceitar certas práticas do parlamentarismo. O perigo verdadeiramente mortal é que a delegação da faculdade de legislar tornaria completa e irresistível a ditadura do Presidente da República, que já é excessiva. Assim, tanto teoricamente, como praticamente, delegação de poderes e presidencialismo são incompatíveis. Há que escolher entre uma e outra coisa".

Só com o parlamentarismo

"Reputa-se indispensável, dadas as condições da vida moderna, a delegação de poderes? Pois para ela só um caminho existe na democracia: o sistema parlamentar. Fácil é compreendê-lo: estando o govêrno sempre sob a dependência da confiança do parlamento, pode êste, sem perigo, delegar àquele, em condições predeterminadas, a faculdade de legislar.

"Foi sentindo, sem dúvida, tal dificuldade, que o ilustre sr. Nereu Ramos procurou escapar por uma tangente na entrevista coletiva que concedeu à imprensa. "Entre as formas mais fecundas de delegação legislativa — diz êle — uma sobretudo se recomenda à simpatia do govêrno: a que permite confiar a elaboração de leis de conteúdo técnico mais especializado a comissões parlamentares, formadas de representantes das duas Casas do Congresso, com a representação proporcional de todos os partidos, mas reduzidos ao número de membros necessários para que não se dilua a responsabilidade, nem se comprometa o padrão de eficiência. Essas comissões especiais, de que encontramos exemplo na Constituição italiana, recebendo do próprio Congresso a delegação para elaborar a lei ordinária, preparam e aprovam o texto da lei, que sobe, sem passar pelo plenário, à sanção do Executivo".

"Não se trata aqui de delegação de poderes, no sentido rigoroso da expressão. O Poder Legislativo não delega a outro Poder — Executivo ou Judiciário — a função de fazer a lei. E' êle mesmo quem a faz: apenas adota, em certos casos, um processo mais expedito de elaboração legislativa. "Ainda nestes casos — diz o artigo 72 da Constituição italiana — até o momento da sua aprovação definitiva, o projeto de lei é entregue à Câmara, se o govêrno, ou um décimo dos membros da Câmara, exige que êle seja discutido e votado pela própria Câmara, ou então, submetido à sua aprovação final, mediante simples declaração de voto".

"Convém evitar confusões. Neste caso não se trata verdadeiramente de delegação de poderes, mas de simplificação do processo legislativo. Seria, pois, compatível com o sistema presidencial. Mas eu temo muito tais simplificações. A elaboração das leis, em regime democrático, não pode ser muito rápida. Esta é, porém, uma questão complexa, que exige maior desenvolvimento.

"Se há pontos muito discutíveis na falada reforma, outros há que fàcilmente se justificam. Tal é o de uma melhor distribuição de rendas entre a União, os Estados e os Municípios. Não será, porém, coisa fácil alcançar o desejado equilíbrio".

A reforma eleitoral

"A reforma eleitoral é uma das coisas mais necessárias e urgentes. Ainda há pouco, ouvi de um prestigioso chefe militar que esta seria a condição necessária e suficiente para pacificar o país. Não sou tão otimista. Mas é fora de dúvida que uma boa lei eleitoral seria um penhor das boas intenções dos governantes.

"Vejo agora que o sr. Nereu Ramos pretende que se faça primeiro a reforma constitucional para depois tratar da lei eleitoral. Não compreendo. Não se trata de matéria constitucional. A não ser que se pretenda alterar os fundamentos constitucionais do voto.

"Diz a Constituição, com efeito, que o voto é secreto. Deseja-se fazê-lo descoberto? Diz a Constituição que a representação é proporcional. Deseja-se adotar a representação majoritária? Diz a Constituição que os analfabetos não podem votar. Deseja-se conferir-lhes o direito do voto? Se tal não é o pensamento, não vejo que se deva adiar a reforma eleitoral por causa da reforma constitucional. Pelo contrário, como uma verdadeira e honesta reforma eleitoral implica em novo alistamento, mister é que ela se faça logo, para que, sem açodamento, se constitua o novo corpo eleitoral para as próximas eleições.

"Se queremos preservar o regime democrático da intermitente ameaça de ditaduras temporárias e crises de autoridade, que tem assinalado a história constitucional do país no segundo quartel dêste século, se queremos dotar a democracia de condições de sobrevivência e estabilidade, dentre as quais prosperam as características fundamentais do regime republicano e representativo — diz o sr. Nereu Ramos no início da sua exposição — não podemos adiar, nem transferir para a geração seguinte a tarefa da reforma das instituições".

Nada mais certo. Pouco, porém, se encontra no seu programa concorde com esta premissa. Evita-se falar na que seria a grande e verdadeira reforma — a reforma parlamentarista. Por que? Porque — informa o sr. Nereu Ramos que, aliás, se declara partidário dela — o sr. Juscelino Kubitschek fêz, durante a sua campanha, profissão de fé presidencialista. Mas, constaram da sua plataforma de govêrno as reformas que agora se projetam? Não parece".

Vitorino derruba o capitão-dos-portos

O oficial da Marinha havia desbaratado uma rêde de contrabandistas no Maranhão

SAO LUIZ, 29 (Do enviado especial) — Seguiu ontem para o Rio o capitão dos Portos do Maranhão, capitão-de-corveta Dylo Modesto Almeida, que foi chamado pelo Ministro da Marinha por exigência do sr. Vitorino Freire. A viagem do capitão Dylo Almeida, segundo afirmam os vitorinistas e devida a ter êle comparecido, como convidado especial, à posse da Mesa oposicionista, na Assembléia.

Desbaratou o contrabando

O caso do capitão Dylo Almeida tem ainda outro aspecto: desbaratou, enérgica e audaciosamente, a rêde de contrabando que agia livremente aqui, empregando pequenos barcos de matrícula estrangeira e nacional, trazendo cada um dêles dois ou três automóveis dos últimos modelos, que eram depois emplacados clandestinamente e enviados para o Sul, a fim de serem vendidos no Rio e em São Paulo.

E' sabido aqui que altos comerciantes, ligados ao govêrno vitorinista e associados a aventureiros do Sul e a estrangeiros, estão ganhando milhões de cruzeiros com o contrabando organizado. O capitão Dylo Almeida já apreendeu três barcos navegando ilegalmente e que conduziam automóveis, uísque e outras mercadorias. Os barcos são: "Frederico", "Rio Novo" e "Rio Lugano".

JK irá a Pôrto Alegre

O SR. Juscelino Kubitschek irá a Pôrto Alegre no dia 6 de abril, a fim de presidir, ali, à XI Mesa Redonda das classes econômicas, convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Nessa ocasião, êle fará um discurso.

Na noite do dia 6, JK será homenageado com um banquete, oferecido pelos participantes da mesa redonda.

O PTB gaúcho se manifestou contra a ida de JK a Pôrto Alegre, alegando que êste foi convidado pelo governador Ildo Meneghetti, e sua presença ali representaria um ato de hostilidade a Jango.

Recuperação de trabalhadores

A ONU INSTALARA CENTRO EM SAO PAULO PARA INCAPACITADOS

TECNICOS e especialistas da Organização das Nações Unidas virão ao Brasil para a instalação, em São Paulo, de moderno centro de recuperação de trabalhadores incapacitados. Chamar-se-á Centro Latino-Americano, devendo receber ex-operários de todo o continente, para tratamento e reabilitação.

O convênio entre o Brasil e a ONU será assinado brevemente. Serviu de intermediário das negociações, o professor Godoi Moreira, da Faculdade de Medicina de São Paulo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A POLÍCIA NÃO PEDIU EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

Foragido no exterior sem condição de asilado

A POLICIA de São Paulo, até o momento, não tomou nenhuma providência para a extradição do sr. Ademar de Barros, atualmente na Bolívia, sem condição de asilado político, mas apenas com uma simples tolerância de permanência por 40 dias, por parte do govêrno de La Paz.

AÇAO DO ITÁMARATI

Quando a Polícia de São Paulo pediu a prisão preventiva do sr. Ademar de Barros ao govêrno de Assunção, valendo-se de cláusulas do tratado que o Brasil tem com aquêle país, o processo encaminhado posteriormente ao Ministério da Justiça e depois ao Itamarati teve curso rápido nas duas pastas. Tanto o sr. Nereu Ramos como o embaixador Macedo Soares levaram apenas 24 horas estudando a matéria.

O Itamarati — última instância do processo — agindo com rapidez, despachou um diplomata para Assunção levando todos os documentos que justificavam a extradição. Procedeu assim para que não houvesse extravio nem demora. E a polícia do Paraguai só não prendeu o sr. Ademar de Barros porque êle fugiu apressadamente para a Bolívia.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Jango viaja amanhã para E.U.A. e Europa

Demonstração de "independência" em relação ao comunismo

O SENHOR João (Jango) Goulart viaja amanhã para os Estados Unidos, onde será hóspede oficial e visitará sindicatos, tentando dar uma demonstração, no plano internacional, de independência em relação ao comunismo.

Dos Estados Unidos, Jango viajará para a Europa, com seus próprios recursos, onde pretende submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

Vieira iniciará reforma pelo Regimento da Câmara

Já conferenciou com líderes do PDC, PR e PTB

O SENHOR Vieira de Melo informou ontem aos jornalistas que apresentará na próxima segunda-feira, um projeto de resolução modificando o regimento para permitir a criação da grande comissão parlamentar inter-partidária de revisão constitucional.

O regimento em vigor não prvê a revisão constitucional em grande escala e apenas estabelece que cada emenda à Lei Mágna importa na criação de uma Comissão Especial de cinco membros para dar parecer.

"Todavia — acrescentou o líder da maioria — o que se pretende agora é a reforma constitucional ampla, que deverá ser estudada e encaminhada por uma grande comissão, com representação de todos os partidos".

Como primeiro passo para a reforma, pelo Congresso, e não através do Ministério da Justiça, o sr. Vieira de Melo modificará o Regimento da Câmara, afastando as pedras do caminho.

Com quem já falou

Até ontem o sr. Vieira de Melo já conseguira avistar-se com os líderes do PDC, PR e PTB.

De parte dos srs. monsenhor Arruda Câmara, Manuel Novais e Fernando Ferrari encontrara a melhor receptividade para a reforma.

Não teve oportunidade ainda de conversar com a oposição. Mas vai cuidar disto imediatamente.

Comissão para já

O PSD, apoiado pelos demais partidos da maioria, resolveu liquidar mesmo com a reforma constitucional do sr. Nereu Ramos.

A organização de uma "grande comissão parlamentar interpartidária" para logo depois da Semana Santa, anunciada ontem em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo deputado Vieira de Melo e confirmada em declaração conjunta do líder da maioria distribuída aos matutinos de hoje, retira definitivamente do ministério da Justiça, devolvendo ao Congresso e aos partidos a iniciativa da revisão constitucional.

A entrevista do sr. Vieira de Melo está cheia de críticas veladas ou ostensivas à reforma nos têrmos propostos pelo sr Nereu Ramos. Nela, porém, o que ha de mais importância é a posição secundária, de simples órgão subsidiário, em que situa a comissão de juristas do sr. Nereu Ramos, anunciada enfàticamente na entrevista coletiva.

Diz o sr. Vieira de Melo que os partidos não poderiam deixar de reagir a uma comissão de juristas, pois também êles possuem em seus quadros "homens com grande competência e com capacidade de elaborar um trabalho de envergadura".

Mais adiante, assinala que o trabalho da Comissão Parlamentar não se limitará "àqueles pontos fundamentais indicados pelo ministro Nereu Ramos. Mas poderíamos ainda estender esta reforma, ou essa alteração a um dos pontos cruciais da Constituição".

A reação do PSD

A rebelião do PSD contra a reforma do sr. Nereu Ramos foi tomada em reunião realizaad sábado último na residência do deputado Leoberto Leal, adversário pessoal do ministro da Justiça na seção pessedista de Santa Catarina.

Nesta reunião da chamada "ala moça" do PSD que se declara responsável por dois movimentos vitoriosos — a eleição do sr. Ulisses Guimarães para a presidência da Câmara e a escolha do sr. Vieira de Melo para líder da maioria, ficou decidido que o PSD não esperaria pelo projeto reformista do sr. Nereu Ramos, mas que os deputados assumiriam a iniciativa da revisão, apresentando emendas à Constituição imediatamente, para lançar o assunto na Câmara, abrindo os debates.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

JK DE NOVO EM 1960

Maioria reformando acabará reelegendo

Fala à TRIBUNA sôbre a reforma o senador João Vilasboas, líder da UDN

"SEMPRE fui contrário à modificação da nossa Constituição" — declarou-nos hoje o sr. João Vilasboas, líder da UDN no Senado — porque receio que a maioria do Congresso, no seu partidarismo, resvale para alterações que tendam a satisfação de interêsses políticos ocasionais, tais como a reeleição do presidente da República ou a possibilidade de ser substituído por seus parentes próximos".

Posição superior

"Uma vez, porém, que se enfrente o problema, acrescentou o sr. Vilasboas, o Congresso deverá colocar-se numa posição superior, sem preocupações de ordem partidária e muito menos de regionalismo.

As modificações devem prever um largo futuro, sem se tocar mais na Carta Fundamental. Não podemos ficar restritos aos pontos focalizados pelo ministro Nereu Ramos, mas devemos enfrentar outros que a experiência de dez anos passados exige sejam normalizados de forma diferente da atual".

Sugestões

Concluindo, o sr. Vilasboas apresentou as seguintes sugestões,

Senador João Vilasboas

já que se está cogitando de reformar a Constituição:

1 — Estabelecimento de normas para elaboração do Orçamento de modo que a Câmara não consuma todo o tempo que deve ser partilhado com o Senado e desapareçam de vez os deficits orçamentários;

2 — Cortar um pouco o exagêro municipalista que domina na nossa Constituição;

3 — Traçar normas para a prestação de contas dos Prefeitos e das instituições de caridade relativamente às dotações orçamentárias que até o presente são consumidas sem a prestação real a não ser em raríssimos casos;

4 — Modificação na organização da Justiça Eleitoral e na Justiça do Trabalho.

Vereadores querem admitir mais gente

Helio Walcacer quer trazer de volta os 20 servidores demitidos em 1955

A CÂMARA Municipal vai admitir mais 20 funcionários, se fôr aprovada a emenda de Hélio Walcacer ao projeto de resolução n.º 13, que dá a reequiparação ao funcionalismo e aposenta Massena com 30% de aumento sôbre os seus vencimentos.

Para um órgão que tem cêrca de 800 funcionários (número muito elevado) a emenda é imoral, mas torna-se ainda mais grave, quando se explica que os 20 funcionários a serem admitidos são os mesmos que entraram pela janela, no final do mandato da Câmara, eleita em 51 e depois, afastados pela atual.

Será, a rigor, portanto, uma readmissão, pois as nomeações dos 20 funcionários foram tornadas sem efeito pela Resolução n.º 69, de 5-4-55, que mandou instaurar inquérito administrativo contra Arthur Massena, mais tarde punido com 120 dias de suspensão, por irregularidades.

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
A venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

Edifício "Dom Bôsco"
Construtora Canadá — Luxo — Confôrto — Distinção
Único apartamento à venda — Aproveite esta magnífica e rara oportunidade. Adquira enquanto é tempo, confortável apartamento dotado de todos os requisitos da técnica moderna em acabamento — ventilação — distribuição de peças, etc. Edifício com ampla garagem no subsolo — vastíssimos reservatórios dágua — Play-ground, etc. Apartamento com: 2 salas — 3 dormitórios (armários embutidos) — 2 banheiros nobres — Copa-cozinha — Boa área de serviço — Quarto e banheiro de empregada — Cr$ 1.350.000,00 c/parte financiada. Diretamente no local, Rua Dias da Rocha, 60 — Sr. Sebastião. Mais informes pelo tel. 52-4515.

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras
O SEMANÁRIO
Num só jornal todos os jornais do mundo
DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA
APENAS 3 CRUZEIROS

A liberdade de imprensa e o Estado-jornalista

— II —

Análise de um editorial a serviço de Kubitschek e Schmidt

"A NOITE", órgão do Estado, órgão do Govêrno, órgão da responsabilidade direta do sr. Kubitschek, que está no exercício eventual da Presidência da República, reconhece — e proclama! — que uma crítica ao grupo e à "iniciativa" de Schmidt é uma "investida contra o plano de abastecimento" do govêrno Kubitschek.

Nunca se viu mais cínica confissão do negocismo de que está impregnado o govêrno Kubitschek, nascido da fraude, pela fraude e para a fraude. Nem mais cínica nem mais expressiva, pois é o órgão do Estado quem a faz.

MAS o jornal que depende diretamente da orientação da Presidência da República vai além:

"Tudo, no sr. Carlos Lacerda, o conduzia a se aliar aos açambarcadores". Não nos interessa defender Lacerda, pois de tudo o poderiam acusar, menos de estar aliado a açambarcadores; e, muito menos, que "tudo" nêle o conduzisse a essa aliança.

Mas a afirmação do órgão do sr. Juscelino tem outra finalidade. Dêsse absurdo êle quer chegar a uma conclusão que vem logo a seguir e é esta:

"E nada é mais nocivo ao processo de açambarcamento do que a transformação de nossos processos de comercialização de gêneros, com a substituição das pequenas lojas de víveres — expressão e instrumento de uma economia de escassez, baseada no encarecimento unitário dos gêneros — pelos grandes mercados de produtos alimentícios — expressão e instrumento de uma economia de abundância, baseada na venda, em grande escala, de artigos de baixo preço".

ÊSSE trecho contém tôda a filosofia predatória da corrente anticomunista no govêrno Kubitschek — que é a corrente dos negocistas sem entranhas. E assim, pela mão esquerda dos comunistas e pela direita, dos negocistas, o Brasil está a caminho do estatismo corrupto e devastador.

A redação trai a origem. A nota leva a mesma marca daquele bando do totalitários que, pela mão traiçoeira de Schmidt, tomou o "Correio da Manhã" pelos fundos e ali se instalou para a defesa da aventura do sr. Kubitschek e do golpe de novembro. A esta hora talvez estejam sendo corridos do "Correio", mas já encontraram, agora, casa própria no órgão do Estado, "A Noite", transformado pelo sr. Kubitschek em valhacouto do "grupo de Itatiaia", isto é, do grupo de neo-totalitários que, à sombra do INEP, no Ministério da Educação, pretendeu organizar uma escola para destruir a Escola Superior de Guerra, publicou uma revista que defendeu uma "doutrina" de tipo peronista para Vargas, e assim por diante.

O RACIOCINIO do editorialista, em matéria econômica, é de uma estupidez primária. Todo pequeno comércio é nefasto, tôda grande organização é útil ao povo, eis o resumo dessa descomunal tolice. Assim, o comércio na França é nefasto, porque se baseia numa proporção de pequenas lojas que, em Paris, por exemplo, chega, em certos casos, a menos de 200 pessoas para cada loja. Nos Estados Unidos (de onde evidentemente êsses schmidt-boys foram buscar o seu exemplo, torcendo-o de acôrdo com os interêsses do grupo a que servem), existem grandes organizações de distribuição e venda de gêneros, como a A & P, a Grand Union, a cadeia Gristede e outras. Mas essas organizações, em vez de dominarem o Estado e ter, para defendê-las, os próprios jornais e emissoras do Estado, são por êstes severamente fiscalizadas, sob pena de os governos perderem o apoio popular. Elas não são a causa, são a conseqüência de uma democracia que não admite a existência de um órgão como "A Noite" ou a Rádio Nacional! Por outras palavras, elas ali prestam serviços porque ali existe o que não existe no Brasil: uma democracia em funcionamento. Além disto, elas são contrabalançadas precisamente por um extenso desenvolvimento do pequeno comércio, cuja existência tem de ser reconhecida para que as grandes cadeias não se transformem em monopólios. E têm para controlá-las um Poder Judiciário, vigilante e atuante.

ORA, a pregação do órgão oficial do govêrno Kubitschek dirige-se, violentamente, CONTRA O PEQUENO COMERCIO.

A sua "doutrina" é esta, textualmente:

"as pequenas lojas de víveres (são) expressão e instrumento de uma economia de escassez, baseada no encarecimento unitário dos gêneros e devem ser substituídas pelos grandes mercados alimentícios, expressão e instrumento de uma economia de abundância, baseada na venda em grande escala de artigos de baixo preço".

A má fé dessa "doutrina" está em que a causa da alta dos preços não é o tamanho da loja e sim a abundância ou escassez dos gêneros que ela vende e que condicionam o seu profundo desenvolvimento. Num país que produz menos do que consome, e que tem a inflação para aumentar, artificialmente, as possibilidades naturais do consumo, o que o sr. Kubitschek tenta fazer é apenas destruir o pequeno comércio, portanto destruir uma parte da classe média, para chegar ao ideal dos neo-totalitários: uma grande massa consumidora, inerme nas mãos do Estado, e um pequeno grupo de demagogos e negocistas, constituindo a casta dirigente, controlando o Estado.

PARA não descontentar o PSD, que é a sua principal base política, apesar de tudo, os "teóricos" do neo-totalitarismo não falam da reforma agrária nem apontam no sistema agrário arcaico e decadente uma das causas fundamentais da carestia da vida.

Para não descontentar os comunistas e os parceiros do sr. Goulart, não apontam na demagogia delirante, de que o sr. Kubitschek é expressão legítima, outra causa dessa crise.

Para não descontentar o próprio Kubitschek e seus irmãos de armas, não apontam no negocismo desenfreado e impune, na especulação autêntica (não naquela, vaga e indeterminada, a que alude o órgão oficial do Presidente da República), outra causa dessa carestia.

Para não descontentar a todos os seus beneficiários, que são os componentes do atual Govêrno, e de modo geral, os oligarcas, não concentram na inflação o fogo de sua crítica... Pois, sem inflação, como poderia viver Schmidt, mero agente de negócios de lucros imediatos, como poderia enriquecer o sr. Kubitschek, cuja medicina nunca foi além de uma terapêutica perrengue, de efeitos precários e parca recompensa pecuniária?

A DESTRUIÇÃO da classe média é essencial à política econômica e financeira dos oligarcas e é a sua conseqüência natural. A oligarquia depende, para sobreviver no Brasil, do esmagamento da classe média e da tutela sôbre a classe proletária, em benefício da casta dominante. Este é o esquema do seu domínio. Foi essa a constante de seu funcionamento, no Brasil, nesses 25 anos em que a classe média forcejou por se desenvolver e se afirmar, como fôrça essencial à democracia, e foi esmagada pela inflação e frustrada pela fraude eleitoral, enquanto a classe operária era adulada, mas proibida de ter uma organização sindical autônoma e independente.

Mas "A Noite", órgão do Estado, a serviço do ocupante eventual da Presidência, sustenta que tôda crítica ao negócio de que Schmidt é agente importa na defesa dos "açambarcadores e dos latifundiários" (sic).

ISTO, porém, ainda é pouco. "A Noite" firma doutrina sôbre a liberdade de imprensa. Sustenta que um jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo fato de fazer reparos à ligação do grupo Schmidt com o govêrno Kubitschek, no plano dos supermercados, defende os açambarcadores. Mas, não basta. Sustenta que ao jornal interessa ainda mais a defesa dos açambarcadores do que os próprios açambarcadores. Por quê? O jornal da Presidência da República explica:

"Para êstes, trata-se apenas de ganhar mais, vendendo menos, e perdendo o mínimo possível". (Estranha doutrina, a de que "perdendo o mínimo possível" se "ganha mais"...)

"Para o sr. Lacerda (isto é, para a TRIBUNA DA IMPRENSA) trata-se de ganhar no que êles ganham e, também, no que êles perdem". Como assim? O jornal que depende do sr. Kubitschek esclarece:

"Ganha o sr. Lacerda (sic) no que lucram os açambarcadores como diretor do jornal a que se dirige a publicidade mercantilista. E ganha no que perdem — ao se reduzir a capacidade social de consumo com a crise econômica engendrada pela elevação do custo da vida — porque essa mesma crise favorece e apressa as convulsões sociais em cujo desencadeamento se torna possível o terror lacerdista".

A SEGUNDA parte da proposição é cômica. Ganha Lacerda, ganha a TRIBUNA com uma crise que favorece golpes como o de 11 de novembro e o de 21 de novembro? Perdeu Kubitschek com essa crise? Está Kubitschek descontente com o que conseguiu e inveja a sorte de Lacerda? Olhe que não estamos longe de concordar com êle. Pois Lacerda tem a consciência tranqüila, enquanto Kubitschek não consegue nem dormir como tôda gente. Mas daí a transformar a inveja, cômica mas compreensível, numa doutrina a aplicar ao inimigo, sustentando que pretendem o pior as fôrças que se recusaram a desencadear a guerra civil no país, é demais.

REALMENTE, não é segrêdo para ninguém que a Aeronáutica em pêso estava concentrada em S. Paulo e a Marinha inteira disposta a sustentar o govêrno legal então chefiado pelo sr. Carlos Luz. Num conselho presidido por êste, a bordo do "Tamandaré", foi decidido evitar que a resistência armada desencadeasse no país o que o golpe do general Lott propiciava: a guerra civil, a guerra entre irmãos. Êsse gesto, por si só, basta para definir e qualificar o propósito das fôrças democráticas, civis e militares, contra as quais foi desencadeado o golpe de novembro.

PRETENDER que Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA não estivessem com essas fôrças, não fôssem parte delas, seria desmentir tudo o que até aqui se disse, oficialmente, com exagêro e estardalhaço, acêrca do "golpe" cujo contragolpe seria o do sr. Lott. Pois, afinal, falando abertamente na reforma que se convencionou chamar de golpe, havia a TRIBUNA DA IMPRENSA e o seu diretor, cujas idéias foram aberta e lealmente sustentadas na própria Câmara, sem conspiração e sem traição.

Mas, nas conclusões do órgão oficial do Presidente da República, que assim se apropria de uma agência do Patrimônio Nacional para seu uso e conveniência, na defesa de seus parceiros, como Schmidt e o grupo de negocistas que êle representa, e no ataque a membros do Poder Legislativo que contrariam tais interêsses, há ainda o que pôr em relêvo. Trata-se de matéria de muita gravidade.

"A NOITE", jornal de propriedade do Estado que disputa no mercado o níquel do leitor e o anúncio do comércio e da indústria, sustenta que um jornal, pelo fato de não ser do Estado e precisar de anúncios, defende, necessàriamente, os que anunciam — e êstes são os açambarcadores e especuladores.

Assim, pois, uma vez firmada a doutrina, fica estabelecido que a imprensa independente é um mito. Todo jornal ou pertence ao Estado e, seguindo a orientação do Govêrno, pode defender os amigos do govêrno e até os sócios dos amigos do govêrno, ou pertence a particulares e, neste caso, por publicar anúncios está interessado na defesa dos açambarcadores e especuladores que são os anunciantes.

ORA, esta é precisamente a tese comunista. Quando se fala em liberdade de imprensa o comunista se ri porque não acredita na possibilidade de existência de um jornal independente. Um jornal ou serve ao Estado, ao Partido ou grupo ou classe que domina o Estado, ou é instrumento de grupos capitalistas, açambarcadores, etc.

Esta, a doutrina comunista. Esta, a doutrina do órgão oficial do Presidente da República, jornal de propriedade do Estado cuja orientação é da responsabilidade direta do ocupante da Presidência da República.

A ANALISE dêsse editorial intitulado "Lacerda e o Açambarcamento" produz, portanto, um interessante resultado. Está aberto o caminho à destruição da liberdade de imprensa no Brasil, por meio da coação e da concorrência ilegítima. O exemplo da "Última Hora", no govêrno Vargas, foi útil ao govêrno Kubitschek. A impunidade dos negocistas da "Última Hora" levou os negocistas do sr. Kubitschek à audácia de se apropriarem não mais de dinheiro do Estado para financiar um órgão particular; desta feita se apropriaram de uma propriedade do Estado para defender os interêsses de certos grupos de negocistas e tentar desmoralizar, perante o povo, a imprensa independente, apresentada como mercenária pelo fato de publicar anúncios.

AS insinuações contra a honra de Lacerda e da TRIBUNA são pueris. No dia em que Kubitschek pudesse explicar a origem de sua fortuna, como Lacerda pode explicar a sua renda de cada mês e a existência da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Presidência da República não seria, para o povo brasileiro, em matéria de honestidade, motivo de preocupação.

Mas a doutrina firmada pelo órgão do Estado, contra a imprensa independente, e em favor de um grupo encabeçado por notório negocista, que se dá ao luxo de pagar com dinheiros públicos a investigação de mercado promovida por seus próprios agentes estrangeiros, é assunto da maior gravidade.

OU estaremos enganados? Ou não tem isto a menor importância? Com certeza não tem, enquanto os "tanks" garantirem o govêrno Kubitschek e, portanto, os negócios de Schmidt, a troca de trigo por areia monazítica, promovida por Klein & Sacks, agentes da Orquima e do cartel europeu da Société des Terres Rares nos Estados Unidos e descobridores dos "super-markets" da organização DISCO.

JOÃO DA SILVA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.900

OPINIÃO

A casa do professor

UM técnico da capacidade do professor Armando Hildebrand, que tanto vinha renovando a ação governamental no tocante ao ensino secundário foi afastado, traiçoeiramente, de seu cargo, unicamente porque, em defesa dos interêsses educacionais do país, se insurgiu contra o propósito do govêrno, de entregar um próprio da União para o ministro da Fazenda morar.

Como todos sabem, existe no Silvestre um palacete, antiga residência presidencial, recentemente reformado, com gastos de meio milhão, para servir de "Casa do Professor", instituição destinada a hospedar 40 professôres dos Estados que se aperfeiçoam no Rio.

O ministro Alkmim soube da existência dêsse próprio e pediu ao seu colega da Educação que lhe arranjasse morar ali. Como o diretor do Ensino Secundário que, por fôrça do seu cargo, é presidente do Conselho Diretor da instituição ameaçada de despejo, se insurgisse contra a pretensão do Ministro que quer morar mais barato que os contínuos que lhe servem, foi demitido sumàriamente.

Não bastasse isso, entra na história o dedo do chefe da Casa Civil que, em seu cargo, dia a dia vai estendendo, na administração, o seu ostensivo poderio, nomeando um aqui, outro ali. No caso do inquilino Alkmim resolveu Lins fazer "política educacional", e libertou o Colégio Pedro II do professor Gildásio Amado, dando-lhe um cargo que, se apresenta uma ascensão funcional, porque é o domínio sôbre mais de um milhar de educandários, revela por outro lado as intrigas e mesquinharias do nosso colégio-modêlo.

Contudo, o que a opinião pública quer saber é se o govêrno vai mesmo despejar 40 professôres e interromper um plano de aperfeiçoamento de educadores de todo o país, para baratear o trem de vida do sr. Alkmim. E o professor Gildásio Amado, educador que se impôs de há muito à consideração pública, precisa também mostrar que não foi para a diretoria do Ensino Secundário para facilitar as ambições de locatário de Alkmim, cabendo-lhe pois ficar ao lado de sua classe, ameaçada de sacrifício e de despejo pela obstinação de um ministro que quer morar em próprio do Estado.

Libelo

O MAIOR libelo contra o govêrno jornalista, quem o escreveu foi o sr. Haroldo Ascoli, cujo relatório sôbre o estado de pré-falência das Emprêsas Incorporadas, o sr. Alvaro Lins considerou papel sujo.

Vê-se, ali, que "A Noite" já foi o melhor vespertino da cidade, só não sendo hoje o pior porque existe a chamada imprensa menor. Mas o sr. Ascoli traduziu a situação em números, pelos quais anotamos que o jornal, enquanto em mãos de particulares, chegou a atingir a tiragem de 200 mil exemplares, caindo para 12 mil, depois que o govêrno resolveu tomar conta dêle.

O favor do público — depreende-se dêsses dados — não vai para a imprensa que queima o dinheiro dos impostos para imprimir insultos contra os adversários, cuja subsistência vem daquele mesmo favor do público.

Nem isso, estamos certos, fará com que o govêrno desista. É barato e cômodo manter uma emprêsa deficitária e dócil. Barato, porque o suor do povo está aí mesmo para cobrir o "deficit". Cômodo, porque a calúnia em centímetragem gratuita substitui com vantagem as notas oficiais que ninguém lê.

Reforma agrária

JOÃO Goulart já disse ao PTB que não é possível fazer a reforma agrária, por enquanto. Jango afirmou que a situação do país não comporta uma medida de tal natureza e que os homens do campo, que já esperaram tanto, poderão esperar ainda mais.

Goulart é estancieiro no Rio Grande do Sul.

A base da reforma agrária é a redistribuição das terras e a gradual extinção do latifúndio.

O perigo

A *REVISTA "U. S. News & World Report" assinalou, em seu número de 10 de fevereiro, pouco depois da subida de JK ao poder:*

— "Existe desapontamento no Brasil e perigo, também. O presidente Kubitschek, o novo homem, prometeu meio século de progresso em cinco anos. O Brasil enfrenta sérios problemas financeiros, de energia e de transporte. No novo ministério, porém, não existem bons financistas nem engenheiros, mas sòmente políticos. O perigo para o Brasil: mais crises, mais corrupção, mais revolta."

Peixe

EMBORA tôdas as promessas vigentes, o precedente dos anos anteriores leva a crer que de novo será precário e caro o abastecimento de peixe à cidade, agora na Semana Santa. Tem sido sempre assim, nunca chegando as providências enèrgicamente anunciadas.

Gostaríamos de estar errados, para que a população cumprisse seus ritos sem que até para isso seus bolsos se vissem espoliados. Temos, porém, a dolorosa certeza de que estaremos certos. Mais uma vez certos, nada havendo aí de adivinhação, mas de cálculo à base da experiência.

Se de novo ficarmos sem peixe e formos explorados, da maneira impiedosa de sempre, uma coisa podemos adiantar, desde já: haverá promessas de que, no ano que vem, não será assim e, no ano que vem, será assim. Certas coisas, nesta cidade, neste país, entram para a categoria do irremediável. A água para a Zona Sul, por exemplo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 3,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DA IMPRUDÊNCIA — Oski — PARA TURISTAS

— Como não queres que aconteçam desgraças? Não vês que estás oferecendo Camembert ao nenen?...

— ... e para o bas fond, por aqui madame!...

ALTA GAIVOTA

EM quinze anos de produção de poemas, Domingos Carvalho da Silva firmou a sua modulação lírica particular, e a fisionomia poética que nos confia, nesses "Poemas Escolhidos" ora editados pelo Clube de Poesia de São Paulo, nos mostra que êle se enriqueceu e se revigorou sem se evadir do núcleo artístico e humano de suas peças iniciais.

O ensaísta Adolfo Casais Monteiro, que prefacia o volume, refere-se às variações dessa poesia que deve sua unidade ao núcleo em volta do qual se manifesta, e salienta que a participação do poeta na realidade se opera em planos diferentes.

A observação ilumina perfeitamente o contexto habitualmente solar de Domingos Carvalho da Silva, que pertence à linhagem dos poetas que se abastecem na vida e no mundo reais, festejando-o e comentando-o, com a sua vocação para o visível e o manifesto.

O itinerário dos poemas selecionados inicia-se com um "Ditirambo às noites luminosas" em que, sob a aparência de um desvairismo do mais ostensivo estilo modernista, o poeta proclama a sua adesão ao concreto, a um mundo urbano surpreendido em suas espécies mais chãs e evidentes.

O "Poema Terciário", que é o fêcho da coletânea, confirma a fidelidade do poeta ao universo real, embora a aferição não se possa fazer de maneira liminar, e exija os poderes de aplicação do bom leitor de poesia. Isso porque um admirável progresso artístico se processou, entre os dois pontos referidos, tornando mais funda a prospecção da realidade, e trazendo à tona o universo de símbolos em que se exprime a vida cotidiana, vista pelas luzes do verso, que às vêzes obscurem para que os objetos resplandeçam na sombra.

A volta e dentro dêsse núcleo de vida real, de vinculação de seu ofício a alegrias e dores particulares, o poeta construiu sua peculiar modulação. Nessa passagem de um tom a outro, em que o pessoal e o tradicional se alternam, não há, porém, nenhuma quebra. Domingos Carvalho da Silva mantém a sua mais bela e nobre harmonia lírica, o que confere à sua operação poética um caráter de autenticidade.

Diante de um poema qualquer dêsse poeta de primeira grandeza, o leitor é solicitado a reconhecer que êle procura abeberar-se — talvez numa elogiável coerência aos postulados estéticos que defende, como teórico de nossa renovação poética — na tradição brasileira, e a fonte mais flagrante a que recorre é o nosso romantismo, que habita no ar dengoso e largado de suas redondilhas maiores. Entretanto, nesse cantor tão sensível ao glossário do reino vegetal, e que conhece os rigores e as severidades de uma linguagem poética disciplinada e sabe policiar-se ao extremo, essa nota romântica não é uma submissão. Antes se afigura uma incorporação do tempo lírico histórico à sua província artística particular, que se sabe exibir moderna, próspera de atualidade, vibrando muitas vêzes em tons que vão do malicioso ao grotesco, do confidencial ao mural, sem que sua matinalidade se acumplice com o que é superficial ou incaracterístico.

Assim, em sua dura "Elegia para os suicidas do viaduto" (e não se pode deixar de louvar, entusiàsticamente, o amor paulistano do poeta, que no espelho sonoro de sua poesia reflete a paisagem de sua cidade), êle diz:

Já estavam mortos quando nasceram
acorrentados ao Código Civil.

Êsses versos, que lembram Auden, pela sua dureza, e veemente intenção de crítica social e moral, são típicos de uma personalidade poética que, em sua modulação, dispõe de duas atitudes básicas — tanto aquela em que se manifesta o demônio sedutor da "impureza", o apelo do prosaico, e que o leva a inocular em seus textos versos nascidos da consciência política do tempo, como a efígie lírica mais desinteressada e amorosa, fruto do júbilo mais coloquial.

Noutro poema, festejando um gesto feminino, o poeta diz:

E teu gesto — que é teu riso —
era um mineral estático
ainda não escavado
pelo mar duro e fleugmático.

E' o amoroso que canta, com a sua matalotagem de sonoridades envolventes, de aliterações, de analogias e metáforas, seduzido pelo próprio ato de inventar a linguagem de seu canto, e numa confessada exibição de sua mestria particular.

Adolfo Casais Monteiro salienta não existir, na poesia de Domingos Carvalho da Silva, a nota da evasão. Realmente, são os sistemas temáticos da vida real e cotidiana as principais frequentações dêsse poeta que, na lira política de "Espada e Flâmula", sabe apregoar seu instinto de solidariedade e simpatia humana.

E se num ou noutro poema, como "A ilha do sol perpétuo" ou "Mensagem" se apresenta ao leitor o portal ensolarado da "poésie du départ", a verdade é que essa eventual adesão do poeta à fuga não possui elementos éticos convincentes. Dir-se-ia que êle produziu peças dessa natureza apenas para nos mostrar a sua capacidade de integrar-se dentro de determinado fluxo poético.

Quer comunicando sua dor particular de homem, seu dilaceramento moral e humano diante de uma "rosa extinta", quer tangendo as cordas do prosaico, em seu impulso amoroso ou político, Domingos Carvalho da Silva se apresenta sempre com o seu sêlo individual, a sua marca tangível.

A êsses "Poemas Escolhidos", deveria êle ter acrescentado peças de seus opúsculos "Espada e Flâmula", poemas políticos, e "O livro de Lourdes", poemas algo indefiníveis, alternados que estão entre o satírico e o pungente, o erótico e o sentimental, mas que consignam principalmente o inconformismo estético e social do cantor. Muito embora o critério seletivo adotado exiba o feudo completo do autor, e propicie o espetáculo de uma unidade artística indestrinçável, a verdade é que alguns poemas dos folhetos citados não destoariam nessa coletânea. Pois nessas experiências laterais o poeta expôs vivamente uma constante de sua personalidade — a noção política que se projeta em sua poesia, presença fiel do tempo num contexto em que a linguagem poética se coloca a serviço da justiça social sem deixar de permanecer a serviço da própria poesia, numa eloqüente aptidão de usos.

O exame dos "Poemas Escolhidos" de Domingos Carvalho da Silva comportaria ainda várias observações, impossíveis de serem consignadas num simples artigo. Expressão de um nítido progresso individual, de pesquisas bem sucedidas, essa coleção de poemas é típica, em certo sentido, da situação estética da geração de 45, com tôdas as implicações culturais de que se ocupa Casais Monteiro em seu prefácio.

Que o leitor escolha, entre tão diversos cantos, o que mais lhe agrada:

Alta gaivota hesitante
a bem-amada insinua
ao dorso de um mar sem ilhas
seu corpo de garça nua.

Lêdo IVO

PEQUENO MUNDO

Homem de aço com pés de barro

LONDRES, 28 (UP) — Stalin, o homem de aço, tem os pés de barro. E' o que procura demonstrar a nova campanha anti-stalinista na União Soviética.

Mas, mesmo com os pés de barro, será muito difícil derrubá-lo. A isto se opõem várias circunstâncias. Uma delas é o terror que os comunistas sentem do ridículo.

A Grã-Bretanha está rindo agora às gargalhadas de Harry Pollitt, o chefe do Partido Comunista destas ilhas, onde viveram Marx e Lenine e de onde o marxismo-leninismo — pelo menos em sua interpretação oficial russa — não conseguiu progredir grande coisa, apesar disto.

Harry Pollitt chorou como um bebê, no dia em que, pouco após a morte de Stalin, pronunciou uma elegia em sua honra. Os jornais informaram depois que Pollitt havia derramado um mar de lágrimas na reunião realizada pelo Partido Comunista em memória do ditador falecido. Até lhe tiraram fotografias, as quais, naturalmente, foram também publicadas.

E os habitantes destas ilhas perguntam o que dirá Pollitt agora, que se pretende derrubar o monstro de aço, mas com pés de barro.

Malenkov não gosta de "vodka"

LONDRES, 29 (U.P.) — O sr. Georgi Malenkov, ministro das Centrais Elétricas e ex-primeiro ministro da União Soviética, desmentiu hoje que sua pátria deseje abrir uma brecha entre a Grã-Bretanha e qualquer país.

Malenkov fêz essa declaração num banquête oferecido em sua honra por um grupo de parlamentares trabalhistas.

O sr. Silverman, um dos parlamentares, disse durante o banquete: "Não aprovamos todos os métodos políticos soviéticos e não esperamos que os soviéticos aprovem todos os nossos métodos políticos".

Malenkov sorriu quando Silverman disse:

"Os soviéticos derrubam seus ídolos políticos. Nós, em troca, os elevamos à Câmara dos Lords".

O ministro soviético rejeitou delicadamente o "vodka" que lhe enviaram las adegas da Câmara dos Comuns. Em troca, pediu uisque escocês e soda.

Mistério em tôrno do cadáver do "Duce"

ROMA, 29 (AFP) — O advogado da família Mussolini confirmou a revelação feita hoje de manhã pelo jornal "Il Tempo", "segundo a qual os despojos do Duce estão atualmente no Santuário do convento franciscano de Monte Paolo, perto de Forli, a uns quinze quilômetros de Dovia di Predappio, lugar de nascimento do ex-ditador.

Como se sabe, o cadáver de Mussolini tinha sido exposto, pendurado pelos pés, na Praça de Loreto, em Milão, depois da execução do ex-ditador, em 28 de abril de 1945. Em seguida, fôra furtado, por amigos, do cemitério de Musocco, e transportado para um convento da Lombárdia. Depois disso, o govêrno se tinha apoderado do corpo, resolvendo que o lugar da sepultura do ex-ditador seria mantido em segrêdo.

Desde então, várias revelações foram feitas sôbre êsse local da sepultura, mas de cada vez as autoridades governamentais e a política tinham mantido absoluta reserva.

No último outono, um jornalista anunciara que os restos mortais de Mussolini tinham sido transportados à noite para o Santuário de Monte Paolo, mas nenhuma confirmação oficial foi dada quanto a essa informação.

Relata o "Giornale d'Itlaia" que um funcionário dissera a outro que o local se encontrava "em direção completamente oposta".

Ninguém localiza a emissôra fantasma

FORMOSA, (Argentina) — 29 (A.F.P.) — Não foi localizada na vila de Clorinda a estação emissora clandestina denominada "Boquerón". Fôrças da polícia foram àquela localidade da fronteira com o Paraguai, onde revistaram as residências dos exilados paraguaios doutores Guarterio Mercado e Roberto Pallari, bem como a de Guillermo Bravich, com a finalidade, segundo transpirou, de verificar a existência da emissora clandestina.

A estação estêve funcionando até momentos antes de ser realizada a diligência, o que ocorreu simultâneamente nas três residências, sem nada de positivo.

Julio Cesar inundou a prisão

MIAMI, Florida, 29 (U.P.) — Um estudante colombiano de engenharia, Julio Cesar Castro, de vinte anos de idade, voltou hoje à sua escola, a Universidade de Miami, e a polícia deu um suspiro de alívio por não ter que o manter no cárcere.

Castro decidiu ontem à noite pagar multa de vinte e cinco dólares, que lhe foi imposta por infringir o regulamento do tráfego, em vez de ter que passar dez dias no cárcere de Miami. Castro já estava há quatro dias na prisão de Coral Cables e, nesse tempo, estêve a ponto de fazer com que os policiais e os funcionários desistissem do emprêgo e de fazer com que os presos dessem um jeito de sair da prisão de qualquer modo...

Logo que foi prêso, Castro abriu as torneiras de sua cela, inundando completamente o andar em que a mesma se acha: rasgou dinheiro colombiano e lançou objetos na água.

Transferido para outra cela, dedicou-se, durante duas noites, a cantar a pleno pulmões, incessantemente, não deixando ninguém dormir. Ontem, em outra cela, o estudante colombiano ateou fogo à mesma" — para me distrair", disse êle. Depois disso, exausto, o diretor da prisão de Miami, libertando Castro, disse: "Mas que tipo!... Graças a Deus êle se foi...".

Homenagem a Grace: cinema de graça

MONTE CARLO, Mônaco, 29 (U.P.) — O govêrno monaguesco declarou dois dias de festa nacional para a boda do príncipe Rainier III e a atriz cinematográfica norte-americana Grace Kelly.

Haverá fogos artificiais e exibição de filmes gratuitos para todo o povo.

O comunicado diz que a admissão do povo será livre e gratuita em todos os cinemas dêste diminuto Principado durante os dias 18 e 19 de abril — designados para as comemorações da boda — como homenagem à profissão de Grace Kelly.

Mas nenhum cinema exibirá películas de Grace Kelly.

ACEITA A RÚSSIA O PLANO "CÉUS ABERTOS" DE EISENHOWER

Importante conferência do presidente dos Estados Unidos com Foster Dulles — Nenhum comentário em Londres

LONDRES, 29 (U. P.) — A União Soviética aceitou o plano de "céus abertos" do presidente Dwight D. Eisenhower dentro do plano geral de desarmamento apresentado à Sub-Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

Nos círculos bem informados declarou-se que o novo plano soviético aceita vários princípios propostos pelos ocidentais para a inspeção internacional do desarmamento. Nos mesmos círculos acrescentou-se, no entanto, que a parte do plano referente ao reconhecimento aéreo mútuo (céus abertos) contém muitas restrições.

Os outros quatro membros da Subcomissão de Desarmamento — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá — começaram hoje a estudar o plano, ainda secreto, proposto pela União Soviética.

Animação "moderada"

Apesar das restrições, os norte-americanos se manifestaram "moderadamente" animados, já que os soviéticos incorporaram, pela primeira vez, em seu plano de desarmamento a proposta para a inspeção recíproca.

Nenhum comentário

Os norte-americanos decidiram estudar "seriamente" o novo plano soviético. Harold Stassen, delegado dos Estados Unidos, não quis fazer comentário algum sôbre o plano, por enquanto. Stassen fêz a Andrei Gromyko, vice-ministro das Relações Exteriores soviético e delegado russo na referida Subcomissão, numerosas perguntas para esclarecer os pontos obscuros do plano.

A sessão de hoje — na qual Stassen fêz tais perguntas — durou duas horas e quinze minutos. Foi celebrada a portas fechadas e debateu-se não apenas o novo plano de desarmamento anglo-francês. Os russos não desejam que êste plano seja submetido a debate.

Os norte-americanos não quiseram revelar os detalhes do novo plano soviético, porém deram a entender que a Rússia já não insiste tanto no desarmamento nuclear e propõe processos para o desarmamento das armas ordinárias.

Conferência Eisenhower-Dulles

CHARLOTTESVILLE, Virgínia, 28 (UP) — O presidente Eisenhower, de regresso a Washington de sua conferência com o presidente do México e o premier do Canadá, convocou nas últimas horas da tarde de hoje para uma conferência, na Casa Branca, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e outros altos funcionários dêsse Departamento.

EISENHOWER

Os funcionários da Casa Branca disseram que a reunião é "muito importante", porém, se negaram a fornecer detalhes sôbre o que será nela discutido.

O presidente Eisenhower saiu de White Sulphur Springs, onde se realizou sua entrevista com os primeiros mandatários do México e do Canadá, na manhã de hoje, esperando-se que o trem especial em que viaja chegue a Washington mais ou menos às 3,30 da tarde.

Dulles já se encontra em Washington.

Terminou a alta do café

NOVA YORK, 28 (UP) — Círculos do comércio cafeeiro são de opinião que a recente alta nos preços do café, que fêz chegar os preços a mais de um dólar por libra-pêso nas vendas a varejo, terminou.

O "Journal of Commerce" publicou hoje um longo artigo sôbre a situação do mercado do café, sob o título: "A baixa do preço do café se considera próxima".

Explica o jornal sua conclusão salientando êstes dois fatôres:

Primeiro — A escassez de café entre os torrefatores dos Estados Unidos — importante elemento na alta — foi resolvida.

Segundo — Os excedentes nas zonas produtoras de café estão aumentando. O Brasil terá .... 11.900.000 sacas no próximo dia 30 de junho, comparativamente a um estoque de 3.000.000 de sacas que possuia ao terminar um ano de colheita normal.

Acrescenta o jornal que êsses são os fatôres fundamentais, porém assinala outros que também exercem influência. Diz, por exemplo, que a época do ano de maior consumo chegou a seu fim. Explica que isto permitirá aos torrefatores diminuir o volume de suas compras, enquanto aguardam melhores preços para aumentar seus estoques.

Therese Neumann sente as chagas de Cristo

KONNERKUSREUTH, Alemanha, 28 (U.P.) — Esta pequena aldeia da Baviera se dispõe a receber os milhares de católicos que aqui chegarão sexta-feira para assistir à "Reincarnação" de Jesus Cristo na Cruz e sua agonia, na pessoa de Therese Neumann. O irmão desta, Ferdinand Neumann, disse que a mulher, de 58 anos de idade, há trinta anos experimenta, na Sexta-Feira Santa, a tortura de reproduzir as últimas horas de Cristo.

Há dois anos Therese, filha de um alfaiate, estêve às portas da morte, em consequência dos efeitos de gripe afecção do sangue e dores que sofreu nesse dia. Este ano contudo, desfruta de boa saúde, segundo seu irmão declara.

Depois de amanhã, espera-se que uns 4.000 visitantes desfilem silenciosamente pelos aposentos onde ficará estendida no leito. Todos os anos, desde 1926, com exceção de um só, Therese sente as chagas de Cristo. Nas mãos e pés, nas costas e de frente, se abrem feridas que correspondem às que sofreu Jesus ao ser coroado de espinhos, crucificado e atacado com lanças.

O Vaticano não se pronunciou oficialmente sôbre o caso da "martir", à qual não condena nem apoia. Desde São Francisco de Assis, a primeira pessoa que teve a "stigmata", há 700 anos registraram-se 320 casos semelhantes, mas nem todos foram reconhecidos pela Igreja Católica.

Diz-se que a "stigmata" aparece nas mãos e pés de Therese Neumann muitas sextas-feiras do ano, mas sòmente Sexta-Feira Santa sangra profusamente e sofre intensa agonia. Este fenômeno nunca foi explicado cientificamente.

PULSO DO MUNDO

VIAGEM — Washington — O primeiro ministro Louis Saint Laurent, do Canadá, Chegou ontem a esta capital.

CORTINA DE FERRO — Berlim, Leste — O chefe do govêrno comunista, Otto Grotewohl afirmou que "não tolerará que autoridades religiosas possam fazer a propaganda da Aliança Atlântica".

CASA-SE O CAMPEÃO — Paris — Georges Chapentier o antigo ídolo do pugilismo francês, anunciou seu casamento com Brigitte Massis, ex-manequim.

LESTE-OESTE — O primeiro ministro da Suécia, Tag Erlanger, visitará a Rússia.

CAMPANHA PRESIDENCIAL Los Angeles, Adlai Stevenson, chegou a esta cidade, a fim de iniciar sua campanha para obter o apoio para sua candidatura.

CHANCELER VIAJA — Paris, O chanceler Pineau visitará os EE. UU.

DESASTRE — Estocolmo — Dez pessoas morreram num desastre de trem.

EGITO X ISRAEL — Jerusalém — Tropas egípcias abriram fogo contra tropas israelitas. Não houve mortos.

PERU X EQUADOR — Santiago do Chile — O Equador solicitou aos quatro países garantes do tratado de paz e limites com o Peru que realizem um reconhecimento na fronteira.

REUNIÃO DE JORNALISTAS — Lima — A Sociedade Interamericana de Imprensa convidou o jornalista peruano Pedro Beltran a participar da próxima reunião da Junta. Beltran comunicou que não poderá assistir devido à situação existente no Peru.

FOI-SE — Baden, Austria — A avenida Stalin foi rebatizada. Agora chama-se Imperador Franz.

COMÉRCIO — Haia — Aumentou o comércio da Holanda com os países da América Latina.

CARTA DO PAPA — Buenos Aires — O Papa Pio XII enviou uma carta ao presidente Pedro Aramburu.

TEMPESTADE — El Paso, Texas — Uma tempestade de poeira, que obscureceu os céus de seis estados, causou sérios danos à agricultura, especialmente aos produtores de trigo. (Condensado da U. P., A. F. P., I. P. S., A. N. I. e F. E. P.).

Ganhará o Ocidente a guerra com a Rússia

PARIS, 29 (U. P.) — O supremo comandante das Fôrças Aliadas, na Europa, general Alfred M. Gruenther, declarou hoje que o Ocidente ainda pode ganhar qualquer guerra com a União Soviética. Contudo, admitiu o general Gruenther que os russos estão aumentando ràpidamente o seu poderio.

Há dois anos, o general Gruenther prognosticou que o Ocidente ganharia qualquer guerra contra os soviéticos. Interrogado sôbre se ainda pensava da mesma forma, respondeu:

"No momento atual, os russos perderiam uma guerra, pois sua defesa não pode enfrentar bombardeiros como o B-47 e as novas classes de bombardeiros-V, que estão sendo postos em serviço na Grã-Bretanha. Temos agora uma grande vantagem sôbre os russos, mas êles estão reduzindo ràpidamente a margem de diferença".

O general Gruenther manifestou seus pontos de vista num almôço oferecido aos jornalistas acreditados junto ao Comando Supremo Aliado, nos arredores de Paris.

Mais adiante, afirmou o general Gruenther que o problema fundamental do Ocidente é a defesa aérea contra um ataque de surprêsa. Observou que os russos possuem caças e bombardeiros a jato que podem operar de pistas cobertas de grama, o que não acontece com os aparelhos ocidentais. Isto daria grande vantagem aos russos num ataque de surprêsa — um fator que deve ser levado em conta pelo Estado-Maior do Supremo Comando Aliado.

GRUENTHER

Submarino misterioso nas águas cipriotas

NICOSIA, Chipre, 28 (UP) — Fontes oficiais admitiram que o governador britânico, marechal sir John Harding, está "examinando sèriamente" as informações de que os extremistas cipriotas são abastecidos de armas por um misterioso submarino.

As informações nesse sentido, de fonte britânica, apareceram em vários jornais locais. Nelas se diz que as tropas britânicas sustentam ter visto luzes estranhas no mar durante suas atividades de patrulha ao longo da solitária costa oriental da ilha. Diz-se também que um terrorista da E.I.K.A. organização extremista partidária da União com a Grécia, confessou na semana passada à Polícia de Segurança ao ser capturado, que tinha ordens de esperar um submarino que traria armas para a ilha.

As fontes oficiais se recusaram a comentar essas informações, porém admitiram que o governador as está estudando.

As autoridades britânicas, no entanto, advertiram hoje aos moradores de Phrenaros, perto de Famagusta, de que lhes será aplicada uma pesada multa coletiva, caso se neguem a dar informações sôbre a emboscada terrorista de ontem à noite, contra uma patrulha britânica. Dois soldados ingleses foram mortos e três ficaram feridos em conseqüência do ataque.

O "Pravda" destrói em 10 mil palavras o mito de Stalin

Fuzilado pelo ex-ditador o autor do 1.º Plano Quinquenal — Malenkov mantém importante conferência em Londres

MOSCOU, 29 (U. P.) — Em sua edição de ontem, o "Pravda" publica extenso editorial de 10.000 palavras que é considerado aqui como início de ampla campanha destinada a destruir as "ilusões" do povo soviético a respeito do mito de Stalin, o Grande.

A referência conjunta a Stalin e ao ex-chefe da Segurança, Lavrenti Beria, executado em 1953, é considerada pelos círculos diplomáticos como "muito forte" em vista da pouca agradável reputação de Beria.

O PRAVDA diz que "Beria conseguiu abrir caminho para uma posição de privilégio no Partido e no govêrno em consequência do culto ao indivíduo, propugnado por Stalin".

Beria foi executado em 1953 como "agente inveterado do imperialismo".

Os observadores destacam também que o PRAVDA acusa Stalin de não ter pôsto um ponto final ao elogio e à adulação que lhe eram feitos. Afirma que, na realidade, "Stalin alentou os elogios e a adulação em tôda ocasião".

Mais adiante, diz que "as majestosas realizações históricas do marxismo-leninismo e o enorme êxito do povo soviético e do Partido Comunista se atribuiram erroneamente aos méritos de um só homem: Stalin", e se explicaram pelos seus méritos especiais como condutor.

Diz ainda que o culto do indivíduo estimulado por Stalin, causou danos monstruosos à causa comunista.

O diário delineia, em seguida, o programa que o Partido seguirá para eliminar os remanescentes do culto ao indivíduo (Stalin) mas se afirma que é uma tarefa grande e difícil e que não há lugar para pressa nem açodamento

Importante conferência

LONDRES, 29 (U.P.) — O ex-Premier Malenkov, da Rússia, interrompeu sua viagem através da Escócia e, ao regressar a Londres, dirigiu-se apressadamente à embaixada soviética a fim de realizar o que êle próprio qualificou de "importante conferência".

Malenkov saudou alegremente com o chapéu os viajantes com os quais havia feito a viagem de volta a Londres e em seguida entrou no automóvel fechado no qual o esperava o embaixador russo, sr. Yacob Malik.

Não há indício algum sôbre o que se discutirá na importante conferência da embaixada soviética mas conjetura-se que a mesma se relaciona com a reação britânica ante a sensacional denúncia na Rússia contra o "culto a Stalin".

Fuzilado o autor do 1.º Plano Quinquenal

MOSCOU, 29 (U.P.) — Um dos grandes enigmas dos últimos de

Stalin: fim da linha

Stalin foi decifrado hoje ao se revelar que o falecido ditador ordenou a execução de Nikolai Vosnesensky, membro do Politburo e famoso economista, autor do primeiro Plano Quinquenal Soviético de após-guerra.

Vosnesensky desapareceu em 1949, pouco depois do "Julgamento de Leningrado", e nunca mais se teve notícia dêle.

A informação de que o famoso economista foi executado por ordem de Stalin coincidiu com a publicação de um editorial no "Pravda", diário do Partido Comunista, no qual se critica o "culto a indivíduos".

Brigam os alemães

BERLIM, (U.P.) — O Partido Comunista da Alemanha Oriental, dividido pela atual campanha visando degradar Stalin, denunciou hoje as atividades do Ministro da Justiça, Hilde Benjamin, e do primeiro promotor, Ernst Melsheimer.

O primeiro ministro, Otto Grotewohl, censurou o ministro e o promotor da quinta sessão da convenção do Partido da zona oriental alemã, por não saberem resguardar os direitos legais dos cidadãos.

"Complot" comunista descoberto no Chile

SANTIAGO, 29 (U. P.) — A Polícia Política anunciou a descoberta de novos pormenores de um "movimento sedicioso" organizado pela Central Única dos Trabalhadores, atualmente na ilegalidade.

O movimento era dirigido pelos principais líderes da organização, processados e encarcerados em Santiago desde os primeiros dias de janeiro.

A Polícia anunciou que os documentos e instruções foram encontrados na residência do líder sindical, Bernardo Araya, detido e pôsto à disposição da Justiça.

Clotário Blest e outros altos dirigentes da Central Única de Trabalhadores, segundo a Polícia, enviavam instruções do cárcere onde se encontram, a fim de que fôsse iniciada uma campanha de agitação em favor de sua liberdade.

Embora os dirigentes superiores estivessem detidos, organizou-se, segundo as informações fornecidas pela polícia, um quartel-general que funciona clandestinamente na Avenida 10 de julho, em Santiago.

Recentemente, o govêrno iniciou uma ação judicial para despejar a C. U. T. do local em que está situada, na Avenida Bernardo O'Higgins. O local é de propriedade de uma entidade semifiscal.

Segundo a Polícia, o local da Avenida 10 de Julho pertence a Ernesto Ayeshema, industrial classificado como comunista.

Submarinos americanos para o Brasil

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, entregou à imprensa a seguinte declaração, a modo de comentário sôbre a aprovação, pelo govêrno norte-americano, da transferência de 3 submarinos norte-americanos à Marinha de Guerra brasileira:

"Por fôrça de seus compromissos internacionais, a Marinha Brasileira assumiu a responsabilidade da defesa das rotas marítimas na vasta zona compreendida pela extensa costa brasileira. No caso de uma guerra, tais atividades envolveriam a defesa do corredor entre o Nordeste do Brasil e o Continente Africano.

Política Internacional

RETRATO DE UMA DEMOCRACIA POPULAR

UM cidadão eslovaco conseguiu atravessar a cortina de ferro. Atualmente, o homem, que durante longos anos viveu na filial do paraíso soviético, se encontra nalguma parte da Áustria, refazendo-se da miserável vida que os escravos dos russos são obrigados a levar no Leste da Europa.

Conta o fugitivo eslovaco que Bratislava, capital da Eslováquia, cidade outrora florescente, parece, hoje, um enorme montão de lixo. Em todos os lados há sujeira, ninguém tem interêsse em cuidar das ruas, que parecem povoadas de mendigos, tal o aspecto da gente que está obrigada a viver naquela parte do mundo.

Em cada esquina de Bratislava, há vários policiais em uniforme, além dos inúmeros agentes da polícia política, que, à paisana, circulam em todos os lugares, prendendo, denunciando, delatando.

Não há mais segurança em Bratislava, e os eslovacos sabem muito bem que sua vida está em permanente perigo. Por isso, a solidariedade humana, a confiança mútua, fortalecem-se dia a dia, a resistência contra o ocupante se robustece cada vez mais.

Ninguém mais leva a sério a propaganda comunista, e os próprios agitadores do partido, os membros da quinta-coluna, estão desnorteados, sobretudo após as novas diretrizes vindas de Moscou, que ninguém mais compreende. Não sòmente o stalinismo, mas o comunismo está em declínio na Eslováquia (como, aliás, em tôdas as democracias populares), e as autoridades soviéticas assistem, sem nada poder fazer, à permanente desmoralização do comunismo.

Não há mais segurança na Eslováquia. Há terror e há esperança. E quando o terror fôr vencido pela fôrça dos resistentes, novo dia começará no país amargurado, oprimido e humilhado.

E' êste, sem exceção, o destino de tôdas as democracias populares, que caminham para sua libertação.

S. B.

Miguel Pereira–Pati do Alferes

"Loteamento "Parque Montealegre"

E' bem conhecido de todos os veranistas, desde Javari até Arcozelo. Os documentos exigidos estão inscritos sob o n.º 1 do ano de 1939.

Não tem agentes nem folhêtos inescrupulosos. Os portões do Parque estão abertos na Semana Santa. Entre e reserve o seu lote, sem demora.

Todos os lotes estão demarcados e numerados em pesados blocos de concreto. Não perca esta rara oportunidade de possuir êste excepcional lote.

Informações com o corretor J. M. Pimentel — Tel.: 23 — Miguel Pereira.

As Casas OSÓRIO oferecem para a PÁSCOA

Perús abatidos até 4 klg ao preço de galinha. Carrés e lombos de Porco, Cordeiros, Filets de peixe "PESCAL", polvo fresco português, Ovos de chocolate, etc.

casas OSÓRIO

Rua Visconde de Pirajá, 128 - Ipanema

Rua Barata Ribeiro, 402-A - Copacabana

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Por motivo de construção de sua nova séde, a INTIMEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. vê-se forçada a fechar, no dia 6 de abril próximo, temporàriamente, as suas oficinas e respectiva secção de peças, situadas à Rua General Polidoro, 73/81.

Oferece, entretanto, as suas instalações à ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 1.468, onde estará habilitada a atender todos os serviços necessários aos veículos de sua representação, STANDARD, STANDARD VANGUARD, TRIUMPH E LANCHESTER.

Comunica, ainda, que seu escritório central continuará à Rua General Polidoro, 73/81.

Tel. 46-1212

DECRETO DE JK RETARDARÁ AUMENTO DOS AUTÁRQUICOS

FAZ EXIGÊNCIAS QUE A LEI NÃO PREVIU — SÒMENTE EM JUNHO O AUMENTO PODERÁ SER PAGO

DECRETO de JK regulamentando dispositivo da lei que concede aumento de vencimentos aos funcionários públicos federais fará com que se atrase o pagamento dos autárquicos.

Êstes, que para receberem aumento esperavam apenas que suas autarquias remetessem o quadro de pessoal (enquadramento), até o dia 12, ao Departamento Nacional da Previdência Social, foram surpreendidos com as novas exigências.

O decreto

O decreto tem o número 38.930 e foi assinado sábado. Regulamenta o artigo 16 da lei de aumento ao funcionalismo público e faz as seguintes exigências aos órgãos da Previdência Social:

1 — Despesa atual com as tabelas existentes.

2 — Despesa futura com os novos aumentos.

3 — Dotação orçamentária para o exercício de 1956.

4 — Receita prevista para o orçamento do corrente ano.

5 — Indicação dos limites percentuais para as despesas de pessoal ou da administração em geral.

6 — Maior cobertura das despesas decorrentes da aplicação da lei 2.745.

7 — Plano rigoroso de economia na execução orçamentária para 1956.

Retardamento

Com êsse decreto, a Presidência da República vai atrasar ainda mais o pagamento do aumento de vencimentos de cêrca de 60 mil autárquicos.

IAPI — devolvido

Tôdas as autarquias já haviam iniciado o trabalho das tabelas (enquadramento). O primeiro a remeter seus quadros ao DNPS foi o IAPI. O trabalho, porém, foi devolvido, por causa das novas exigências do Catete.

Medida acauteladora

"Espero, até junho, poder solucionar a questão do aumento dos autárquicos, pertencentes aos institutos da Previdência Social e CAPESP (Caixa Unica), órgãos que estão subordinados diretamente ao DNPS" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Nobel Gavazoni, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

"Espero que as autarquias remetam os seus quadros, juntamente com os aditivos, para poder submeter o assunto ao ministro do Trabalho, que, por sua vez, encaminhará à Presidência da República, para a solução final".

"Os autárquicos podem estar tranquilos, com referência ao aumento, porque a lei 2.745 lhes assegura tôdas as vantagens a partir de janeiro. O que ocorre é, apenas, uma medida acauteladora para a concessão do aumento".

Não haverá alteração

Os órgãos técnicos dos institutos, por sua vez, informam que somente com a concessão de verbas especiais, pela União, os autárquicos poderão receber seus vencimentos com aumento. Mesmo que JK decida sancionar o projeto de lei, já aprovado pelo Senado, apesar de se encontrar ainda na Comissão de Redação, que manda que a contribuição (desconto) para os institutos seja aumentada para sete por cento para os salários até Cr$ 7.200 00, o assunto não ficará solucionado. Com êsse aumento, a arrecadação não dará para cobrir as despesas já existentes.

Essa iniciativa é antiga e, na época em que foi cogitada, visava a normalizar a situação dos institutos já arrebentados. A providência viria, assim, cobrir "deficit" pré-existente ao aumento de vencimentos dos autárquicos.

A maior despesa com o aumento de vencimentos é do IAPETC. Aumentará em mais Cr$ 52 milhões. O número de servidores, êste ano, também aumentou consideràvelmente. Até agora, aquela autarquia tem em seus quadros cêrca de 36 mil servidores.

O IAPI, que é considerado o órgão modêlo da Previdência Social, aumentará sua receita de mais Cr$ 30 milhões. O IAPC, também aumentará Cr$ 30 milhões.

O IAPB, segundo suas estatísticas, será o instituto mais beneficiado com o aumento, porque sua despesa aumentará, apenas, em Cr$ 3 milhões e 600 mil. Também será o mais favorecido pelo projeto 211 (aumento das contribuições).

200 CARROS APREENDIDOS NA PRIMEIRA "BLITZ" DO MAJOR

POR estarem em situação irregular, cêrca de 200 veículos entre ônibus, lotações, taxis, carros particulares e caminhões foram apreendidos na "blitz" que os comandos do trânsito, chefiados pelo próprio diretor daquele Serviço, major Ferreira Mendes, realizaram, ontem, nas zonas sul e norte da cidade.

Em Copacabana

Mais de 80 inspetores e guardas do trânsito, além de motociclistas e quatro outras viaturas foram mobilizadas para a "batida" que se estendeu do Leme ao Leblon. A maior parte das apreensões verificadas em Copacabana resultou da violação do sêlo de segurança do regulador de velocidade. Outras infrações registradas: falta de emplacamento, documentação irregular e falta de habilitação profissional.

Cêrco

Nenhum veículo que circulou pelos bairros do Leme, Copacabana e Leblon deixou de ser vistoriado. Os que paravam para ser fiscalizados recebiam um cartão azul com o visto do guarda para evitar nova "abordagem" em outro ponto qualquer.

Protestos

Moradores de Copacabana protestaram contra o horário da "blitz" do major Ferreira Mendes.

"Isto é uma cilada contra o povo" — disse um funcionário do Banco do Brasil, indignado com a apreensão de um lotação que se aprestava para deixar o seu ponto terminal no Leme.

Um motorista no Leblon foi detido e encaminhado ao segundo Distrito, em Copacabana, por ter destratado um guarda.

80 apreensões

Sòmente em Copacabana cêrca de 80 veículos foram apreendidos. Um rapaz, que acabara de sair de casa com o seu "cadillac" sem placa e sem documentação regular, teve o seu carro apreendido. Procurou justificar a sua falta, alegando: "Comprei êste carro na Embaixada da Bolívia e me dirigia justamente para a Inspetoria de Trânsito para regularizar o automóvel".

Exemplo

Duas emprêsas de ônibus que servem o bairro de Copacabana a que se apresentou mais em ordem foi a Limousine Federal que faz a linha 112.

A Viação Glória, de propriedade do sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, foi a emprêsa que teve maior número de carros apreendidos: 10. Veio depois a Viação Nacional, linha 109, com 7 carros detidos.

Ciente o Chefe de Polícia

O major Ferreira Mendes esteve, na noite de ontem, com o general Magessi para comunicar-lhe os resultados da "blitz". Ficou decidido que hoje, apesar do ponto facultativo, a Inspetoria de Trânsito atenderá aos proprietários dos carros apreendidos para liberá-los após o cumprimento das formalidades legais.

Providências

O sr. Francisco Alves, presidente das Emprêsas de Ônibus, acompanhado do sr. Mário Santos estêve, ontem, às 20 horas com o major Ferreira Mendes, assentando providências para a liberação dos ônibus apreendidos.

"A nossa posição é de expectativa", disse-nos à saída. E acrescentou:

"Em muitos casos não houve violação do regulador de velocidade. Simples desconfianças do guarda motivaram apreensões injustas. Amanhã constataremos as injustiças e, conforme seja, tomaremos nossas providências."

Na zona Norte

A zona Norte atingida pela "blitz" compreendeu os bairros do Meier, Cascadura e Campinho, com limites nas ruas Clarimundo de Melo, 29 de Outubro e avenida Suburbana.

Muitos caminhões, mesmo carregados com gêneros alimentícios perecíveis, foram apreendidos.

O major Antônio Delmas Filho, chefe da Seção de Fiscalização e Policiamento do Tráfego, providenciou, entretanto, a liberação daqueles veículos.

A "blitz" da zona Norte contou com a participação da Polícia Militar. Registraram-se mais apreensões do que na zona Sul, num total aproximado de 110.

Saturação

Os depósitos da Av. Passos (antigo Tezouro), Francisco Bicalho (área de emplacamento) e o Estádio Maracanã estão completamente cheios de veículos apreendidos. Quatro guardas em cada depósito vigiam os veículos apreendidos, muitos dos quais com cargas valiosas.

ENIGMAS

Um carro do Serviço de Trânsito percorreu a zona sul fazendo avisos aos pedestres e motoristas procurando educá-los e orientá-los. Entre as frases de advertência, figurava uma que dizia haver ocorrido mais mortes em consequência de acidentes de tráfego nos Estados Unidos do que na Guerra da Coréia, num espaço de três anos.

O pessoal da verba 3 entregue aos agiotas

Sem aumento, sem salário e ameaçados de demissão

OS funcionários que percebem pelas verbas 1, 3 e 4 receiam que as demissões iniciadas por JK se convertam em demissões em massa. Até agora foram demitidos 34 no Ministério da Aeronáutica (alguns com dez anos de serviço).

Êles não receberam ainda os vencimentos dêste ano. O Tribunal de Contas recusa-se a registrar as verbas, enquanto não fôr julgado, no Congresso, o veto ao parágrafo único do art. 9 da lei de aumento dos funcionários civis da União.

Ameaça de dispensa

Há ameaças de dispensa no Serviço de Assistência aos menores (SAM) e no Serviço Nacional de Febre Amarela. Iguais rumores correm no Serviço Nacional de Tuberculose.

Agiotagem

Nos serviços subvencionados pelas verbas 1, 3 e 4 há muita agiotagem. Os agiotas procuram os funcionários para lhes apresentar propostas de empréstimos de dinheiro, propostas essas que são aceitas devido ao estado que se encontram os funcionários, sem receber há três meses.

Na Colônia Juliano Moreira, os funcionários estão tomando dinheiro emprestado até à taxa de 30 por cento ao mês. Nos outros serviços as taxas não são menores.

Promessa e greve

Existe promessa de pagamento logo depois da Semana Santa, para todos aqueles que não recebem abonos de emergência. Os que recebem, vão ter que esperar o julgamento do veto de JK.

Os líderes da campanha contra o veto, entre os funcionários das verbas 1, 3 e 4, vão procurar, hoje, os técnicos do Ministério da Fazenda e o próprio ministro, para ver se conseguem que as verbas sejam liberadas.

Êles estão encontrando dificuldades em pedir aos seus companheiros que tenham calma e aguardem. Os trabalhadores mais extremados estão dispostos a uma greve, sejam quais forem as consequências.

Assembléia dia 3

Os funcionários das verbas de Encargos e Serviços vão realizar mais uma assembléia na luta contra o veto de JK. Será realizada no dia 3 de abril, no Sindicato dos Hoteleiros, à rua do Senado.

No dia 10, irão em passeata do Senado à Câmara, onde pedirão a derrubada do veto. A passeata será à noite, pois nesse dia o Congresso estará reunido em sessão noturna.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Cia. Reis de Armazéns Gerais

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua da Quitanda n.º 195, 1.º Andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956. — *José Marcelino de Magalhães*, - Diretor.

O CRUZEIRO

A Camisaria *O Cruzeiro* comemorará no próximo domingo, 1.º de abril, 26 anos de existência.

Estabelecimento comercial dos mais tradicionais da cidade, tem sabido comemorar a data de sua fundação com uma festa de preços que também já se incorporou à tradição carioca: os *Escândalos de Abril*.

Na mesma data festeja seu aniversário natalício o senhor Joaquim de Mattos Rocha, diretor-presidente de Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A. — firma proprietária da Camisaria *O Cruzeiro*.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA SETE, 99

O CLUBE COMERCIAL RECEBE A IMPRENSA

Carlos Zenha: "Aqui se respira uma atmosfera de liberdade"

O CLUBE Comercial recebeu, ontem, para um coquetel, os representantes dos jornais, rádios, revistas e televisão. O encontro deu ensejo a que os jornalistas conhecessem as instalações do Clube, nos 13º e 14.º pavimento do edifício da Associação Comercial, e cuja inauguração oficial está programada para o dia 2 de abril vindouro.

Todo o Conselho Diretor do Clube se achava presente para receber os jornalistas: srs. Carlos Freire Zenha, presidente em exercício; Alvaro Castelo Branco, Nelson Ferreira dos Santos, Ildefonso Lardosa, Alberto Edgard Brandão Manoel de Morais Barros Neto, e o presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida.

Também como convidados especiais: a embaixatriz Maria Martins, a decoradora Tina Morais Barreto, o sr. Armando de Morais Barreto, o sr. Brasílio Ferreira da Silva e o arquiteto Américo Campelo.

O presidente Carlos Freire Zenha fêz a saudação:

"Pela primeira vez o Clube Comercial se apresenta ao público através dos homens da imprensa, do rádio e da televisão. Nasce, sob os auspícios da Associação Comercial do Rio de Janeiro e vem embuído das mesmas idéias que tornam aquela Casa o ambiente fraterno e acolhedor daqueles que lidam com os veículos de divulgação".

Mais adiante: — "Aqui continuará aquela tradição da Casa de Mauá, onde os jornalistas e os profissionais dos meios mais recentes da divulgação — o rádio e a televisão — sempre se sentiram à vontade, pois a atmosfera dominante é a de liberdade, para que todos tenham oportunidade de expor os seus pontos de vista".

Sindicato nos Estados Unidos é quem fixa o salário-mínimo

Onde não há "pelegos", os governos não tentam interferir nos sindicatos — Líderes sindicais estrangeiros percorrem a América para organizar conferência — Impressões sôbre o trabalhador brasileiro

PARA organizar uma conferência mundial de líderes sindicais de mineiros e tecelões, estão no Brasil, depois de terem percorrido 14 países da América Latina, os srs. Paul Reed, John Greenhalgh e Angel Felix Bravo, que representam entidades sindicais, respectivamente, dos Estados Unidos, Inglaterra e México.

Ontem, concederam, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma entrevista coletiva à imprensa.

Paul Reed é representante internacional da União dos Mineiros dos Estados Unidos da América. Greenhalgh é secretário geral da Federação Internacional de Associações de Trabalhadores Têxteis, e Bravo é diretor de publicidade da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, da Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres.

Reed e Greenhalg — Govêrno só interfere em sindicato onde há "pelegos"

Salário mínimo

"Os sindicatos americanos são livres e fortes. Êles estabelecem o salário-mínimo que deve receber um trabalhador. O govêrno não interfere de maneira alguma" — disse Reed. "Na Inglaterra o problema é resolvido da mesma maneira".

"O salário-mínimo para menores-aprendizes é problema que não existe, pois, nos seus países, o menor, compulsòriamente, frequenta escola até, no mínimo, 18 anos. Quando se trata de ensino profissional existem duas soluções para o problema: escola profissional do govêrno ou dos sindicatos. Os aprendizes não trabalham. Aprendem ganhando uma gratificação. Só mais tarde é que irão competir com os mais velhos".

Participação nos lucros

A participação nos lucros das emprêsas é coisa que não existe nem nos Estados Unidos, nem na Inglaterra. Os operários americanos resolvem o problema aumentando a produtividade e, assim, aumentando os salários que percebem.

"Na Europa — diz o sr. Greenhalgh — não se acredita em participação nos lucros. O que desejamos são melhores salários".

"O sistema de participação é adotado no Japão, onde o operário recebe, duas vêzes por ano, uma bonificação sôbre os lucros alcançados. Achamos injusto, porque a gratificação é diferente para cada emprêsa e para cada operário".

"Pelegos"

Não existem os "pelegos" nos Estados Unidos. Os líderes sindicais americanos são contratados dos trabalhadores para defenderem, na direção dos sindicatos, os seus interêsses.

Os entrevistados não acreditam no sistema brasileiro de escolha dos líderes de classe.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra não existe, de maneira alguma, a interferência do govêrno na direção dos sindicatos. A repulsa dos trabalhadores é tão grande que o govêrno nem tenta.

Os líderes sindicais informaram, ainda, que os trabalhadores de seus países aumentaram, em 50 anos, de 2.500 por cento o poder aquisitivo de seus salários. O operário médio possui casa automóvel, TV e tudo mais que se faça necessário.

O preço do carvão nos Estados Unidos é o mesmo de há 30 anos atrás, e os seus salários subiram de 1 para 25 dólares por dia.

A conferência

A viagem dos três líderes sindicais é preparatória para uma conferência de líderes sindicais em tecelagem e mineração.

A data e lugar só poderão ser estabelecidos depois que apresentarem o relatório de viagem a seus chefes. A agenda da conferência também não está determinada. Depende das informações que prestarão os sindicatos dos países visitados. Para isso êsses sindicatos terão prazo para responder.

Finalidade

A finalidade da conferência é conhecer os problemas dos trabalhadores dos diversos países que participarão, e estabelecer meios de auxílio e colaboração.

Ela mostrará as diferenças sociais entre os diversos trabalhadores, as principais deficiências e os meios de diminuí-las.

Para terminar a entrevista, disseram que podiam aquilatar o baixo nível de vida do trabalhador brasileiro por terem encontrado favelas, gente carregando água na cabeça, trabalhadores descalços e com fome.

Partirão sábado, com destino aos seus países de origem.

Delegado desmente a entrevista

"EU NÃO DISSE ISSO A "ÚLTIMA HORA", AFIRMA O SR. ARISTIDES VENTURA

— A ENTREVISTA que "Última Hora", me atribui é falsa — diz o delegado Aristides Ventura, de Costumes e Diversões.

— Isso representa uma infâmia e uma intriga — protesta o delegado contra a reportagem assinada pelo jornalista Valdemar Ferreira, na qual se atribuem ao sr. Aristides Ventura graves acusações ao seu ex-auxiliar, o comissário Denizard Pinheiro, agora no 10.º distrito.

A REAL CONVERSA

— Apenas conversei com o repórter acêrca de um filme feito nesta delegacia e também a respeito da campanha de descrédito que tentam levar adiante contra a minha administração.

— Tudo o mais — acrescentou o sr. Aristides Ventura — o rapaz (que agora, percebo ser leviano e irresponsável) disse por conta própria. Como se trata de um funcionário da Polícia, fiz relatório ao Chefe de Polícia, pedindo providências.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: *Brasil, Rio de La Plata, Ilhéus, Alcyon, Duque de Caxias, North King, Wornero e Sel Sud.*

GRAJAÚ
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 54.

Companhia Federal de Fundição

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Companhia Federal de Fundição, à Rua Neri Pinheiro n.º 240, nesta Capital, no dia 9 de abril de 1956, às 16 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) — a reforma dos estatutos sociais, inclusive o aumento do capital e a reestruturação da Diretoria;

b) — a realização de tal aumento mediante a incorporação do valor do equipamento destinado ao parque industrial da sociedade, a ser importado sem cobertura cambial;

c) — a nomeação de peritos;

d) — a eleição de Diretores.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956. — *Gerhard Valentin* — Diretor-Gerente.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7º and
De 13 às 18 horas

Chuvas e ventos para São Paulo

PREVISÃO DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

INFORMOU ontem, o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"De acôrdo com a carta sinótica de hoje (dia 28), acha-se localizado no Sul do país intensa zona de altas pressões, cuja vanguarda atingiu o sul do Estado de São Paulo e mostra tendência de movimentar-se no sentido de nordeste. Nestas condições, há probabilidades de o tempo modificar-se, principalmente no litoral paulista, com a concorrência de chuvas possìvelmente fortes e ventos com rajadas de sueste a sudoeste"

Roubou Cr$ 25 mil dos motoristas

POR ter roubado Cr$ 25 mil da União dos Chaufferes do Rio de Janeiro, o seu secretário Luiz Garcia Netto, encarregado de receber dinheiro de selos do IAPTEC e das mensalidades dos sócios ou União, está respondendo a um inquérito.

O presidente da União, Alberto Ferreira dos Santos apresentou queixa crime contra Luiz Garcia que, sem qualquer coação

Mais bibliotecas para o interior

O PROGRAMA DO NOVO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

AUMENTO da rêde de bibliotecas em todo o interior do país — é o principal ponto do programa do sr. José Renato Soares Pereira, à frente do Instituto Nacional do Livro.

Eis os outros pontos, num resumo da entrevista que êle concedeu ontem:

— Publicação de uma revista de atualização e orientação bibliográfica, com resenhas, críticas e ensaios de figuras de relêvo do pensamento nacional ou estrangeiro.

— Colaboração com a campanha do livro didático e da educação de adultos.

— Edição de peças de teatro nacionais e estrangeiras.

— Criação de bibliotecas volantes.

— Publicação de uma série de monografias sob o título geral de "Biblioteca de Divulgação Cultural" (cinema, teatro, literatura e ciências).

LABORATÓRIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. salas 201-2-3 - Tel.: 32-7263

MISSA SÓ À TARDE NA QUINTA-FEIRA SANTA

ÊSTE ano, os católicos de todo o mundo terão a Semana Santa com liturgia diferente. Missa vespertina hoje e comunhão amanhã. Sexta-feira da Paixão, são algumas das modificações contidas no decreto da Sagrada Congregação dos Santos Ritos, aprovado pelo Papa, datado de 16 de novembro do ano passado.

Não se trata de inovações e sim de retôrno aos ritos primitivos da Igreja Católica.

Hoje

A missa que era antigamente rezada pela manhã, deverá ser à tarde, numa verdadeira renovação da Última Ceia. Após o Evangelho, o sacerdote realizará a cerimônia do Lava-pés. Na parte da manhã, não haverá distribuição de comunhão; será apenas realizado o ofício de Trevas, que é público.

As procissões que se realizavam à tarde, em que é levado o Santíssimo para o altar da adoração, serão mantidas, mas, agora, logo após a missa.

Amanhã

Sexta-feira é o único dia da Semana Santa em que é obrigatório o jejum com abstinência. Pela manhã, reza-se o Ofício de Trevas e a Via Sacra. Estas duas cerimônias tiveram seus horários modificados, pois se realizavam à tarde.

As 15 horas serão celebradas as Cerimônias Litúrgicas do dia da Paixão que são: Canto da Paixão, Orações várias, Solene Adoração da Cruz e comunhão dos fiéis. Ressalte-se que haverá comunhão, mas não missa.

A novidade introduzida pela Santa Sé é a permissão da comunhão nestas cerimônias.

A missa de Aleluia só será celebrada à meia-noite de sábado para domingo, permanecendo o luto nas igrejas até essa hora.

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.B.A.)
AVENIDA RIO BRANCO 45
Loja - Fone. 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Telg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e vendas de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Professor Pestana
PREPARA-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistencia judiciaria.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos
RUA BUENOS AIRES N.º 85 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

"AUGUSTUS"
Sairá em 30 de Abril, às 16 horas, para:
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA
"CONTE GRANDE"
Sairá em 30 de Abril, às 16 horas, para
RECIFE, DAKAR, LISBOA, BARCELONA, GÊNOVA e NÁPOLES

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL:		PARA O NORTE:
7 Abril	"AUGUSTUS"	17 Abril
21 Abril	"CONTE GRANDE"	30 Abril (*)
23 Abril	"GIULIO CESARE"	3 Maio
16 Maio	"AUGUSTUS"	26 Maio
1 Junho	"GIULIO CESARE"	10 Junho
8 Junho	"CONTE GRANDE"	17 Junho (*)
24 Junho	"AUGUSTUS"	4 Julho
11 Julho	"GIULIO CESARE"	21 Julho
25 Julho	"CONTE GRANDE"	4 Agôsto
3 Agôsto	"AUGUSTUS"	12 Agôsto

(*) Com escala em LISBOA

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AV. RIO BRANCO, N. 52 — TEL.: 43-8860

A. BRITO NO "DESERTO" E CASTILLETA "LE ROUGE"...

— Como está o ambiente político no Jockey?

— Cada vez mais confuso. Ninguém mais se entende. A oposição está dividida em duas fortes correntes: a que faz oposição ao candidato da diretoria, e a que se opõe a todos os candidatos.

— Então a oposição está em oposição a ela mesma?

— Claro, já disseram que São Tiago — o Dantas, não é "santo" de Turfe.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

ZUNZUM POLÍTICO

(1) TRES são os fervorosos devotos da corrente São Tiago, o Dantas: Peixoto de Castro, o padroeiro, Bastos Padilha e Jorge Chamma. Os Peixotistas consideram a candidatura já canonizada pela assembléia, pois se trata de um nome muito fácil de se trabalhar e bastante ramificado em todos os setores da vida brasileira. Padilha anda cheio de papelinhos com nomes de votantes e endereços. Disse-nos outro dia na sede: "Até agora ninguém me negou o voto."

E mais entusiasmado ainda: — "Nunca pensei que o nome fôsse tão bom assim..." Jorge Chamma é de opinião que qualquer nome de santo faz milagre, quanto mais o de São Tiago — o Dantas, santo de sociedade e dos altos negócios, e também da advocacia.

(2) PELO setor situacionista tudo é serenidade e confiança. Mário Ribeiro apegou-se à presidência com zêlo e dedicação, e vai deixá-la saudoso. Chico Eduardo vem vindo aos poucos, de mais a mais, atropelando com firmeza pela cêrca externa. Ninguém mais nesta altura dos galopes diários (como avança Chico!) duvida do lançamento da sua candidatura. Só há um impasse: ajeitar-se o velho Mário para sair anestesiado. Será uma extração sem dôr. Se assim fôr,. Pinheiro Guimarães dar-se-á por satisfeito.

(3) CHICO-Mário Ribeiro é uma chapa fora de cogitação. Mário Ribeiro-Chico ainda é viável. Chico e um outro nome qualquer, também, viabilíssima. Êste "outro nome qualquer" terá que ser turfista — afirmam os mais destacados líderes situacionistas. E explicam: "A 1.ª Vice pelos novos Estatutos será dedicada ao turfe."

(4) PEIXOTO de Castro já adquiriu o terreno para a construção de um novo hipódromo, caso perca as eleições. Acompanham-no a maioria dos proprietários e criadores. Seria fundada uma outra sociedade turfística, com objetivo mais turfístico que o Jockey Club Brasileiro. Êste "zunzum" já está em cartório. Que bomba, hem José?

"PAPAI" QUIPROQUÓ

COM mais vagar ainda falaremos de Quiproquó, de sua vida, suas proezas, sua origem, sua carreira e mais do que tôdas essas coisas terrenas, de seu inolvidável preparador — Oswaldo Feijó.

Hoje, apenas, para um pequeno registro e nada mais. Lemos pelo "Boletim da Gávea" que o tordilho triplice-coroado está-se preparando para acenar com as despedidas. Deverá fazê-las por ocasião do Grande Prêmio "Gervásio Seabra".

Para quem se despede, não podia escolher melhor oportunidade.

Quiproquó seguirá para o haras, a fim de dedicar-se a um novo mistér, muito mais convidativo e agradável do que essa vida de correr, correr, correr atrás de um vencedor.

Quiproquó já se prepara para ser "papai". Missão nobre que também se reserva aos cavalos.

O MALANDRO SABATINO

NA suposição de que amanhã dia santificado, a "TRIBUNA" não circulará, vamos antecipar de vinte e quatro horas o aparecimento de o Malandro, palpitando para as corridas de sábado de Aleluia. Chamamos a atenção da curibocada para o rompimento da Aleluia, para as batidas de lata, os tiros e a malhação de algum judas. Pelo que ouvimos nessas incursões diárias ao prado, chegamos à conclusão de que:

1.º — MILÃO não deverá perder, apesar da terrível ameaça que dizem lhe fazer o azarão HORN, uma poule que pode fazer a Aleluia de muita gente;

2.º — ULTIMATUM levado de "barbadorum" só temerá PORTALO', que de passagem é o nosso escolhido, de acôrdo com a informação expressamente direta e pessoal do El Negro Diaz de Diaz Claros Risonhos e Francos;

3.º — Muito perigoso o PARATI no quilômetro, pois se trata de um bicho ligeirissimo, com vocação de "foguete", em boa forma disparatória, não obstante a notícia de que BENGUARDA vai tomar a ponta e adeus cabras!

4.º — SENDA na opinião "bicicletiana", de Castilleta é o mesmo que dar num gato morto, apesar da presença de SETA que segundo Marchant, vai ver o "gato morto" miar de tanto apanhar, enquanto há fortes esperanças pelas bandras de ENCHANTED;

5.º — DONATARIO continua "barbadeado" pelos quatro ventos e promete correr uma enormidade; JERRY bem apontado pelo retrospecto é um dos favoritos e por fim BAGE' que vai pras cabeceiras;

6.º — Tiraram o Oh! Fernandes de cima, então BOMARSOL é barbadona.;

7.º — CABANEL não repetirá nunca mais, e sendo assim a "anedota" fica para o FAIR CLEVER contar aos apostadores;

8.º — Páreo final entre RAPINEIRO, CAMABIS e MAGISTA, em que obtivemos boas informações de todos três, acrescentando ainda PORFIADOR que na opinião de algum "expert" vai "traulitar" em boas condições.

"LELEGUISAMO"

COM súbita ausência de Luigi Rigoni, o turfe carioca ficou privado do seu maior "freno" de todos os tempos. Com seu afastamento, que almejamos seja temporário, abriu-se, também, uma enorme clareira: parece que também se afastaram todos os bons freios. Araujeta, quem melhor podia substituir-lhe, tem feito corridas medíocres, parecendo tratar-se de um jóquei de lua como Adão Ribas. Jota Portilho, com altos e baixos, tendo contra si a displicência, não se encontra devidamente preparado para ocupar o lugar do notável líder. Dario Moreira, completamente apagado e mais do que isso, em ritmo de decadência.

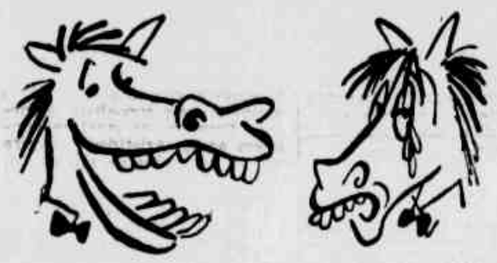
Neste deserto de valores, emergiu o Lelé bafejado pelas boas montarias e com a sorte de não as pô-las fóra. Servindo a um "stud" em período de bola branca, quando tudo é azul na combinação "verde e prêto", Lelé vem-se revelando aos olhos da "afición um freio talhado pelo destino a substituir o campeão que se ausentou.

Com uma bonita postura, seguro nos "rushes" mais violentos, com uma boa mão-derédea (o que não tinha antigamente) e sobretudo com noção de carreira, sabendo exatamente os momentos onde deva exigir mais suas montadas, Lelé vem surpreendendo como se despontasse no turfe carioca um novo "lelèguisamo".

Aos bons predicados técnicos alguns que lhe faltavam, conquistados finalmente a mercê de uma limpida consciência profissional, alia "Leleguisamo" a virtude de ser radicalmente honesto.

Rapaz com tamanhos predicados, teria nesse mundo de Deus de ser um dia não mais o Lelé destoca, mas o "Leleguisamo", que inspira confiança e que dá sorte.

RELINCHOS DO DIA



FELIZMENTE a Cecê deu conta de si e mandou o justo porrete em cima de Dalcino Silva. O Punga deu logo o sinal de alarme, denunciando que a corrida de Cairé tinha sido para os "italianos". A "reaueta" de Dalcino foi horrorosa, sem classe, muito feia mesmo. A Cecê aplicou o castigo devido, revivendo o artigo do fundo do baú que pega os ratoelas em flagrante. Agiu bem a Cecê e merece os nossos aplausos.

— Desligaram o telefone da Sala de Imprensa no hipódromo. Durante êsses dias os jornalistas ficaram tolhidos de comunicar-se com as redações, passando o serviço. Telefone para jornalista é instrumento de trabalho; para os viciados que se comunicam, frequentemente com os "buckjones", é peça de contravenção. E' bom que a Superintendência do hipódromo não inverta os papéis. Ela sabe quais os telefones a serviço dos "amigos dos jones"...

Divino: favorito da melhor prova desta tarde na Gávea

Retórica tem muita chance — Juan Marchant, o pilôto dêstes dois parelheiros

RELATIVAMENTE fraca a reunião desta tarde, na Gávea. Sete páreos formam a extraordinária, que pouco atrativo apresenta.

Dos páreos organizados, o mais importante é o quarto que reúne seis bons parelheiros nacionais, em busca de mais um triunfo, na distância de 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 50 mil.

FAVORITO

Vindo de uma vitória muito boa, o cavalo Divino volta com as honras de favorito. O defensor do "Stud" Valdir Alves manteve a mesma forma devendo, em carreira normal, bisar o feito passado.

Oxford é o seu mais temível adversário, podendo derrotá-lo sem constituir surprêsa. Achamos que a dupla é quase certa neste quarto páreo

MUITA CHANCE

Juan Marchant, que monta apenas dois parelheiros na corrida de hoje, tem chance de obter dois triunfos, já que, também, a égua Retórica surge como a mais provável vencedora do terceiro páreo, que reúne, apenas quatro competidores nos 1.500 metros, com a dotação de Cr$ 50 mil.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje:

TERCEIRO PAREO — 1.000 metros — Às 15 horas — Cr$ 55.000,00 — (Pista de grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Benguarda, D. P. Silva	56	20
2—2 Escaler, J. Baffica	54	30
3—3 Corrupião, N/Corre	54	40
4—4 Parati, O. Ulhôa	52	30
" Piracema, M. Silva	52	30

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Senda, E. Castillo	56	20
2—2 Aurora, O. Almeida	56	30
3 Seta, J. Marchant	56	50
3—4 Enchanted, L. Diaz	56	40
5 Dumba, H Vasconcelos	52	60
4—6 Lakmé, O. Ulhôa	56	30
" Ghiza, D P Silva	56	30

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Às 16 horas — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Jerry, D. Moreno	56	30
2—2 Donatário, W Andrade	56	50
3 Dark Boy, L. Acuna	56	40
3—4 Deserto, A. Brito	56	40
5 Bagé, G Almeida	56	30
4—6 La Rougé, E Castillo	56	40
" Coleiro Brejo, J. Marinho	56	40

SEXTO PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 First Love, J. Martins	56	30
" Saci, E. Castillo	56	20
2—2 Bomarsol, J. Marchant	56	40
3 Outubro, E. Furquim	56	50
3—4 Astro, D P. Silva	56	30
5 Panurgo, M. Silva	56	30
4—6 Capurro, D. Moreira	56	40
7 Lapacho, L. Diaz	56	40

SETIMO PAREO — 2.200 metros — Às 17 horas — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Cabanel, A. G. Silva	58	20
2 Himeto, L. Lins	52	30
2—3 Eônio, A. Ribas	58	40
4 Idu, N/Corre	60	—
3—5 Téo, A. Araújo	54	50
6 Corcel, J. Marinho	54	40
" Igaratim, M Silva	52	40
4—7 Marengo, N/Corre	52	—
8 Zombadora, N/Corre	58	—
" Fair Clever, D. Moreno	60	30

OITAVO PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Rapineiro, D P Silva	54	20
2 By Pass, L Lins	60	30
4—3 Camabis, A. Portilho	56	30
4 Norton, U. Cunha	56	40
3—5 Porfiador, G. Almeida	56	50
6 Garrancho, J. Marinho	58	60
4—7 Magista, Ja. Baffica	58	30
8 Firebolt, N. Pereira	58	40
9 Cleofas, G. Calderano	52	50

King Bay vai à reabilitação

Programa organizado para a reunião de domingo — Montarias oficiais

OITO páreos formam a reunião de domingo próximo na Gávea. A carreira principal é o handicap especial misto, denominado "Jubileu do Jornal dos Sports", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100 mil.

O cavalo King Bay volta a atuar na Gávea pronto para a reabilitação, devendo desta feita levar a melhor sôbre os adversários que irá enfrentar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa de domingo com as montarias oficiais:

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Fair Gagol, D. P. Silva	54	30
2—2 Canhoneira, L. Diaz	54	50
3—3 Justiça, O. Moura	54	50
4 Inkissi, A. G. Silva	54	50
4—5 Japonã, E. Castillo	54	40
" Igarapava, . Portilho	54	40

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Cordilheira, J. Tinoco	58	20
2—2 Notella, G. Almeida	58	30
3—3 Zingara, D. P. Silva	54	35
4 Essence, D. Moreno	58	50
4—5 Furona, L. Diaz	56	40
" Oina, A. G. Silva	52	40

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Castilha, A. Portilho	55	30
2—2 Lolla, L. Diaz	55	30
3—3 Tina, E. Castillo	55	40
4—4 Redoma, A. Marçal	55	50
" Tarasca, W. Andrade	55	50

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Nuvem Azul, O. Macedo	52	20
2—2 M. Copacabana, G. Alm.	54	40
3 Glorialba, A. Cardoso	50	40
3—4 Nyrza, M. Silva	52	60
5 Sornete, H. Vasconcelos	50	50
4—6 Bagateile, N. Pereira	54	40
" Hollands, L. Lins	56	40

5.º Páreo — às 16.00 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — JUBILEU DO JORNAL DOS SPORTS.

	Ks.	Ct.
1—1 King Bay, J. Marchant	57	25
2—2 Crisbam, J. Tinoco	53	30
3—3 Inhanduhy, O. Ulhôa	52	40
4 Hercules, L. Lins	54	30
4—5 New Wonder, J. Portilho	60	25
6 Sancy, A. G Silva	50	30

6.º Páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — BETTING.

	Ks.	Ct.
1—1 Goyattá, L. Diaz	55	35
2—2 Buovant, D. P. Silva	55	30
3 Ipê-Rôxo, Dario	55	40
3—4 Kadjar, A. G. Silva	55	40
5 Scipião, A. Portilho	55	40
4—6 Seu Macedo, A. Araújo	55	35
7 Heleno, N/C	55	—

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — BETTING.

	Ks.	Ct.
1—1 Paracambi, A. Portilho	60	25
" Milico, A. Araújo	58	35
2—2 Jangol, L. Diaz	56	30
3 Banki, N. Pereira	54	40
3—4 Mon Tresor, N/C	58	—
5 Don Juan, O. Ulhôa	58	50
4—6 Tripoli, E. Castillo	56	30
" Cadeado, B. Marinho	52	35
" Nick, N/C	60	30

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING.

	Ks.	Ct.
1—1 Demite, J. Ramos	58	40
2 Revoltado, N. Pereira	56	50
2—3 Solúvel, J. Portilho	60	60
4 Marengo, A. Portilho	56	60
5 Cartago, N/C	54	—
3—6 Spitfireson, X X	56	80
7 Bayard Prince, A. G. S.	58	40
8 Romântico, J. Marinho	56	50
4—9 Maypú, M Silva	58	38
10 Dreiphus, A. Cardoso	54	40
11 Laplace, N/C	52	—

No quilômetro, Benguarda é a fôrça

Duas provas na pista de grama, sábado — Montarias oficiais para a reunião

A ATRAÇÃO da sabatina são as duas provas que serão realizadas em pista de grama. O segundo páreo para potros perdedores e o terceiro para animais nacionais de 5 anos. As duas provas serão desdobradas ao longo dos mil metros.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para sábado, com as montarias oficiais:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.
1—1 Milão, A. Portilho	55	20
2—2 Odraco, O. Macedo	55	30
3 Kzerade, J. Portilho	55	40
3—4 Taluda, N/Corre	53	—
5 Aresta, M Silva	53	30
4—6 Horn, A Neri	55	50
" Estrêla Oeste, J. Baffica	53	50

SEGUNDO PAREO — 1.000 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama)

	Kg.	Ct.
1—1 Ultimatum, J. Marchant	54	30
2—2 Jasmino, E. Castillo	54	30
3—3 Mocan, U. Cunha	54	40
4—4 Portalo, L. Diaz	54	20
5 Tira Fogo, A. Araújo	54	40

VOZES DO TURFE

POUCOS ENTENDERAM

POUCA gente entendeu a razão de ter sido Cesar Calleri, submetido a exame, para a obtenção de nova matrícula.

Acontece porém, que o rapaz quando teve sua matrícula cassada aqui no Rio, era aprendiz e, agora, terá a matrícula de jóquei. O regulamento da Escola exige o exame para a obtenção da matrícula daqueles que não frequentaram seu curso de aprendizagem.

Treinador

CONFORME anunciamos semanas atrás, Orlando Serra, o conhecido "Nariguete", pretende tornar-se treinador.

O prestimoso auxiliar de Jorge Morgado, no preparo da cavalhada do "stud" Rocha Faria, já requereu matrícula na Escola de Treinadores.

Examinado

CESAR Calleri foi submetido, ontem pela manhã, a exame. Foram seus examinadores, Oswaldo Ulhôa e Walter Cunha.

Agradou a atuação do rapaz no dorso de High Rede, um pensionitas de Mariano Salles, treinador que está procurando auxiliar o rapaz neste período de recuperação moral.

A dúvida perdura

AINDA perdura a dúvida, quanto ao "faixa" de Rocket no G. P. "Outono". O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado não decidiu ainda se fará correr Roleta ou Ronsard. Os três, porém, serão inscritos.

Provàvelmente

PROVAVELMENTE, serão confirmadas as inscrições de L'Inconnu, Imbiry, Everglade, Linx, Timão, Tate, Rocket, Roleta, Ronsard e Bold Boy, no G. P. "Outono".

Todos ostentam, no momento, forma impecável de treinamento.

Adão Ribas reaparecerá na reunião de sábado

AFASTADO das pistas há algum tempo, reaparecerá na reunião de sábado o freio paranaense Adão Ribas. Montará, apenas, na sabatina, o cavalo Eônio, pois sentindo a longa ausência das carreiras, não quis assumir maior número de compromissos.

Adão Ribas voltou bem disposto e pesando pouco, apesar de ter abandonado por completo os exercícios durante o tempo que estêve afastado. O popular "Cabrocha" está pesando 57 quilos e vai montar Eônio de 58.

Embora o páreo esteja bastante difícil, acredita Adão Ribas que possa retornar às pistas vitoriosamente.

CONCURSO ACUMULADO

Para a reunião de amanhã, domingo, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ ..... 64.471,00.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14.45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Catuça, L. Leite	58	20	Nossa preferida.
2—2 Aluete, J. Portilho	56	30	Bonitona. Olho.
3—3 Frisa, S. Câmara	58	50	Vem de vitória.
4—4 Franja, J. Graça	54	40	Só como surprêsa.
5 Borralheira, A. Britto	50	50	Matunguinha.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Goal, J. Silva	58	30	Anda bem. Olho.
2—2 Cabo Verde, B. Marinho	54	60	Nosso escolhido.
3 Simonetta, A. G. Silva	56	30	Sem hemorragia...
3—4 Guaracy, N/C	58	—	Não correrá.
5 Geada, H. Rabello	56	40	Só como azarona.
4—6 Royal Crown, W. Mazalla	56	30	Só para a dupla.
7 Bombéa, J. Baffica	56	40	Bom placê.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15 40 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Retórica, J. Marchant	54	20	Pinta de barbada.
2—2 Garka, N. Pereira	58	30	Grande competidora.
3—3 Gloriosa, J. Baffica	54	40	Estrêla com chance.
4—4 Ergura, J. Portilho	56	30	O azar da carreira.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Divino, J. Marchant	60	20	Anda tinindo. Fôrça.
2—2 Oxford, Castillo	58	25	Grande competidor.
3—3 El Mambo, A. G. Silva	52	30	Como azar, serve.
4 Mercury, J. Portilho	52	30	Melhorou. Cuidado.
4—5 Certerito, M. Silva	52	30	Ótimo placê.
6 B. de Lacre, M. Henrique	52	40	Só surpreendendo.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Ma Pomme, N. Pereira	56	30	Nossa escolhida.
2 Domella, H. Rabello	56	50	Muito falada. Olho.
2—3 Saira, E. Castillo	56	30	Anda bem. Adversária.
4 Desfolha, H. Lima	56	40	Não nos agrada.
3—5 Igis, Js. Baffica	56	35	Bom azar. Cuidado.
6 Dalila Kid, G. Almeida	56	50	Páreo duro. Neca.
7 Lila, L. Coelho	56	40	Difícil. Não agrada.
8 Sedutore J. Marinho	56	35	Muito falada.
9 Labiosa, A. G. Silva	56	50	Vai correr bem.
10 Diária, N/C	56	—	Não correrá.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 La Reine, A. G. Silva	56	30	Levam fé. Cuidado.
2 Descaida, A. Marçal	56	50	Pode surpreender.
2—3 Ginetta, M. Silva	56	30	Bôa poule. Olho.
4 Grande Gala, D. Moreno	56	40	Só como azarão.
3—5 La Pigana, N/C	56	—	Não correrá.
6 Provita, P. Labre	56	30	Em forma. Competidora.
4—7 Fairy Tale, J. Portilho	56	25	Deve ganhar agora.
8 Sépia, N/C	56	—	Não correrá.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Energy, O. Macedo	58	20	Nossa indicação.
2 Windsor, N/C	60	—	Não correrá
2—3 Danilo, J. Portilho	58	25	Melhorando. Olho.
4 Holmio, J. Marinho	60	30	Competidor certo
3—5 Glorioso, L. E. Castro	58	40	Não gostamos.
6 Bálsamo, J. Baffica	56	50	Reaparece bem.
4—7 Isômero, E Castillo	60	30	Competidor certo.
8 Entraineur, D Moreno	58	35	Bom como azar
9 Stack, G. Almeida	60	60	Escondidinho. Cuidado.

NOSSAS INDICAÇÕES

CATUÇA — ALUETE — FRISA
CABO VERDE — GOAL — ROYAL CROWN
RETORICA — GARKA — ERGURA
DIVINO — OXFORD — EL MAMBO
MA POMME — SAIRA — BABIOSA
FAIR TALE — PROVITA — LA REINE
ENERGY — DANILO — ISÔMETRO

SERRALHERI IGNUS

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Alumínio — Portões artísticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas à máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade

IGNUS-INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6
TELEFONE: 28-2355 RIO DE JANEIRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 00-0547-RIO

Ainda ha vagas

TEATRO do RIO
amanhã
21:15 horas na
TV-RIO
em "reprise"
"CRIME NA CATEDRAL"
de T. S. ELIOT
(Prêmio Nobel)
Trad. de MARIA DA SAUDADE CORTESÃO
20 personagens em cena
Direção de LUÍS DE LIMA
Colaboração das obras sociais de Sta. Margarida Maria e Teatro do Largo
TV-RIO Canal 13

A ofensiva do selecionado apresentou-se com destaque no treino de ontem. O trio atacante acertou e teve uma colaboração eficiente dos pontas, como se vê na foto, onde Sabará aparece num lance movimentado, procurando ultrapassar o seu marcador.

A seleção acertou e encheu as rêdes

Ontem, em São Januário, a seleção brasileira fêz o seu melhor treino, apresentando um ataque com um trio quase perfeito — 5x0 contra o S. Cristóvão

A SELEÇÃO brasileira realizou na tarde de ontem, o seu melhor treino de conjunto desde sua composição. Com um comandante de ataque (Gino) que surpreendeu a todos que compareceram a São Januário, a seleção não teve dificuldades em assinalar cinco tentos no quadro do São Cristóvão, sem sofrer nenhum.

Pela primeira vez a defesa do selecionado entendeu-se perfeitamente, enquanto a ofensiva se mostrava cem por cento objetiva. O novo trio atacante formado por Walter, Gino e Didi constituiu-se na atração da prática. O comandante Gino foi a agradável surprêsa da tarde.

Flávio teve sua atenção voltada para o jogador do São Paulo, principalmente pela forma com que êle se entendeu com Walter e Didi, com quem atuava pela primeira vez.

Na defesa deve-se destacar o trabalho perfeito de Zózimo, Roberto e Nilton Santos. Os primeiros apoiando a vanguarda e Santos no serviço de cobertura. Formiga estêve pouco tempo em campo mas apareceu bem.

Vitória tranquila

Em nenhum momento o São Cristóvão constituiu ameaça para o selecionado, que manobrou à vontade, durante os 80 minutos do treino (dois tempos de 40'). Já ao findar o primeiro tempo, a seleção vencia por 3 x 0. Tentos obtidos por Gino, e Walter (2).

No período final, Didi e Gino completaram o marcador de 5 x 0. O "goal" de Didi foi o mais bonito dos da tarde de ontem. Na arbitragem funcionou João Batista Ourique.

PORMENORES

LOCAL: Estádio de São Januário.
JÔGO: Seleção Brasileira x São Cristóvão.
JUIZ: João Batista Ourique.
1.º tempo: Seleção, 3x0 (Gino, aos 15', Walter, aos 25 e Walter, aos 33').
Final: Seleção, 5x0 (Didi, aos 15' e Gino, aos 20').
SELEÇÃO: Cabeção; Djalma Santos (Paulinho) e De Sordi; Zózimo (Formiga), Roberto e Nilton Santos; Sabará, Walter (Álvaro), Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho). SÃO CRISTÓVÃO: Geraldo (Cino); Jorge (Décio) e Ivan; Walter (Zé Alves), Benedito (Gilberto) e Osmindo (Nilo); Paulinho (Wilson), Zé Maria (Nelson), Santo Cristo, Rodrigo (Basílio) e Orimar. Tôdas as substituições efetuadas na seleção tiveram lugar no segundo tempo.

Flávio gostou

Depois do treino, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvir as impressões do técnico Flávio Costa com respeito à produção dos jogadores, bem como sôbre o andamento da prática. Flávio mostrava-se satisfeito. Ressaltou o trabalho do trio Walter, Gino e Didi. Pelas suas palavras pôde-se deduzir que está inclinado a efetivar os três jogadores nas respectivas posições. Flávio gostou também da produção do setor defensivo, que demonstrou grande entendimento.

Gilmar sentiu

Gilmar apenas bateu bola. O goleiro voltou a sentir a contusão no dedo machucado, não tendo participado do coletivo por êsse motivo. No treino de amanhã, Flávio tentará de novo aquilatar as possibilidades físicas do jogador.

ESPERADOS HOJE

Os gaúchos Larry e Oreco estão sendo aguardados hoje nesta capital, a fim de se integrarem à concentração de São Januário. Tão logo chegue, o centro-avante Larry será imediatamente examinado pelo médico Amilcar Giffoni. Teme-se pelo estado físico do comandante gaúcho, desde que — na sua passagem pelo Rio — êle declarou estar com os ligamentos de um dos joelhos rompidos.

Caso encerrado

O médio Oderico não se conformou com a solicitação que o internacional fizera à C. B. D. no sentido de dispensá-lo do selecionado. Todavia, o pedido do clube sulino foi atendido, sendo imediatamente convocado Formiga para a sua vaga. Notícias procedentes de Pôrto Alegre, dão conta de que Odorico iria procurar se entender com o presidente do Internacional, objetivando a retificação daquela medida. Ouvido à respeito, o treinador Flávio Costa afirmou que agora o caso já estava encerrado e não mais desconvocaria Formiga.

Novo coletivo

Os jogadores nacionais voltarão a treinar coletivamente amanhã, contra a equipe do Cocotá, da ilha do Governador. Hoje haverá individual em São Januário.

O embarque para Recife poderá ocorrer amanhã, (19 hs.) na dependência de a Panair conseguir um avião para a delegação.

GILMAR voltou a sentir a mão contundida. O médico Giffoni opera entretanto colocá-lo em condições de participar do coletivo de amanhã, frente ao Cocotá.

Com cara feia e lembrando Heleno de Freitas, Gino chegou e abafou (foto da esquerda). Entendeu-se perfeitamente com Walter e Didi, formando um trio atacante que surpreendeu Flávio Costa. Com Sabará e Canhoteiro pelas extremas, parece estar delineada a ofensiva do Brasil para a temporada na Europa. Outra cara nova na seleção que enfrentou o São Cristóvão foi o médio Formiga (na foto da direita). Treinou pouco tempo e bem. Flávio Costa gostou

TETÉ GANHOU UM DIPLOMA DE "DOUTOR EM FUTEBOL"

Os bicampeões pan-americanos continuam na ordem do dia em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 29 (Sport Press) — Não será demais voltarmos a falar do maior acontecimento que Pôrto Alegre já presenciou, ou seja a chegada ontem dos componentes da delegação gaúcha que tão brilhantemente levantou para o Brasil o título de bicampeão pan-americano de futebol. A multidão incalculável que se postou desde o trajeto do aeroporto Salgado Filho até a Prefeitura local, teve ocasião de demonstrar todo o seu contentamento e também homenagear os craques sulinos, durante mais de 4 horas, havendo o tradicional espoucar dos foguetes, dando um aspecto mais festivo ao desfile.

O entusiasmo popular atingiu a coisa nunca vista nesta capital, que chegou ao máximo quando os componentes da delegação chegaram ao largo fronteiro à Prefeitura de Pôrto Alegre, onde os esperavam o prefeito Leonel Brizzola e os demais componentes da comissão de recepção, tendo falado na ocasião o prefeito Brizzola, o qual agradeceu, em nome da população local, o feito dos gaúchos, dizendo:

— "Mais uma vez o espírito forte da gente dos pampas prevaleceu".

Posteriormente falou o presidente do Grêmio, sr. Arl Delgado, que encareceu a necessidade de serem dispensados os jogadores sulinos convocados para a seleção brasileira. E por último agradecendo as homenagens prestadas discursou o chefe da delegação dr. Aneron Correia de Oliveira.

Recepção na Câmara

A sessão de ontem da Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre foi suspensa em homenagem à chegada da delegação gaúcha. Hoje todos os componentes da embaixada foram recebidos pela Câmara, ocasião em que lhes foram entregues as medalhas de ouro em comemoração do feito gaúcho.

Associando-se às homenagens gerais aos futebolistas que levantaram o título de campeões pan-americanos, o Jockey Club do Rio Grande do Sul fará correr um páreo dedicado aos jogadores, havendo sido dirigido um convite aos integrantes da delegação para que compareçam ao hipódromo, o que, sem dúvida, será mais um motivo de atração para os turfistas que comparecerem ao Moinhos de Vento.

O diploma de doutor em futebol

Vários matutinos locais aproveitaram o fato de haver o CND aplicado uma multa à CBD pelo fato de não possuir o treinador dos gaúchos, Teté, diploma de treinador de futebol, para publicar charges nas quais o treinador gaúcho aparece com um diploma de técnico de futebol, recebido na cidade do México, havendo mesmo uns jornais dado a Teté o título de doutor em futebol.

No Flamengo a defesa ganhou do ataque: 3 x 2

FÊZ ontem, o seu primeiro treino de conjunto para o jôgo de domingo (segundo da melhor de três) contra o América, o plantel do Flamengo. Treino essencialmente tático, de defesa contra ataque. Com a linha atacante titular formando num quadro e a defesa titular no outro. Isso durante 90 minutos.

Venceu o duelo o time da defesa. Por 3x2 — "Goals" de Dida (2) e Henrique.

Chamorro ausente

Chamorro estêve ausente, assistindo de cadeira ao trabalho dos seus companheiros. Indio, como estava previsto, também ficou de fora.

O médico do Flamengo nada quer antecipar sôbre a presença dos dois contra o América. Acha muito cedo para qualquer pronunciamento.

A ARBITRAGEM DE DOMINGO

FREDERICO Lopes deverá ser mantido na arbitragem do jôgo Flamengo x América, no domingo, quando se realizará a segunda partida da melhor de três decisiva do campeonato carioca de futebol de 1955.

O moço árbitro, graças ao seu bom comportamento no primeiro jôgo, está outra vez credenciado a dirigir Flamengo x América, no encontro que poderá terminar a história de mais um campeonato da cidade — em caso de vitória do Flamengo.

DECIDE-SE HOJE O TORNEIO "TRIBUNA" NA CASA DO MINERVA

CHEGARÁ ao seu final hoje, à noite, o "Torneio de Futebol de Salão TRIBUNA DA IMPRENSA. Como é do conhecimento público, esta competição teve por objetivo precípuo angariar fundos para auxílio dos clubes praticantes do futebol de salão na Penitenciária do Distrito Federal.

Dois jogos importantes para a decisão do Torneio serão realizados na quadra do Minerva. Na partida preliminar lutarão América x York e — no jôgo principal — preliarão as representações do Flamengo e do Minerva. York e Flamengo são os líderes até o presente momento. Ambos os quadros cumpriram uma campanha elogiável, tendo vencido dois jogos e perdido apenas um.

A rodada de hoje está despertando grande interêsse entre os adeptos do futebol de salão. Várias possibilidades se afiguram para os disputantes do Torneio e, deve-se ressaltar, com exceção do América, todos os demais participantes ainda têm chance de conquistar o ambicionado título de campeão, pois Vila Isabel e Minerva ocupam a vice-liderança, a um ponto de diferença dos líderes. Assim, caso York e Flamengo sejam derrotados, o Torneio ficará para ser definido entre Vila Isabel e Minerva.

Jôgo difícil

Sério compromisso terá o Flamengo. O Minerva — além de concorrente ao pôsto de honra — está cioso de reabilitação, depois da derrota que sofreu na última rodada, quando foi abatido pelo Vila Isabel pela elevada contagem de 7x2. Acresce a circunstância de que o Minerva atuará em seus domínios e, naturalmente, terá o incentivo de sua torcida. O Flamengo deverá jogar com a máxima cautela. Em virtude do equilíbrio de fôrças e das características que o jôgo encerra, não se pode apontar um favorito para o mesmo.

Pode surpreender

O York — outro líder — terá no América um adversário que poderia ser considerado fácil, se fôssem consideradas apenas as atuações dos rubros no presente Torneio. De fato, o clube da Rua Campos Sales cumpriu um desempenho apagado e perdeu tôdas as partidas de que participou.

Mas o jôgo não poderá ser observado por êsse ângulo. Deve-se considerar que o York pisará a quadra com a responsabilidade de líder. E líder que não pode perder pontos. Enquanto isso, o América jogará despreocupado, pois não tem outro objetivo senão o de cumprir um compromisso que lhe impõe a tabela. Daí talvez surja uma situação menos favorável para o York. Mormente se levarmos em conta que o quadro do América é um dos melhores da cidade e sua atuação negativa no Torneio pode ser explicada como uma fase adversa, muito comum nos bons conjuntos.

Pormenores

Local: Quadra do Minerva.
Às 20,30 horas: York x América.
Às 21,30 horas: Flamengo x Minerva.

Esta é a equipe do Flamengo que hoje estará defendendo a sua liderança, enfrentando o time da casa: Minerva

Hoje na Bahia: Fluminense x Vitória

SALVADOR, 29 (Sport Press) — Grande expectativa cerca o prélio de hoje na magnífica praça de esportes "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova, quando o quadro do Fluminense, do Rio, fará a sua primeira apresentação enfrentando a categorizada equipe do Vitória, campeão baiano.

O Fluminense conta com grande número de adeptos nesta capital e, aliado a isso, há interêsse do público pelos valores da equipe tricolor, agora orientada por Sílvio Pirilo, o técnico que brilhou dirigindo o time do Bonsucesso e que depois levou o Fluminense invicto até o último compromisso do terceiro turno. A equipe tricolor apresenta alguns valores novos em suas fileiras, o que constitui mais um motivo de interêsse para o público.

Para o jôgo de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Vitória — Nadinho, Agnaldo e Valdir; Pinguela, Elói e Djalma; Zingoni, Alencar, Alaor, Vermelho e Joãozinho.

Fluminense — Jairo, Cacá e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Jair e Quincas.

O segundo jôgo do Fluminense, nesta capital, será domingo, contra o Bahia, que domingo último derrotou o Santos, campeão paulista, por 3x1.

Portuguêsa e S. Cristóvão seguem juntos

AS delegações da Portuguêsa e do São Cristóvão viajarão juntas para a Europa, no próximo dia 5 de abril, em avião da KLM. A equipe da Portuguêsa estreará quando de sua passagem pela África (Dakar), no dia 8. Ainda no continente negro, os lusos cariocas atuarão na cidade de Casablanca (a 13 e 15). A primeira partida em gramados europeus, deverá ser realizada no Principado de Mônaco, dia 18.

TEMPORADA EXTENSA

Os dirigentes da Portuguêsa já garantiram a efetivação de 30 jogos durante a temporada pela Europa. O clube brasileiro receberá três milhões de cruzeiros, mas assumirá a responsabilidade das passagens de ida e volta, no valor de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

ESTREIA EM PARIS

A delegação do São Cristóvão viajará diretamente para a França. A estréia dos alvos terá lugar no dia 11 de abril, quando enfrentará em Paris a representação local do Racing Club.

Fazem boa viagem

ESTREARÃO DOMINGO VASCO E BOTAFOGO

BOTAFOGO e Vasco fazem boa viagem, graças a Deus. Esta a última informação que tivemos ontem sôbre as duas delegações que viajam no mesmo avião da K.L.M.). Informação que foi fornecida pela "Real-Aerovias", emprêsa que cuidou do transporte dos dois representantes do futebol brasileiros.

DOMINGO AS ESTRÉIAS

O Vasco da Gama estreará domingo em Bruxelas contra o Anderlech. E o Botafogo em Praga, contra o UDA.

Ontem o avião da K.L.M. que conduz as duas delegações deixaram Lisboa.

Ganhou a luta e morreu

VALPARAISO, Chile, 28 (UP) — Um jovem "boxeur" amador faleceu em consequência dos murros recebidos, 24 horas depois de ter ganho um "match", em 3 "rounds", no Torneio das Luvas de Ouro.

Trata-se de Alejo Tucares, de 24 anos, que sofreu comoção cerebral um dia depois de ter derrotado Eduardo Perez, outro jovem pugilista amador.

Casaram-se antigo campeão com antigo manequim: em Paris

PARIS, 29 (AFP) — Noticia-se hoje que o ex-campeão mundial de peso semi-pesado Georges Carpentier se casou, nesta capital, no dia 26 de fevereiro último, com a senhorita Brigite Massis, antigo manequim de uma grande casa de costura parisiense.

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

O VASCO SONHA COM AS LIRAS ITALIANAS

Deseja voltar cheio dos milhões da Europa, depois de vender Belini, Djair e Parodi

O VASCO da Gama pretende ganhar muito dinheiro na Europa, vendendo alguns de seus craques para o futebol italiano. Os dirigentes da delegação do Vasco que seguiram para a Europa, levam instruções nesse sentido.

O presidente Arthur Pires pretende ter a mesma sorte que o Botafogo teve, vendendo Dino e Vinicius, no ano passado, para o Roma e o Nápoles — e com isso, conseguir um bom dinheiro que lhe possibilitará pagar algumas dívidas do Vasco e ainda empregar um pouco do capital na renovação e melhoria do atual plantel de São Januário.

Esta a informação que tivemos no Vasco da Gama, confirmadas aliás, por elementos categorizados da atual diretoria cruzmaltina.

De todos os jogadores que seguiram, os homens do Vasco acreditam que os mais vendáveis serão o zagueiro Belini, e os extremas Djair Mazoni e Sílvio Parodi.

Todos três, de origem italiana, jogadores que os clubes italianos contratariam sem vacilar.

O Flamengo (Fadel Fadel) telefonou para a Suécia

O FLAMENGO tentou ontem adiar a sua viagem à Suécia para o próximo dia 15 de maio. Fadel Fadel comunicou-se telefonicamente com o sr. Gunnar Gonderson e pleiteou o adiamento. A medida tem como fim evitar que o Flamengo chegue na Suécia em pleno inverno, o que seria prejudicial à temporada dos rubro-negros.

O sr. Fadel Fadel aguardará agora o pronunciamento dos dirigentes suecos, a respeito da sua solicitação. Caso seja atendido, estudará a concretização de uma série de partidas amistosas pelo Brasil — principalmente Pôrto Alegre, bem como pela América do Sul para atender a um grande número de convites que têm sido recebidos constantemente.

Piedade sorri, pensando nos 22 anos de vitórias que deu ao Brasil, mas satisfeita com o novo rumo de sua carreira — a natação a serviço das crianças paralíticas.

PIEDADE

AGORA ESTÁ CANSADA DE NADAR

PASSOU TÔDA A VIDA NA BEIRA DA PISCINA

Depois de 22 anos d atividade incessante e 3 olimpíadas, tem 900 medalhas e todos os recordes brasileiros de natação — Já foi jornalista

"NAO pretendo mais nadar, nem tomar parte em competições, quer no Brasil, quer no estrangeiro. Em 22 anos de natação, já fiz tudo o que podia fazer pelo meu país, no setor esportivo".

E' o que diz Piedade Coutinho, a "Filhinha", conhecida dos campeonatos de natação, uma das criadoras do Ballet Aquático, recordista sul-americana de nado livre, participante de 3 olimpíadas, em tôdas alcançando significativos resultados para o Brasil. Agora, Piedade quer dedicar-se exclusivamente às crianças paralíticas, com o curso que promoveu destinado a combater a paralisia infantil.

Isto foi em 1934. Em 1938, com apenas 16 anos de idade, quando nadava pelo Flamengo, participou de sua primeira Olimpíada, e em Berlim, constituindo uma verdadeira revelação.

Foi novamente convidada a participar das Olimpíadas de 1948 e 1952, em Londres e Helsinque, as quais acabaram por consagrá-lá, de maneira definitiva, entre os melhores desportistas daquele setor.

Dessas competições em que tomou parte, possui cêrca de 900 medalhas e várias taças. E' detentora de todos os "records" brasileiros de nado livre de 100 a 1500 metros.

Fêz parte das equipes de natação do Flamengo e Fluminense, além do Guanabara, clube onde começou a dar suas aulas contra a paralisia infantil.

O CURSO

O curso não visa, essencialmente, o ensino da natação às crianças paralíticas. Destina-se, sobretudo, ao trabalho de recuperação dos movimentos, por meio de exercícios que façam desenvolver os músculos paralisados. Há também as massagens, indispensáveis, pois ativam a circulação.

COLABORADORA DE JORNAL

Em 1939, Piedade colaborou no jornal "Meio Dia", escrevendo sôbre a educação física e suas semelhanças com a cultura intelectual. Abordava, também, assuntos referentes ao vestuário e à hora melhor para a prática de desportos.

Mais tarde, no "Globo Esportivo" apresentou suas impressões sôbre o VII Campeonato Sul-Americano de Natação. Colaborou, ainda na "Última Hora", mas fêz questão de observar que escrever não constitui uma de suas preferências.

ATLETA DO GUANABARA

"O que mais me atraiu, sempre, foi a natação. Lembro-me que nos tempos de colégio, eu cursava, então, o Amaro Cavalcanti, já disputava campeonatos. Uma vez, fui desafiada por uma colega a ver quem atravessava a piscina em menor tempo. Consegui vencer, o que me animou muito, pois nessa época já estava treinando no Guanabara".

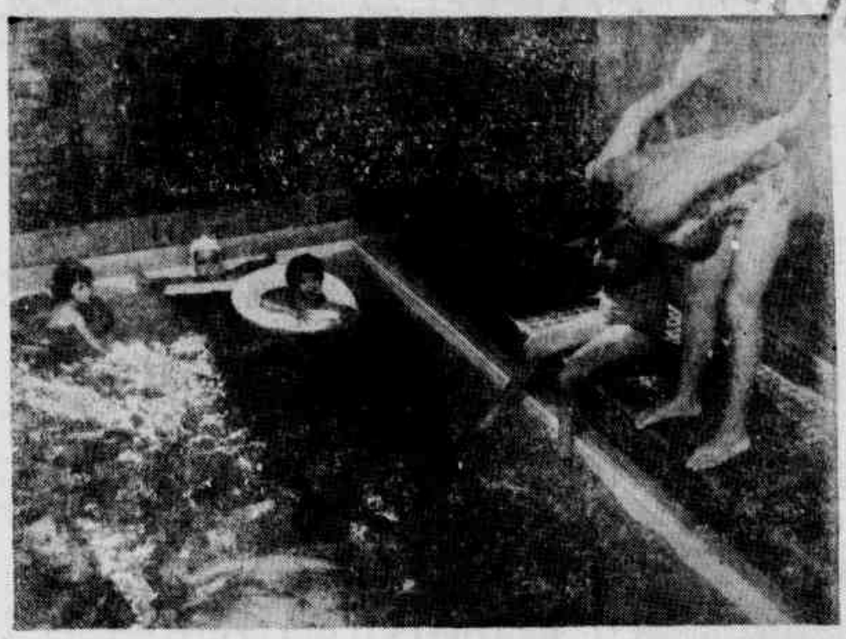
Piedade conta que foi para o Guanabara convidada pelo técnico, que uma vez a viu nadando na praia de Botafogo. Achou que a menina tinha futuro na natação e, em pouco tempo, Piedade passava a treinar no clube.

No princípio, surgiram muitas dificuldades. Nem todos acreditavam nesse gênero de tratamento da paralisia. Mas, orientada pelos médicos, pois essa é uma terapêutica já reconhecida no domínio da ciência como eficaz, foi possível a realização das aulas.

As aulas são também encaradas sob ponto de vista psicológico. A deformidade física pode provocar na criança o aparecimento de fatôres negativos ao seu bom desenvolvimento emocional. Daí, fazer-se a adaptação das crianças com o meio ambiente.

Devido aos resultados que vem apresentando êsse tratamento, em pouco, difundiu-se o curso. Hoje conta com mais alunos do que o previsto.

"Esse trabalho exige uma completa dedicação. Por isso, senti a necessidade de abandonar por completo o clube e os treinos, que me roubavam muito as horas destinadas às aulas. Agora, desejo ser, simplesmente, uma nadadora que colocou sua vocação a serviço das crianças paralíticas e, portanto, ainda a serviço do Brasil".



Piedade Coutinho ensina às crianças o melhor modo de se atirar da borda da piscina dentro dágua, para evitar o perigo de possíveis "barrigadas"

A Piedade dos 13 anos. Em 1935. Aos 18 participou da sua primeira Olimpíada em Berlim.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.900 — QUINTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1956

ÊLE NÃO TEM MÊDO DA SELEÇÃO

PAULINHO confessa que ficou surpreendido com a sua convocação para o selecionado brasileiro. Surpreendido, sim. Emocionado, não. Não deu maior importância ao fato. No seu entender, é tão importante ser da seleção como jogar pelo Flamengo, embora seja bom e agradável tornar-se internacional. Todavia essa idéia nunca o entusiasmou. Ele é assim mesmo. Questão de gênio. Prefere mais agradar aos torcedores quando joga e ganha pelo Flamengo. Prefere ganhar no Flamengo do que perder na seleção. Por isso nunca sonhou com a seleção. "Seleção é para os "cobras", diz êle. "E eu não sou". De qualquer forma, acredita: "em seleção ou em clube o futebol é sempre o mesmo". A gente só muda de camisa".

AMÉRICA E FLAMENGO NÃO SABEM AINDA COMO JOGARÃO NO DOMINGO

EM CAMPOS SALES HÁ 3 PROBLEMAS: OSWALDINHO, LEÔNIDAS, ROMEIRO

NA GÁVEA SÓ HÁ DOIS (MUITO SÉRIOS): CHAMORRO E ÍNDIO (O PIOR)

FLAMENGO e América jogarão domingo a cartada decisiva pela conquista do certame carioca de 1955. A vitória do Flamengo significará o tricampeonato, aspiração suprema de todos os que se abrigam sob a bandeira rubronegra e a explosão de contentamento de sua enorme torcida (já em preparativos).

Mas nem tudo está perdido para o América. Um triunfo dos rubros trará novamente a equidade para os competidores. Até mesmo o empate ainda manterá acesa a esperança e tornará necessária a efetivação de um terceiro encontro. Por outro lado, o desenrolar da primeira partida demonstrou haver um perfeito equilíbrio de fôrças. A vitória do Flamengo foi consequência de um golpe de chance que — inclusive — poderia ter favorecido ao América.

As incertezas do próximo encontro estão fazendo com que os nervos da torcida permaneçam à flor da pele. O assunto predominante em tôdas as rodas esportivas é o mesmo: Flamengo x América. Enquanto os entendidos discutem e fazem prognósticos, os responsáveis pelos dois setores trabalham ativamente para colocar os jogadores em condições físicas e técnicas. E, nesse mister, a atividade dos Departamentos Médicos tem sido mais intensa, pois, tanto o Flamengo como o América se apresentam com maiores problemas físicos do que técnicos.

Problemas no Flamengo

Índio era uma esperança para domingo próximo. Contudo o centro-avante ainda não conseguiu condição de jôgo e dificilmente tal acontecerá. O próprio jogador acha que será impossível o seu aproveitamento. Índio está com o músculo (coxa) da perna direita distendido.

Chamorro é outro elemento que preocupa. Apresenta um grande hematoma no ôlho direito e está com três pontos no supercílio. Para complemento, o goleiro argentino recebeu uma forte pancada na coxa direita, que deixou os seus músculos muito duros e doloridos. Está fazendo aplicações de ultra-som. Participou do primeiro treino individual da semana, mas ficará à margem dos coletivos.

Embora seu estado seja precário, Chamorro alimenta esperanças de enfrentar o América. Com um pouco de esfôrço, julga que estará em condições para domingo. Resta saber se o médico e o técnico concordarão. Caso Chamorro não possa jogar, Aníbal é o seu substituto eventual. Ari tem também possibilidades de figurar. Os dois goleiros estão sendo observados cuidadosamente por Fleitas Solich.

Moral alta

A vitória de domingo último trouxe novamente tranquilidade e confiança aos jogadores rubronegros. A campanha do terceiro turno havia abalado um pouco o ânimo de todos. Agora, porém, o ambiente desanuviou-se. O tricampeonato já é um sonho quase concretizado. Bastará a arrancada final.

Os jogadores do Flamengo esperam voltar à Tesouraria do Clube na próxima segunda-feira, tal como fizeram agora, para receber o polpudo "bicho" pela vitória consagradora.

Problemas no América

O que mais sentiu (fisicamente) a partida de domingo, foi Leônidas. O "tanque" sofreu contusão no joelho esquerdo, além de ter contundido o peito do pé. Em consequência não participou do individual de têrça-feira, e estêve ausente do primeiro coletivo da semana. Participará, todavia, do apronto final — sexta-feira — quando definirá suas possibilidades para o segundo jôgo.

O atacante Romeiro também preocupa, pois está com um abcesso (aberto) no corpo. Quanto a Osvaldinho, espera o dr. Marques Tourinho, que êle possa integrar a equipe domingo vindouro. Osvaldinho já terminou as aplicações de radioterapia e há muitas esperanças pelo seu completo restabelecimento. Participará dos coletivos, dependendo da forma como irá reagir a sua escalação para o grande clássico.

Sem alteração

O técnico Antônio Mangualdi afirmou que não pretende modificar a equipe para o segundo jôgo. A não ser que Osvaldinho possa atuar, entrará em campo o mesmo quadro que lutou bravamente domingo último. Os jogadores estão confiantes na reabilitação e têm sido confortados pelos dirigentes e torcedores. Principalmente o presidente Giulite Coutinho, procura por todos os meios atender carinhosamente a todos, dando-lhes a assistência que se torna necessária.

Aprovado o regulamento do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

DOIS "PAPÕES" MEDEM FÔRÇAS

DOIS dos maiores concorrentes ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o E. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva) e o C. E. Oswaldo Cruz disputarão domingo um jôgo amistoso, no campo da rua da Bica (Quintino).

"TEST"

O jôgo servirá, assim, como um verdadeiro "test" sôbre as possibilidades dos dois times no Campeonato. O Maravilha vem de duas derrotas consecutivas e normalmente lutará muito para reabilitar-se, contando com "handicaps" campo e torcida. O Oswaldo Cruz, com um bom time, promete resistência.

15 de abril, o início do certame — 30 representantes estiveram presentes à reunião de têrça-feira — Jogos programados pelos clubes disputantes

TRINTA representantes de clubes amadoristas compareceram à reunião de têrça-feira última, em que foi aprovado o regulamento definitivo para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

15 DE ABRIL O INÍCIO

O início do Campeonato foi transferido de 1.º para 15 de abril, possibilitando assim aos clubes preencherem seus calendários e permitir a inscrição de maior número de concorrentes.

INTERCAMBIO

A reunião, que decorreu em ambiente da mais absoluta ordem, durou apenas duas horas, necessárias para a aprovação do regulamento e ainda do intercambio entre os clubes, com a combinação de muitos jogos entre êles. O Tratores, o Rio-São Paulo, o Progresso, o Centenário, o Ianque e o Liberdade F. C. foram os clubes que maior número de jogos trataram, além do Ás de Ouro, cujo representante trouxe inclusive ofícios (impressos) nos quais ia preenchendo com os nomes dos adversários, locais e dias dos jogos.

O REGULAMENTO

O Regulamento para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA ficou assim organizado:

1) Qualquer clube amadorista do Distrito Federal poderá participar do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, não sendo necessário que possua campo próprio ou arrendado.

2) Pela disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA não será cobrada nenhuma importância, seja a título de taxa, inscrições, etc. Os impressos a serem utilizados serão fornecidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

3) Os jogos constantes do campeonato não constarão de tabelas e serão os jogos comuns dos calendários já organizados ou a organizarem pelos próprios clubes disputantes, não havendo obrigatoriedade dos disputantes jogarem entre si.

4) Para ter validade para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os jogos serão obrigatòriamente, registrados no Livro de Inscrições, com antecedência mínima de três dias, e serão publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA até o dia de sua realização.

5) Cada jôgo entre dois clubes disputantes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA valerá quatro pontos; os jogos entre um clube disputante e um não disputante valerá dois pontos.

6) Cada clube somente poderá jogar com outro, disputante ou não duas vêzes, não tendo validade para o campeonato os jogos fora dêsse limite.

7) Os jogos que não terminarem terão seus resultados dependentes de julgamento pelo Conselho de Justiça, que será composto de cinco membros, eleitos pela assembléia de clubes inscritos.

8) Uma vez lançado no livro de Registro de Jogos para o campeonato o jôgo só poderá ser cancelado (para o campeonato) mediante acôrdo entre os dois interessados, comprovado por ofícios.

9) Qualquer clube poderá contestar a realização de jogos publicados, até quarenta e oito horas depois da data de sua publicação. Nesse caso, o clube contestado deverá apresentar prova da realização do jôgo, que consistirá em ofício do adversário.

10) As súmulas dos jogos serão publicadas semanalmente na TRIBUNA DA IMPRENSA e deverão ser devolvidas até a quarta-feira seguinte à data de sua realização.

11) Um clube só poderá disputar um jôgo por semana, válido para o campeonato, prevalecendo sempre os jogos disputados aos domingos, em primeiro lugar, aos sábados em segundo e assim sucessivamente até o jôgo anterior.

12) Serão classificados para a parte final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA: 1) — Os clubes que maior número de pontos ganhos obtiverem; 2) — Os dois clubes que maior número de pontos obtiverem somente nos jogos entre disputantes, se já não estiverem classificados pelo item 1.

13) A parte final contará com o mínimo de doze participantes. Se êsse número não puder ser atingido com o critério de classificação estabelecido pelo item 12 serão aproveitados os clubes imediatamente colocados na parte de classificação.

14) A parte final constará de turno e returno, em três séries de quatro concorrentes e será disputada nos próprios campos dos clubes classificados, designados por sôrteio mediante sorteio. Os três finalistas disputarão em turno e returno.

O flagrante foi tomado logo após o término da reunião dos clubes. Aparecem representantes do São Martinho, Estrela Nova, Ás de Ouros, Star e Milionários em pleno trabalho de organização de seus calendários, tratando jogos para o Campeonato

REPRESENTANTES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião de terça-feira as seguintes pessoas:

E. C. STAR — Edson Monteiro e Roberto Matos.
E. C. RIO-S. PAULO — Flávio dos Santos e Osvaldo Campos.
E. C. ALVINEGRO — Torquato José Amaral Filho.
MONTE CARLO F. C. — Lafayete Filho e Leon Filho.
ESTRÊLA NOVA F. C. — Guilhermino Martins e Jorge de Sá.
ÁS DE OURO F. C. — Juvenil Costa e Cleonel Simões.
TRATORES F. C. — Hélio Pinto de Souza.
C. E. OSVALDO CRUZ — José Santana.
E. C. S. MARTINHO — Manoel Rabel'o.
VILA F. C. — Norival de Castro Caldas.
E. C. CENTENÁRIO — Manoel Alves de Matos.
PROGRESSO F. C. — Edgard dos Santos.
MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA — Wilton Collaço e Francelino Nonato.
MILIONÁRIOS DOS PILARES — Horácio Cunha.
CURUPAITI F. C. — Onair Martins.
NAVARRINHO F. C. — Jair Frazão e Marcelo Antônio Oliani.
IANQUE F. C. — Rotsen Esquerdo.
E. C. MOCIDADE — Saint-Clair Augusto.
MARACANÃ E. C. — Hélio Lourenço.
LIBERDADE F. C. — Evaristo de Souza.
TAMOIO DE RAMOS F. C. — Nelson Machado.

SELEÇÃO E CAMPO GRANDE EMBARCAM AMANHÃ (18 HS)

A DELEGAÇÃO conjunta do Departamento Autônomo e Campo Grande A. C. embarcará amanhã às 18,10 horas, no trem N-1, rumo a Belo Horizonte, onde serão realizados sábado e domingo dois jogos interestaduais, em prosseguimento ao intercâmbio futebolístico entre equipes cariocas e mineiras.

SÁBADO O CAMPO GRANDE

No sábado o Campo Grande fará sua estréia em gramados mineiros, enfrentando o conjunto do Terrestre F. C., um dos bons times do Departamento Amador.

DOMINGO A SELEÇÃO

No domingo a seleção, contando com alguns jogadores do Campo Grande, enfrentará o selecionado do Departamento Amador da Federação Mineira. Ambos os jogos serão realizados no Estádio "Independência", do Sete de Setembro F. C.

VILA F. C. (DESFALCADO) PERDEU EM BELFORD ROXO

. 7 x 3 para o Belford Roxo F. C.

JOGANDO desfalcado de três de seus melhores elementos o Vila F. C., de Honório Gurgel perdeu de 7x3 para o Belford Roxo, no jôgo disputado domingo em Belford Roxo. O time foi o seguinte: Sérgio, Tião e Severino; Rui, Juca e Juarez; Poti (Ivan) (Geraldo), Orlando, Gerci, Sansão e Vivi.

CONTRA O CONFIANÇA F.C.

O Vila F.C. voltará a jogar domingo, em seu campo, com o Confiança F.C., de Nilópolis.

RIVER E C. E. AMADORES

O VILA F.C. solicita resposta dos ofícios enviados aos seguintes clubes: Centro Esportivo de Amadores de Cavalcante (jôgo para o dia 20 de maio) e River F.C. de Bangu (jôgo para o dia 3 de junho).

Empate em Honório

Mengo e Filhos de São Jorge igualaram-se no marcador (3x3)

MENGO Atlético Clube e Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel disputaram domingo, no campo do Armco, um bom jôgo amistoso, cujo resultado foi o empate de três tentos.

DETALHES

Na primeira fase o São Jorge vencia de 2x1, o Mengo empatou: nova vantagem colheu o São Jorge para no final o atacante índio estabelecer o escore definitivo. Tentos de Cebinho, Moscou, João, índio, Ilton e índio, nessa ordem, jogando assim formadas as duas equipes: Filhos de São Jorge — Nelson, Oscar e Jaciel; Moscou, Souza e Milton; Ailton, Ilton, Rubens, Cebinho e Dircinho. **Mengo** — Nilton, Macarão e Juca; índio, Wilson e Admero; Peixoto, Mazinho, João, Hélio e Siderúrgica. Na preliminar venceu o São Jorge de 2x1.

GRANJA GUANABARA

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Tereza"
SÃO MIGUEL Hotel
Tamoios 645. Fone: 4-0327 — Ed Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2993 e 32-5012.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 22-9303

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas Tel.: 32-1721 — Res. 36-3978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 12-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel.: 37-3260.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 33 - 1.º andar - Salas 726-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel.: 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 e 23-2849

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27 4957

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MÁRIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 23-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 32 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 63 - 3.º Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs.

...esbanjando confôrto no **Super-Convair 340**

Vai a Pôrto Alegre? — Escolha o "Gaúcho" — um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens ao Sul. Você leva menos horas no ar e, enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja: *grandes e macias poltronas reclináveis...* se quiser dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente e terá bastante espaço para estender as pernas. *Ar condicionado a bordo. Vôo preciso e suave, livre de turbulências e vibrações. Cabine pressurizada*, um maravilhoso aperfeiçoamento que mantém, no interior do Super-Convair 340, a pressão do nível do mar. Graças a isso, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga. *Serviço de luxo*: lugares reservados, lanches deliciosos, gentis aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Sul, o "Gaucho" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Gaúcho" parte do Aeroporto Santos Dumont — no coração da cidade.

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

CARTA ECONÔMICA DE MINAS GERAIS

Cr$ 20 milhões pelo cadastro

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — — Cr$ 20 milhões é quanto custará ao govêrno mineiro os serviços da "Orgamex" para o levantamento cadastral das propriedades rurais em todo o Estado. O deputado Milton Sales (UDN) criticou, na Assembléia, êsse contrato, afirmando que o govêrno não pode contratar serviços de uma emprêsa particular sem autorização do Legislativo.

Disse ainda ser um absurdo esta quantia e que o Estado tem funcionários capazes para aquêle levantamento.

Contribuições

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Companhia de Morro Velho recolheu sòmente em 1954, ao SESI, SENAI e LBA a quantia de Cr$ .... 4.441.021.80 referentes a contribuições de empregados e emprêsa. Em 1955 essas contribuições somaram até julho, Cr$ 3.262.043,50.

BATATA DOCE

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A produção de batata doce em Minas (estimativa de 1955) foi de 95.659 toneladas, com uma área cultivada de 10.846 ha. O Estado está colocado em quarto lugar na produção. 1.º — Santa Catarina com 227.578 toneladas; 2.º — Rio Grande do Sul com 202.715 toneladas; 3.º — Rio Grande do Norte com 98.850 e 4.º — Minas. A produção brasileira foi calculada em 1.045.030 toneladas, com uma área cultivada de 112.027 hectares.

Batata inglêsa

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — 98.155 toneladas foi a produção de batata inglêsa no Estado de Minas. Com êste montante ficou em 4.º lugar na produção brasileira. Os maiores produtores: São Paulo (321.970 toneladas), Rio Grande do Sul (241.097 toneladas), Paraná (124.291 toneladas).

BR-3

Concorrência

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Encerrar-se-á no dia 19 de abril a concorrência para pavimentação de outro trêcho da estrada Belo Horizonte - Rio. O trêcho está compreendido entre Barbacena a Santos Dumont, com 13 quilômetros de extensão.

O revestimento deverá ser de macadame hidráulico na espessura mínima de 10 centímetros. A rodovia terá 7 metros de largura, tendo o valor aproximado de Cr$ 29 milhões.

Trigo

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A cultura do trigo em Minas restringiu-se aos campos experimentais em 1954. A situação que, até 1950 alcançava ótimos resultados desceu assustadoramente. Assim é que naquele ano (1950) registrou-se uma produção de 335 toneladas baixando em 1954 para 44 toneladas.

ARROZ

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Minas Gerais é o 3.º produtor de arroz no Brasil. As estimativas de 1955 indicam que o Estado produziu 681.833 toneladas com uma área cultivada de 584.639 hectares. O maior produtor de arroz é São Paulo, com 1.100.562 toneladas, seguindo-se Rio Grande do Sul com 858.675 toneladas (1955). Em 4.º lugar vem Goiás com 376.968 toneladas e depois Maranhão com 255.708 toneladas. A produção mineira foi calculada em Cr$ 3.987.358,00.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO LINO PIMENTEL

BARBANTES

CORDAS TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE

CABOS VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA DA BANDEIRA

GRANJA GUANABARA

Inspecionada pelo Ministério da Agricultura

O importante é viajar num "SCANDIA" da VASP

— a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto

O "SCANDIA" está à sua disposição nas linhas:

★ SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CAMPO GRANDE — CUIABÁ

★ RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA

★ SÃO PAULO — LONDRINA

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1 478 — Em 29-3-1956 (quinta-feira)

HORIZONTAIS

1 — direção
6 — omiri
7 — lutar
8 — sobrecarrega
9 — trituravas

VERTICAIS

1 — raiva excessiva
2 — deleitoso
3 — versejei
4 — pedirá
5 — moeda de um país europeu (pl)

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

Enigmas tipográficos

Ta Ta

ran go

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.º 1477 — H — batutas — acusada — tu — ator — ara — ora — tata — ar — adulada — Somaras — V — bátatas — acurado — tu — atum — usa — ala — tato — ar — adorada — sararás.

ENIGMAS

carangola

apoteta

Mesmo quando V. exige tudo do seu carro

V. conta com a qualidade ATLAS

Baterias ATLAS. A fabricação meticulosa das Baterias Atlas assegura ao seu carro a reserva de energia necessária mesmo nos momentos mais adversos.

Pneus ATLAS. Com qualquer tempo, a espêssa banda de rodagem e o desenho antiderrapante dos Pneus Atlas correspondem perfeitamente à confiança do automobilista.

Acessórios ATLAS. O seu carro ganha melhor aparência e a qualidade absoluta dos Acessórios Atlas, na qual V. pode confiar, mesmo nas piores condições de tráfego.

ATLAS
PNEUS BATERIAS
ACESSÓRIOS

À venda em tôda parte. Onde quer que V. se encontre, os Acessórios, Pneus e Baterias Atlas estão à sua disposição, nas boas casas do ramo e nos Revendedores Esso.

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ 191, até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama (1,40 x 0,60) e Guarda-roupinha (1,25x0,75) em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime superiormente trançado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ 270, até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus

Preço FLOR Cr$ 490, até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO

Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas especiais, capota móvel e encôsto graduável.

Preço FLOR Cr$ 895, até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque

COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças destacáveis que ocupam reduzido espaço, e ajustáveis ao tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

LA-521

"Guerra Entre Planêtas"

("This Island Earth")

COM Jeff Morrow, Faith Domergue, Rex Reason, Russel Johnson, Robert Nichols, Karl Lindt, Douglas Spencer. Produzido por William Aland (Universal). Direção de Joseph Newman. Argumento de Franklin Coen e Edward G. O'Calaghan, baseado na novela de Raymond F. Jones. Música de Joseph Gerhenson. Em tecnicolor.

Em "Guerra entre Planetas" não falta o essencial ao gênero: perícia nos efeitos especiais, imaginação cenográfica, boa fotografia em tecnicolor. Nesses setores, supera tudo o que temos visto últimamente na "ficção científica", com exceção da "Guerra dos Mundos", de George Pal. A história, baseada numa novela de título expressivo, "This Island Earth" ("Esta Ilha, a Terra"), começa em nosso planeta, viaja a Metaluna - planeta além do sistema solar — e volta a tempo para um "happy end". Mas, após estabelecer um clima eficaz de expectativa, e satisfazê-la parcialmente na viagem interplanetária, termina apressada e fàcilmente, lembrando os "raids" de Clark Gable por trás das cortinas de ferro e de bambu.

Ameaçada de destruição por fôrças de outro planeta, Metaluna envia à Terra dois cientistas, Exeter (Jeff Morrow) e Brack (Russell Johnson), com a missão de descobrirem novas fontes para produção de urânio, sem as quais não poderá resistir ao apocalíptico bombardeio de **meteoros dirigidos** do inimigo. As experiências seriam feitas em um laboratório secreto na Georgia, onde Exeter congrega cientistas de várias nacionalidades, sob a capa de um movimento de livre intercâmbio de informações em benefício da paz mundial. Mas, com o esgotamento dos estoques de urânio, Metaluna se aproxima do fim. As experiências devem prosseguir em Metaluna, para onde são levados à fôrça os drs. Meacham (Rex Reason) e Ruth Adams (Faith Domergue), que progridem nos esforços de transformação de chumbo em urânio.

Merecem destaque os efeitos da chegada ao estranho planeta moribundo, coberto de crateras abertas pelo bombardeio de meteoros. Infelizmente, certos produtores consideram indispensável ao gênero a invenção de monstros: desta vez, temos os **mutantes**, criaturas horrorosas criadas para execução de tarefas secundárias em Metaluna. Não faltam também **raios desintegradores** e cientistas saturados de **sex-appeal**.

CINEMA

ELY AZEREDO

Festival asiático

REALIZA-SE em Hong Kong, em junho, o Terceiro Festival Cinematográfico do Sudoeste da Ásia. Cada país poderá enviar cinco filmes.

O Festival durará uma semana, com participação (provável) do Japão, Filipinas, Formosa, Hong Kong, Singapura, Tailândia e Indonésia. Índia e Indonésia, não membros da Associação dos Produtores do Sudoeste da Ásia, serão convidados "hors concours".

DE SÃO PAULO

ABILIO Pereira de Almeida, ainda presidente da Vera Cruz, fundou a Cia. Cinematográfica Brasil Filmes, cujo primeiro trabalho será "O Gato da Madame" e, em coprodução com a Vera Cruz. Custará dois milhões e meio e 40 dias de filmagem.

* * *

Nelson Conte vai iniciar "Interrogação", com Theo Braga e David Conte.

* * *

Colégios instituem cursos de cinema: Sacre Coeur de Marie, Sion e Assumption. Já existia um no Colégio "Des Oiseaux". Pretendem adotar a iniciativa: São Bento, São Luiz e Nossa Senhora do Rosário.

"Três à Meia-Luz"

TRÊS A MEIA-LUZ" de Miguel Mihura, autor espanhol, estreia dia 3 no Teatro de Bôlso, com Teresa Austregésilo, que trabalhou com Silveira Sampaio em "Cavalheiro sem camélias" e em peças musicadas com Mário Brasini, ator-diretor e rádio-ator e com André Villon, melhor ator de 1953.

"MADEMOISELLE" de Jacques Deval, está pronto para a estréia no Teatro Copacabana, dia 4 do mês de abril, com Iracema de Alencar, Laura Suarez, Graça Mello, Paulo Padilha, Dália Palma, etc. Direção, cenografia indumentária e interpretação inteiramente novas, para esta peça que foi uma das primeiras a serem vistas pelos Artistas Unidos, no Teatro Regina.

"ANASTÁSIA", a peça baseada na história da caçula da família do Tzar Nicholas II, está sendo preparado por Madame Morineau, que dirige e terá papel também. Paulo Goulart já deixou crescer bigode para ter fisionomia mais condizente com a época. A estréia será na segunda quinzena de abril, no Serrador. A tradução foi feita por Guilherme Figueiredo e Mário da Silva.

"HAMLET" tem data definitivamente marcada no Teatro Bela Vista de São Paulo, dia 25 de abril. O elenco trabalha intensivamente. Jaime Barcelos não mais vai ser o "coveiro", como fôra anunciado.

"MARIA STUART" está com excelentes casas no Teatro Ginástico, e o espetáculo acaba alguns minutos depois de meia noite, apesar do diretor não desejar cortar o texto poético.

Continuam os aplausos em cena aberta para os atores Cacilda Becker e Cleyde Jaconis, nas duas rainhas, Fredi Kleeman no Shrewsburi, Walmor Chagas no Leicester, Luiz Linhares no Mortimer, Sílvia Orthof na Ana Kennedy, Léo Vilar no Burghley, são todos aplaudidíssimos.

Felipe Wagner, Tônia Carrero, Margarida Rey, Sebastião Vasconcellos estão fazendo um autêntico sucesso em Shakespeare, sob a direção de Adolfo Celi.

◆

Já começaram os ensaios da "Vedova Scaltra" de Goldoni, peça que vimos com a companhia Torrieri, Gassman, Squarzina. Celi fará a peça com a estreita colaboração de cenografia e indumentária, de Aldo Calvo, e Maria Ferrara fará executar os figurinos no seu atelier. Mas isso significa preparo apenas. "Othelo" está com casas esgotadas nos fins de semanas e com uma alta média durante a semana. Paulo Autran,

SADY E OSCARITO — "Papi Fanfarrão" de José Vanderley e Mário Lago será visto no Teatro Glória na primeira quinzena de abril. O diretor é Sady Cabral. Oscarito, Miriam Teresa, Margot Louro, Sara Nobre, Afonso Stuart, Fernando Vilar, Pola Leste, estão no elenco.

CUPIDO — No Teatro Tijuca, "Cupido nas Furnas" está com um grande público. Chianca de Garcia conta com Mione Amorim e Wellington Botelho, nos papéis principais. Mas Rodolfo de Carvalho também está sendo bem aproveitado, especialmente numa cena em que, viúvo, visita o túmulo de sua esposa Esmeralda. A indumentária do espetáculo foi criada por Aelson.

"É SAMBA NA MALOCA" — A nova revista de Colé, com Lilian Fernandes, já estreou no Follies. A atriz convidada é Aurea Paiva, e Serrano Newton Tell. Adyr Darcel, fazem parte do elenco, com Judy Clair e Jamez Wilson ao lado de Colé. Não fomos convidados; por isso, não podemos opinar a respeito do espetáculo.

CARTAZES

"AGORA a coisa vai" com Silva Filho, Pedro Dias, Modesto de Souza, Siwa, Helena Amaral, Ester Tarcitano, o "ballet" de Mercedes Batista, Edson Gill, Olga Salvini. No João Caetano.

"Maria Stuart", no TBC, em tradução de Manuel Bandeira, com direção de Ziembinski, e com Cacilda Becker e Cleyde Jaconis. No Ginástico. Não percam.

"Os filhos da biruta", no Rival, com Alda Garrido, Delorges, Francisco Dantas, Gracinda Freire, Ilídio Costa, Cleuza Munis. Uma comédia biruta mas que faz rir, de Carlos Lopis.

"E samba na maloca", de Colé, no Follies, com Lilian Fernandes Serrano, Newton Tell etc.

"No mundo da Lua" de Ankito, no Teatrinho Jardel, com Ankito estrelando.

"Fôlhas de Parreira" no Teatro Copacabana, com Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Glauce Rocha. Está marcada para o dia 4, a nova produção de "Mademoiselle" de Jacques Deval.

"Othello" no Teatro Dulcina, dirigido por Celi, com Paulo Autran, Felipe Wagner, Tônia Carrero, Margarida Rey, Sebastião Vasconcellos, e muitos outros. Cenários e figurinos de Aldo Calvo.

VAI SAIR "DIONYSUS"

DENTRO em breve vai sair do prelo o número de "Dionysus", a revista teatral do S. N. T., relativo a Arthur de Azevedo. Quem nos contou foi Zuleika Melo, autora teatral que cuida desta seção do S. N. T.

Zuleika já teve várias peças suas, levadas em Belo Horizonte, sua cidade natal. "As Três Portas", "A Casaca" (Monovox) "Chá das Cinco", "Cuicha do Gigante", peça infantil levada 40 vêzes em Belo Horizonte, "A Vendedora de Borboletas", opereta infantil.

Agora, está escrevendo uma peça que se desenrola em Sabará, "O Castigal de Ouro", peça que utilizará o modo de falar do local. Com o fundo barroco da cidade, ela inventou um enrêdo que poderá interessar os empresários teatrais.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Movimento brasileiro de arte

VEM de ser fundada uma sociedade civil de caráter artístico-cultural que, em colaboração com a IBECC e a UNESCO, incentivará a criação teatral brasileira. Continuam os Comediantes e o Teatro de Câmera, o primeiro, na renovação estética do espetáculo, o segundo na tentativa de um repertório exclusivamente nacional. Do conselho consultivo constam Otto Maria Carpeaux, Thiers Martins Moreira, Adonias Filho, Mário Cabral, Maria Sá Earp, Cláudio Santoro, Dulcina, Joracy Camargo, R. Magalhães Jr., Henrique Pongetti, Álvaro Moreyra, Genolino Amado.

A sociedade estenderá suas atividades à literatura, ao "Ballet", músicas. O seu teatro de câmera, depois de 10 meses de leitura, já tem seu repertório estabelecido.

Um auto da Paixão, com texto de Cecília Meirelles, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, terá música de Camargo, Guarnieri ou Cláudio Santoro. Tem apoio da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, especialmente de Murilo Miranda e Accioly Netto. No repertório, peças de Antônio José, Martins Pena, A. de Azevedo, Machado de Assis, Joracy Camargo, Henrique Pongetti, Nelson Rodrigues, Lúcio Cardoso, Antônio Callado, Joaquim Ribeiro, Rosário Fusco, João Cabral de Melo Neto, Moreira da Fonseca, Agostinho Olavo, Hermilo Borba Filho, Vinicius de Morais, Milor Fernandes, Zuleika Melo.

A primeira peça, "O circo", será ensaiado por Geraldo Queirós, a segunda, "O Anjo", por J. M. Monteiro.

"CRIME NA CATEDRAL"

LUIS de Lima aproveitará a data de sexta-feira da Paixão para repetir, na TV Rio o drama poético de T. S. Eliot, "Crime na Catedral" que tanto sucesso alcançou num dos últimos programas do Teatro do Rio.

Luís de Lima convidou Dom Helder Câmara para comentar o significado religioso do drama de T.S. Eliot. As 21,40 horas.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
AGORA COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Colossal
QUO VADIS
TECHNICOLOR ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN · PETER USTINOV
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS e BOITES

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS — POLTRONAS A CR$ 60,00

TEATRO COPACABANA
(ArCondicionado perfeito)
Reservas tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
"Os artistas unidos"
apresentam
SOMENTE ATE DOMINGO 1.º DE ABRIL O MAIOR SUCESSO COMICO DO MOMENTO
"A FOLHA DE PARREIRA"
200 REPRESENTAÇÕES — 6 MESES EM CARTAZ
Amanhã, Sexta-Feira Santa não haverá espetáculo
Dia 4 de abril: "MADEMOISELLE"
Hoje — Ultima Vesperal a preços reduzidos e a noite às 21,30 hs.

BAILE DAS RAINHAS
Sábado de Aleluia
6 TRONOS — 20 RAINHAS
HOTEL QUITANDINHA
Apresentação das Fantasias Premiadas no Baile do Municipal
Informações e Reservas: 5151 (Petrópolis)
Couvert-Charge — Cr$ 250.00

ESTREIA DIA 3 DE ABRIL AS 21 HORAS

HOJE AS 16 E AS 21 HORAS
SABADO, VESPERAL AS 16 HORAS

Sòmente HOJE E AMANHA, 5.ª e 6.ª feiras Santas no
TEATRO JOÃO CAETANO
Espetáculos especiais para a Semana Santa
A REVISTA
"AGORA A COISA VAI"
(cortadas as impropriedades)
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HS.
e 2 novos quadros sacros: "MILAGRES DE CRISTO" e "POBRE VELHO" com todo o elenco da Cia. Silva Filho

O show dos MILHÕES!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating Vanities e Dancing Waters
TEATRO Diariamente REPUBLICA

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. — Hoje e amanhã vesps. extras às 16 hs.

HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

SÁBADO E DOMINGO
VESPERAIS às 16 horas
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
HOJE vesperal às 16 horas
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
ULTIMAS SEMANAS
TEATRO REPUBLICA AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. — Hoje e amanhã vesps. extras às 16 hs.

HOJE, AS 20,30 EE 22,20 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De SCHILLER
Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do
T. B. C.
Impróprio até 14 anos
HOJE, Às 16 E ÀS 21 HORAS
no TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Amanhã, Sexta-Feira Santa haverá espetáculo às 21 horas

Pergunte
A quem viu o que é a eletrizante corrida de
"STOCK CARS"
O VALE TUDO DO AUTOMOBILISMO
Sábado — CAMPO DO FLUMINENSE
Às 21 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-Italiano), IB (Italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "A Condessa Descalça" (A).
METRO-PASSEIO (22-8430) — "Quo Vadis?" (A).
ODEON (22-1208) — o "A Nave da Revolta" (A).
PATHE (22-8784) — "A Voz do Silêncio" (IF).
PALÁCIO (22-0038) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
PLAZA (22-1097) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
REX (22-6237) — o "A Nave da Revolta" (A).
VITORIA (42-8020) — "Guerra entre Planetas" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8212) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "Labaredas no Céu" (A).
FLORIANO (42-9074) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Guerra entre Planetas" (A).
IDEAL (42-1218) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Condessa Descalça" (A).
MEM DE SÁ (42-2333) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Guerra entre Planetas" (A).
PRESIDENTE (43-7128) — "A Voz do Silêncio" (IF).
PRIMOR (42-6681) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).
RIO BRANCO (42-1629) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Insurreição na Índia" (anglo-indiano).
SÃO JOSÉ (42-0993) — o "Em Cada Coração um Pecado" (A).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ZONA SUL

ALASKA — "A Condessa Descalça" (A).
ALVORADA (37-2936) — "Capitão Kidd" (A).
ART PALACIO (37-2793) — "A Voz do Silêncio" (IF).
ASTÓRIA (47-0466) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
AZTECA (43-6312) — o "Em Cada Coração um Pecado" (A).
BOTAFOGO — Amanhã: "O Suplício de Lady Godiva" (A).
CARUSO — o "Em Cada Coração um Pecado" (A).
COPACABANA (37-5154) — o "A Nave da Revolta" (A).
FLORESTA (36-6357) — "A Vida de Cristo" e "O Homem Planetário" (seriado). (Hoje e amanhã).
GUANABARA (29-9330) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Guerra entre Planetas".
IPANEMA (47-2806) — "A Vida de Cristo". Sábado: "O Suplício de Lady Godiva" (A).
LEBLON (37-7003) — "Guerra Entre Planetas" (A).
LEME (37-8412) — "O Milagre do Quasar" (A). Sábado: "Jerônimo" (A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Quo Vadis?" (A).
MIRAMAR — o "A Nave da Revolta" (A).
NACIONAL (26-6072) — "A Vida de Cristo". Sábado: o "Em Cada Coração um Pecado" (A).
PAX (27-9621) — o "Em Cada Coração um Pecado" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Uma Noite no Rio" (A).
POLITEAMA (28-1145) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Ultima Barricada" (A).
RIAN (47-1144) — "Guerra entre Planetas" (A).
ROXY (37-8745) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-1079) — o "A Nave da Revolta" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — "Guerra entre Planetas" (A).
AVENIDA (48-1667) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Condessa Descalça" (A).
CARIOCA (38-8178) — o "A Nave da Revolta" (A).
ESKYE (28-5513) — "A Voz do Silêncio" (IF).
ESTACIO DE SÁ (32-2925) — "Os Noivos" (I).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Invasão dos Bárbaros (I) e "Aventuras de Buffalo Bill" (A).
MADRID (48-1184) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Quo Vadis?" (A).
OLINDA (48-1032) — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
TIJUCA (48-4518) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Ultima Barricada" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "Refém do Passado" (A). Sábado: "A Ultima Barricada" (A).
BELMAR — "Chamas que não se apagam" e "Hienas Humanas". Amanhã: "A Condessa Descalça" (A).
CATUMBI (22-3681) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Pacto de Honra" (A).
COELHO NETO — "A Vida de Cristo" e "A Rainha dos Renegados".
FLUMINENSE (28-1404) — "A Vida de Cristo". Sábado: o "Pinóquio" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Condessa Descalça" (A).
NATAL (48-1480) — "Chamas que não se apagam" e "Hienas Humanas" (A). Sábado: "A Condessa Descalça" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — o "O Ultimo Bravo" (A). Amanhã: "Rumba de Fogo" (M).
SANTA ALICE (38-9993) — o "A Nave da Revolta" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Vida de Cristo". Sábado: "A Ultima Barricada" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Amanhã: o "A Nave da Revolta" (A).
ALFA (29-8715) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Lágrimas Encarnadas" (A).
BARONESA (JPA 6721 — King Kong" (A).
BENTO RIBEIRO — "A Ronda da Vingança" (A).
CAMPO GRANDE (COE 328) — "A Vida de Cristo". Sábado: o "Cabeça de Pau" (A).
COLISEU (29-8733) — o "Em cada coração um pecado" (A).
IMPERATOR — o "Em cada coração um pecado" (A).
IPAJÁ (29-8330) — "A Vida de Cristo". Sábado: "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB).
MADUREIRA (29-3733) — "A Vida de Cristo". Sábado: o "A Nave da Revolta".
MASCOTE (29-0411) — "A Invasão dos Bárbaros" (I) e "O Carrasco dos Trópicos" (A).
MEYER (29-1222) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Se eu Soubesse Amar" (A).
MOÇA BONITA — "A Vida de Cristo". Sábado: "O Suplício de Lady Godiva" (A).
MODERNO (BNO 842) — Amanhã: "A Maldição da Serpente" (A).
MONTE CASTELO (29-8350) — "A Vida de Cristo". Sábado: "O Suplício de Lady Godiva" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "A Vida de Cristo". Sábado: "No Caminho dos Elefantes" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "A Voz do Silêncio" (IF).
RITIAN (48-1638) — Amanhã: "A Ultima Barricada" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Maria Madalena" (argentino) e "O Biruta e o Folgado" (A).
VAZ LOBO (JPA 247) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Jornadas Heróicas" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Amanhã: o "A Nave da Revolta" (A).
LEOPOLDINA — "A Vida de Cristo". Sábado: "Guerra entre Planetas" (A).
MAUÁ — "A Voz do Silêncio" (IF).
ORIENTE (30-1131) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Nas Selvas de Zanzibar" (B).
PALÁCIO HIGIENOPOLIS — "A Voz do Silêncio" (I).
PARAISO (30-1060) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Sua Lei é Matar" (A).
PENHA (30-1121) — "A Vida de Cristo". Sábado: "O Código do Guerreiro" (A).
RAMOS (30-7094) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Diabos no Céu" (A).
ROSÁRIO (30-1869) — "A Rainha Virrem" (A).
SANTA CECILIA (30-3666) — "A Vida de Cristo". Sábado: "Houdini, o Homem Miraculoso" (A).
SANTA HELENA — "A Vida de Cristo". Sábado: "Por Ordem do Tzar" (franco-austríaco).
SÃO GERALDO (30-9282) — "O Sabre e a Flecha" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — o "Em cada coração um pecado" (A).

A DANÇA AMERICANA

por EARL LEAF

A AMERICA, mistura de raças, apresenta também mistura de vários estilos de dança. Todos os povos que se estabeleceram nos Estados Unidos trouxeram do país de origem suas sarabandas, fandangos, boleros, tarantelas, gavotas, "highland flings", polcas, sambas e tangos, adaptando-os ao *potpourri* da dança norte-americana.

Nas danças, inclusive nas respectivas partituras, seguiram a tradição clássica russa e européia até vinte anos atrás, quando começaram a sua metamorfose coreográfica.

Conjuntos de dança moderna percorrem o país com repertório criado por jovens coreógrafos nascidos em ranchos, fazendas, vilarejos e grandes cidades.

Nesse terreno, podemos citar os nomes mais destacados, os verdadeiros criadores da dança moderna, como Martha Graham, no estilo moderno, Katherine Dunham, como o elemento negro, Agnes de Mille, Michael Kidd, Jerome Robbins, em relação ao "ballet". Mesmo estrangeiros, já naturalizados como Gorge Balanchine (russo) e Antony Tudor (inglês), estão agora criando novos bailados de ambiente e coreografia norte-americanos.

Isto não significa, entretanto, que os Estados Unidos estejam repudiando o gôsto e o interêsse pela dança tradicional. Artistas da dança, vindos de tôdas as partes do mundo são sempre calorosamente aplaudidos pelas nossas platéias. E os cursos de dança estão sempre cheios de alunos que estudam as danças da América Latina, da Europa e da Ásia.

William Dollar e Marie Jeanne, ensaiando a coreografia do ballet "Constantia"

Viola Essen, estrêla do filme "ESPECTRO DA ROSA"

Alicia Markova, bailarina absoluta, tem um compartimento especial para guardar seus saptos de dança

A "CÔR" DAS NOSSAS VILAS NASCEU NO FIM DO SÉCULO

Artistas brasileiros antigos gostavam de pintar cachoeiras e matas — Imperia: um primitivo de 1909 — Aos modernos a paisagem não importa — 437 telas na exposição do MAM de São Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal, por Aracy Abreu Amaral) — A Exposição da Paisagem Brasileira, grande mostra que Sérgio Milliet, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo organizou com a colaboração do colecionador Benedito Peretto e diversas Pinacotecas do Brasil, e que está sendo apresentada êste mês no Parque Ibirapuera, tem um pouco de tudo: os que pintam como amadores, sem nenhuma preocupação estética de busca, os que, embora sem estudo, pintam por necessidade de expressão (primitivos), com resultados às vezes surpreendentes para os artistas de carreira; os que também assim agindo nada apresentam de interêsse, os pintores dos fins do século passado, ainda preocupados em substituir a fotografia, os contemporâneos a quem o assunto pouca ou nenhuma importância tem, e finalmente, os paisagistas "mesmo" que pintam permanentemente a atmosfera que os rodeia.

Calixto

O MAM de São Paulo procurou apresentar Benedito Calixto em vários tipos de trabalhos (pintura e aquarela) a fim de demonstrar que, dentre nossos artistas do passado êle ainda é o de maior valor. Calixto não tinha apenas a preocupação de "fotografar": nota-se em seus trabalhos uma pesquisa de desenho, simplificação de formas além do preciosismo da pincelada. Não em tôdas suas obras, mas em algumas, o que o torna um pintor diferente dos demais de sua época.

Acadêmicos

Esses acadêmicos têm certo interêsse, porque gravaram a "nossa" paisagem, nossa flora, fugindo ao ambiente europeu dos cartões-postais, dando nossa atmosfera a seus trabalhos. Nesse sentido, interessam. Num sentido nacionalista, poderíamos dizer, pois como valores puramente artísticos, nada de interessante apresentam: conhecem a técnica da pintura, evidentemente, mas isso é tudo.

Campão traz às suas telas nossa atmosfera, a côr de nossas cidades. Batista da Costa descobre a côr da mata brasileira. Clodomiro Amazonas é literário. Parreiras lembra Corot, com nossas árvores, e assim por diante.

Um primitivo em 1909

Em compensação, a exposição nos revela um primitivo desconhecido: Imperia, de Santos, que em 1909 já pintava de madeira "ingênua". Foi descoberto por Junqueira (outro primitivo), autor por sua vez de um pequeno quadro que tem interêsse, feito com amor e desprentensão. Encontrando-o em Santos, na miséria quase, há mais de dez anos, Junqueira comprou-lhe o quadro. Nada mais se sabe dêsse pintor que gravou com simplicidade uma praça de Santos.

Curiosa

A parte mais curiosa da exposição está, talvez, na ala dos primitivos: além de Junqueira (que foi expedicionário), está representado Emídio de Souza, o pintor de Itanhaém. Considerado por muitos discípulo de Calixto, Souza mostra-se bem mais representativo nas obras em que a lembrança da orientação do mestre é quase inexistente. Heitor dos Prazeres também está presente. José Antônio da Silva aparece com telas mais antigas, mais curiosas que seus últimos trabalhos que indicam um caminho difícil que êle vai seguir, ou é impelido a tentar.

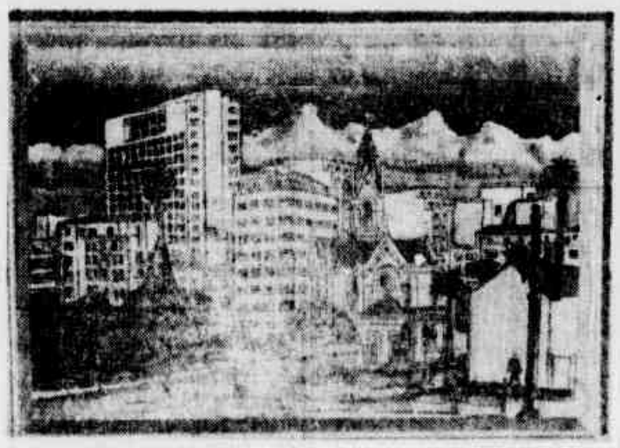
O baiano

João Alves, um espateiro baiano (premiado no Salão Baiano do ano passado) esta bem representado, com duas telas com o casario da Bahia.

Bardi, diretor do Museu de Arte, descobriu um dia o pedreiro Agostinho Batista de Freitas, que pintava cenas de São Paulo. Segundo nos conta Benedito Peretto, um dos organizadores da mostra, Bardi realizava pouco depois uma exposição de Agostinho. Todos os quadros foram vendidos. Como primitivo, porém, não tem o valor de um José Antônio da Silva ou Heitor dos Prazeres.

Uma primitiva intelectual

Elisa Martins da Silveira é uma artista curiosa. Muitos a consideram primitiva, erroneamente. Jean Cassou, crítico francês na III Bienal, ficou encantado com seus trabalhos. Pertence ao Grupo Frente do Rio, cujos membros em sua maior parte são concretistas. E' uma artista cerebral, ao mesmo tempo de grande refinamento e sensibilidade. Seus trabalhos, de um preciosismo requintado, aproximam-se antes da linha de Pedroso d'Horta (desenhista): o intelectualismo que se volta para as coisas primeiras numa ânsia de renovação.



O PEDREIRO Agostinho foi descoberto por Bardi, diretor do Museu de Arte. Pintava cenas de São Paulo. Mas suas telas não têm o interêsse de um Heitor dos Prazeres ou José Antônio da Silva.

Os amadores

Quirino Campofiorito é um dos amadores da Exposição da Paisagem, bem como Odette Freitas, (jornalista), e o maestro Zacarias Autuori entre outros, para quem a pintura é antes uma distração que uma necessidade vital de expressão.

Paisagistas "mesmo"

Iberê de Camargo, Aloísio Magalhães e Frank Schaeffer são artistas contemporâneos, cujos últimos trabalhos estão centralizados no motivo "paisagem". Abstratos, ou expressionistas, seus trabalhos incluem uma pesquisa séria de matéria, composição, côr.

Os contemporâneos

Clovis Graciano está representado por uma pequena tela, uma vista de uma estação de estrada de ferro. — "Na verdade", conta-nos Caio Mourão (assistente de Sérgio Milliet na Exposição da Paisagem), "Graciano começou a pintar quando trabalhava em estrada de ferro: pintava tabuletas nessa época". Hoje, Clovis Graciano é um dos muralistas mais procurados de São Paulo.

Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Bonadei, Goeldi, Abramo, Guignard, Volpi, estão presentes, ao lado de desenhos de Aldemir Martins (uns de seus primeiros trabalhos depois de sua chegada a São Paulo) e Flávio de Carvalho com um trabalho diferente do seu estilo.

Os "novos", também comparecem: Maria Bonomi, Paulo Becker Vladislaw, Mário Toral, Aloisio Magalhães, De Lamonica, Odriozola, Suzuki, ao lado de Anita Malfatti, tranquila em seu retôrno "a primeira vida". Juan Ponç, espanhol residente em São Paulo, é o único surrealista na grande exposição.

MARKOVA CHEGOU ONTEM

Duas exposições no Municipal

ALICIA Markova chegou ontem ao Rio pelo vôo 201 da Pan American. A estréia de Markova se dará no próximo dia 3 de abril, em récita noturna. No programa inaugural, Giselle, tendo Oleg Briansky no Albrecht.

MÚSICA

MARIO CABRAL

ALICIA MARKOVA só se apresentou no Municipal em 1940, há 16 anos, portanto, com a companhia dos Ballets Russos de Montecarlo. E com que elenco! Vejamos: Alexandra Danilova, Mia Slavenska, Irina Baronova, Rosella Hightower, Nini Theilade e Nathalie Krassowska; principais elementos do naipe masculino: Leonide Massine, Igor Youskevitch, André Eglevsky, George Zoritch e Frederick Franklin. Naquela memorável temporada, Markova estreou (30 de maio) com o Lago dos Cisnes, com Eglevsky; na segunda récita dançou o Pássaro Azul, com Roland Guérard. Na terceira récita, Giselle, hoje sua maior criação, foi interpretada por Mia Slavenska.

Esta pequena bailarina, MARLUCI PEREIRA, do curso de "ballet" "Ana Pavlova" vai apresentar-se no próximo dia 1.º de abril (domingo de Páscoa) no programa Clube do Guri, da TV Tupi (Canal 6)

D. STELLA WERNECK, diretora do Museu do Teatro Municipal, informa-nos que haverá duas exposições, êste ano, naquela dependência do teatro: a primeira sôbre "ballet", iniciativa de Nilson Penna que o Teatro patrocinará, a ser inaugurada no próximo dia 4 de abril, com a presença de Alicia Markova, no dia seguinte à estréia da famosa bailarina.

Centenas de livros, retratos, quadros, autógrafos, **souvenirs** da coleção Nilson Penna serão expostos ao público junto com o material existente no arquivo do próprio Municipal, que já dispõe de um acervo valioso sôbre a matéria.

Quando visitávamos o arquivo do Teatro, chegou Nilson Penna trazendo já parte do seu material a ser exposto. Mostrou-nos uma raridade: uma edição de **Adages & Pas de Deux**, com litografias e originais de Monique Lancelot com um estudo de Serge Lifar. O exemplar é todo autografado pelos artistas do corpo de baile da Ópera de Paris.

A outra mostra, a ser organizada depois, é dedicada a Mozart, cujo bicentenário é comemorado êste ano. Constará da exibição de todos os programas, partituras, intérpretes e maquetes de cenários até hoje apresentados no Municipal e referentes às récitas de ópera e aos concertos sinfônicos com obras do compositor. No recinto da exposição haverá duas conferências: de Augusto Mayer e de Andrade Muricy. O Ministério da Educação e a embaixada da Áustria irão colaborar na iniciativa.

OUVIRAM?

A NOTICIA, ainda em forma de boato, de que a Rádio Nacional terá ainda êste ano a sua televisão? Isso, sem dúvida, será uma "bomba" nos meios radiofônicos.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

A GUARDA VELHA

NÃO é tão velha assim a famosa "guarda", composta dêsses notáveis e restantes artistas brasileiros. Para Lúcio Rangel, Pixinguinha é sempre um menino, um menino que não faz mal a ninguém, e que dá aos tristes um vento de suavidade com a sua música. Êle transpira paz. Os "velhos" têm alegria dentro do peito e quando se dá isso, é porque a velhice não chegou. Há velhos com 19 anos, presos pelas grades de uma "caixa" de banco, ou mesmo amarrados no banco côr-de-rosa de um "Cadillac" amarelo que papai deu. Idade é a única coisa que não marca ponto na vida de ninguém. O tempo não faz ninguém velho. O que cansa às vêzes é a alma, de má qualidade, de fabricação ordinária, que acaba transformando um rapaz jovem numa coisa sem forma e sem côr. E há tantos por aí, tantos endeusados pela crônica social, pobres moços de cravo ao peito, de cachimbo ao canto da bôca, mas com uma alma sem perfume, sem alegria, sem nada. Mas era da boa gente da "guarda velha" que falávamos. Êles têm estas idades, se vocês querem saber:

WALDEMAR — Nasceu em Piedade. E' da Nacional, toca cavaquinho. 43 anos.

BIDE — Carioca. Nasceu no Catete. E' também oficial de Justiça. Toca flauta e tem 43 anos.

RUBEN BERGMAN — Nasceu no Engenho de Dentro. E' da Nacional. Está com 58 anos de idade.

JOÃO DA BAIANA — E' carioca da Cidade Nova. Toca pandeiro. 68.

PIXINGUINHA — Nasceu no Catumbi. Estêve em Paris. 59 anos no dia de São Jorge.

DONGA — E' Carioca da Aldeia Campista. E' oficial de Justiça. Tem 64 anos.

ALFREDINHO — Toca flautim e nasceu no Catumbi. Está com 74 e ainda samba.

MIRINHO — E' de Botafogo. Toca violão. E' pintor laureado. 50 anos.

J. CASCATA — Nasceu em Vila Isabel. E' compositor e já fêz 42 anos.

Jingle também ganha prêmio

A "REVISTA do Rádio" premiou êste ano, mais uma vez, os "melhores jingles" do ano. A comissão que julgou os trabalhos inscritos foi composta dos seguintes homens de rádio e propaganda: Manuel Barcelos (ABR) Manuel Vasconcelos (P.N.) Genival Rabelo (A.B.P.) Lamartine Babo, Maestro Chiquinho, Nestor de Holanda e J. Oliveira Filho (Revista do Rádio). E foi o seguinte o resultado.

1.º lugar — "Quem Sabe, Sabe" (Toddy); 2.º lugar — "Gillete Azul", e 3.º lugar — "Para máquinas de costura (Motor Arno).

Os mais vendidos

A "Polidor" informa que os discos mais vendidos na última quinzena foram os seguintes: "Malaguena" (ainda) "Doce e Gentil", "O Pau D'Agua", "Manequins do Rio", "Tournée pelo Mundo", "Tip Top", "Clú-Clu", "Istambul", "Moça Véia", "Estrêlas Tropicais".

Movimento

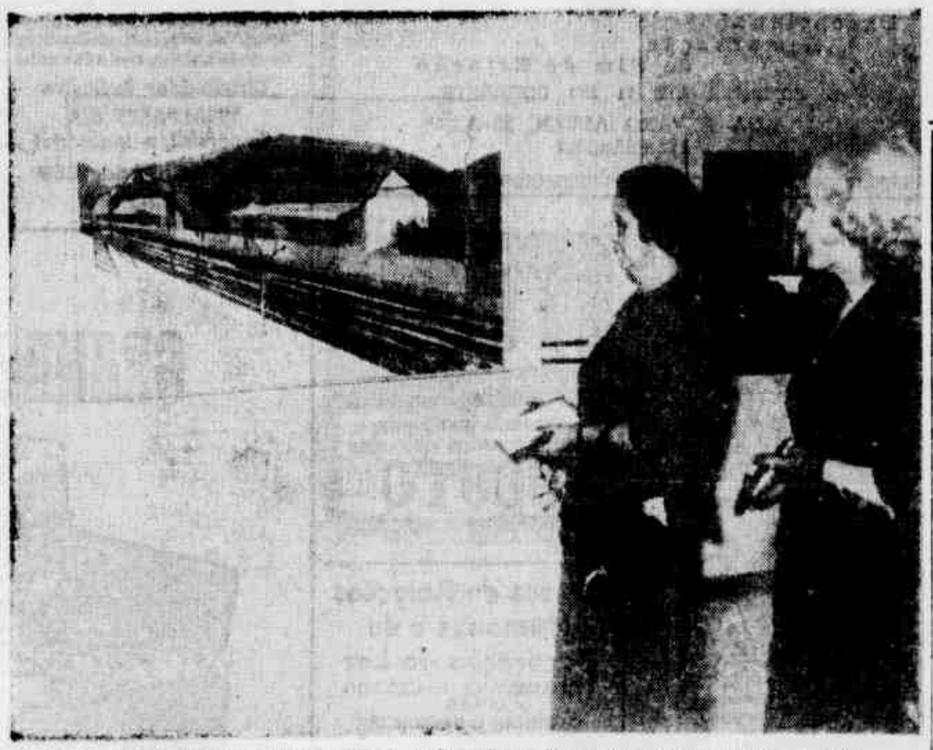
Lúcio Alves, tôdas as semanas em São Paulo — Inezita tôdas as semanas no Rio para a TV — Já está na hora de Isaurinha Garcia fazer uma temporada no Rio — Aracy de Almeida ainda de férias no Rio. Está gravando novos sambas — Manezinho Araújo vai nos dar um magnífico LP na fábrica "Rádio".

Acabaram de ouvir

Rocky Marciano com Jacinto de Thormes na TV Tupi, magnífico. O "interprete" foi o meu amigo Zé Carlos (o pintor) que estêve completamente natural. Aquêle programa "Acontece..." tem tôda a pinta de ser de primeira linha, se mantiver o nível até então apresentado. Parabéns!

O retrato do dia

MARY GONÇALVES, que já fêz teatro, cinema e rádio, nos dias presentes, está completando a sua "tournée" que começou no Uruguai e vai acabar nos Estados Unidos. Pretende voltar ao Brasil no fim dêste ano.



"E' estranho, muito estranho!", dizia a senhora loura diante da tela do surrealista Ponç

Duas inaugurações

SÃO PAULO (Sucursal) — O MAM inaugurou duas exposições: uma, de gravuras de Carlos Scliar, artista gaúcho que morou em São Paulo de 1941 a 1945. Sua mostra consta de 60 trabalhos, realizados de 1942 a 1956, alguns ainda de sua estada em São Paulo, e outros de sua fase de depois de 1953, sôbre temas baseados na vida da região da fronteira Rio Grande-Uruguai.

Em outra sala, Heinz Kuehn apresenta pinturas: alemão de nascimento, Kuehn vive em São Paulo desde 1950, tendo participado dos últimos Salões Paulistas de Arte Moderna, e das II e III Bienais.

Indo a BELO HORIZONTE:

Hotel São Domingos
ÓTIMOS QUARTOS E APARTAMENTOS

Nossas diárias são mais baratas porque não mantemos agenciadores nas Estações.

RIGOROSAMENTE FAMILIAR
Direção de Alaôr Assumpção Teixeira
RUA SÃO PAULO, 566
Fones: 2-4236 e 4-7968
Junto à Praça Sete
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-?. Alegre: Tel. 2-1743, Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Fidel 1-179

ENCOMENDAI UM "BOLO DE CORAÇÃO" para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar.

PEDIDOS até o 1.º de Maio, pelos telefones: — 27-1943, 27-3779 e 37-9409 — PREÇO: CR$ 100,00.

CARTAZES

DE uma pensão da rua São José (para estômagos de avestruz, positivamente), que convida os transeuntes assim mesmo: "Jantar com discos selecionados".

Do Cine Estácio de Sá, que focalizará no próximo suplemento "Nossa Cidade" (anunciando um filme nacional, para breve): "Tire a mão daí — LIVRE".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

A VOVÓ

DE um leitor que não se assina, mas, evidentemente, é médico:

"Sendo leitor da TRIBUNA desde a sua fundação, sou também leitor assíduo do seu "Desfile". Envio-lhe, então, êste caso verídico.

Estava conversando com uma cliente, menina de oito anos, que me contou o seguinte:

— Estava brincando com minha prima, com uma vela acesa, quando esta caiu em cima da cama, pegando fogo na colcha. Querendo apagá-la queimei as mãos. Minha prima queimou as pernas. Gritei por vovó. Ela, velhinha, subiu as escadas correndo. Quando chegou lá em cima, o coração deia, coitadinho, "estava no último capítulo". Precisaram até abanar vovó, vov.

Rompimento

ESCREVE-ME o leitor F. R., para dizer que rompeu o namôro com uma bonita garôta, porque esta lhe escreveu um bilhete, em que o convidava para assistir à "Condeça Descalssa". Diz que não suporta analfabetos.

Não sei se o prezado leitor é intelectual. Se é, julgo que fêz mal. Pelo menos em face do conselho de Medeiros e Albuquerque, que demonstrou as vantagens de o intelectual casar-se com uma mulher bem "burrinha".

Quem cêdo madruga

ASSISTI à cena. O filho contava ao pai que um seu colega encontrara uma nota de Cr$ 500, na rua. E o pai, que conhecia os hábitos madrugadores do amigo do filho, um dorminhoco de marca maior:

— Está vendo como é bom levantar cedo?

E o filho defendendo seu amor ao leito matinal:

— Mais cedo levantou quem perdeu o dinheiro...

SOCIAIS

M. AREOSA

Clube Ginástico Português

O CLUBE Ginástico Português elegeu para o biênio de 1956-1957, sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Antnio Garcia (presidente); Damião Antônio Dias Júnior (vice-presidente); Nicanor Costa Marques (diretor do Departamento de Secretaria); Francisco Casemiro de Moraes Sarmento (diretor do Departamento de Finanças); Manoel Faria da Silva (diretor do Departamento de Patrimônio); Jayme P. Gomes da Cruz (diretor do Departamento de Cultura e Divulgação); Manoel Gomes de Oliveira (diretor do Departamento de Relações Internas); dr. Alfredo Souto de Almeida (diretor do Departamento de Relações Sociais; dr. José Müller Alves (diretor do Departamento de Educação Física); Augusto Ribeiro de Araújo (diretor do Departamento de Atividades Artísticas).

Almôço

POR motivo do aniversário do sr. Oscarino Albuquerque, que transcorre amanhã, seus colegas e amigos vão homenageá-lo dia 31, com um almôço, que se realizará em Areal, no Estado do Rio.

REGINA OLIVA

DIA 31 completa dois anos de idade Regina Oliva (foto), filha do senhor Luiz Oliva e sra. Diva Oliva. Seus pais vão preparar-lhe uma bonita festinha e a menina, que já está sabendo disso, anda tôda contente e espera, ansiosa, pelo dia em que vai receber muitos presentes.

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

— Silvestre Péricles de Góis Monteiro, ministro do Tribunal de Contas da União.
— Professor Haroldo Franco Aires da Silva
— Aurora Amaral
— Francisco Pimenta Duarte
— Max Morier
— Maurício Zarzur
— Helmut Hubert Karl Braune
— Pedro Acher
— Orlando R. Amaral
— Gil Sobral Pinto

Fazem anos hoje:

— Tabajara Bolanos Barbosa
— Lafaiete Martins R. Pereira
— Aldo de Souza Lobo
— Professor José de Souza Marques
— Javert Souza Lima
— Nelson Lustosa Cabral
— Sra. Ermelinda de Souza Sobrinho

Edith Salles

FAZ anos hoje a sra. Edith Salles, mulher do dr. Salles Neto.

SILVIO CALDAS VAI GANHAR QUINHENTOS MIL CRUZEIROS POR MÊS

Um Giro em Sociedade

O COUNTRY Club do Rio de Janeiro não fará realizar o seu já propalado Baile de Aleluia. Os motivos que levaram a diretoria a tomar essa atitude não nos foram fornecidos.

PETER

ESTAMOS chegando ao fim de semana e os programas já começam a ser preparados. Domingo passado, o sr. Dirceu Fontoura organizou um bonito passeio à praia de Jurujuba no seu belo barco "Atrevida". Encontravam-se a bordo gente moça disposta a gozar bastante as delícias de um dia de verão. Entre os presentes viam-se o príncipe dom João e a princesa dona Fátima, a sra. Ivone Monteiro, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Walder Sarmanho, os condes de Larisch, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Herculano Tomás Lopes, sr. e sra. Jorge Hime, o príncipe dom Alvaro de Orleans e Bragança, sr. Fernando Delamare, sr. Gabriel Ferreira, e como convidados especiais do sr. Dirceu Fontoura, encontravam-se Janet Gaynor e seu marido Adrian. Ainda a bordo, a srta. Lilian de Souza Campos e diversos pequerruchos que se mostraram fascinados pelo mar. Outro veleiro que se dirigia para Jurujuba era o "Maracaibo', que levava os casais Aluízio Muniz Freire, Fritz Alencastro Guimarães, Armin Bernhard, Chico Guise o sr. Sérgio Simões, a srta. Marjorye Cammes e pet'zada dos Guise, Muniz Freire e Alencastro Guimarães. Foi um domingo agradável, cheio de sol, alegria e muita elegância aquática.

Podemos informar a vocês, com absoluta segurança, que Silvio Caldas deverá assinar um contrato com Carlos Machado, amanhã ou depois. Trata-se do contrato mais caro do Brasil. Silvio receberá nada mais, nada menos, do que Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por mês, para uma temporada de 4 meses, recebendo um total de Cr$ 2 milhões. O "show" vai chamar-se "O Grande Seresteiro". Aguardem.

Silvio Caldas será com êste contrato o cantor mais bem pago do Brasil. Sabe lá o que é isso?

Outra noite, no Sacha's", avistamos o sr. e sra. Paulo Nonato. O casal não tem saído ultimamente, devido aos pesados encargos do sr. Paulo Nonato.

A srta. Eloísa Dolabela, muito elegante outra noite no "Sacha's" com um bonito vestido azul. Em sua companhia encontrava-se a srta. Rosinha Serzedelo Machado.

Amanhã, no Teresópolis Country Club, será disputada a taça "Charles Murray" (expresidente e grande incentivador da organização). Para a disputa do troféu subirão os ases do Itanhangá e do Gávea. Haverá um churrasco, seguido de jantar-dançante. A tarde promete ser bastante movimentada.

Os artistas franceses que vierem para a inauguração da "Maison de France", foram homenageados com um almôço em Teresópolis. O sr. embaixador da França e sra. Hardion achavam-se presentes.

Comenta-se a grande noite de gala que terá como palco a bela piscina do Copacabana Palace. As "Pioneiras Sociais", comandadas pela primeira dama do país, estão em francos preparativos. Ballet-aquático, Aqualoucos e Caça-Submarina serão as atrações dessa noite. Dia 19 de abril.

O casal Adrian e Janet Gaynor foi homenageado com um almôço na residência da família Guinle, em Teresópolis.

Para a estréia de Edith Piaf, no próximo dia 6, o Copa avisa que a lotação já está esgotada. Tudo faz crer que teremos uma noite superelegante.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS: a cantora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

Chá Musical
MAGAZINE Mesbla
11º pavimento

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
PRATOS ESPECIAIS PARA A SEMANA SANTA
Informações pelo tel.: 26-1892

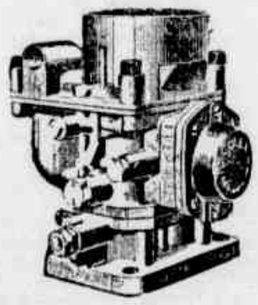
BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Hydro-Véne
Alourá os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard, Vanguard, Hilman, Mark IV, Land-Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet
Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA SANTA,
FALARÁ PARA TODO O BRASIL
PELA
RÁDIO NACIONAL
ÀS 5,55 e 17,45
O PROFESSOR
Euripides Cardoso de Menezes
(DEPUTADO FEDERAL, PROF. DA UNIV. CATÓLICA E PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO CATOLICA)
Diàriamente, às 5,55 e de segunda a sexta às 17,55 horas, ocupa o microfone da Nacional o Prof. Euripides Cardoso de Menezes, cuja palavra é retransmitida pelas seguintes emissoras: Ribamar do Maranhão, Iracema do Ceará, Nordeste do Rio Grande do Norte, Caturité da Paraíba, Olinda de Pernambuco, Jaciobá de Alagoas, Ilhéus da Bahia, Magé do Estado do Rio, Urussanga de Sta. Catarina e por numerosos serviços de alto-falantes.

ENGUIÇOU A SUA TELEVISÃO?
Telefone imediatamente para 45-5521 (serviços garantidos). Consertos rápidos em sua residência ou em nossas oficinas, com preços criteriosos, é o que oferece a TELE RECORD LTDA., que possui um técnico especializado para cada bairro da cidade. Instalações garantidas de antenas para os dois canais (6 e 13). Telefone agora mesmo: TELE RECORD LTDA., Rua do Catete, 150. Telefone 45-5521.

LEBELSON MODAS
Últimos dias da
Excepcional Remarcação de Fim de Estação
SOMENTE ATÉ 31 DO CORRENTE
RUA ALVARO ALVIM, 21-A
(Cinelândia)

WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. Venha à nossa loja!
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

Circulador de ar
2 MODELOS: de 2 e 5 velocidades
Desloca 300 m³ de ar por minuto. Não produz interferência com outros aparelhos nem queda de voltagem ao arrancar. Funcionamento silencioso. Altura ajustável entre 2,15 e 2,40 mts. para corrente alternada de 110 ou 220 volts. 50 ou 60 ciclos.
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 — Tel. 52-3945

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill, 109 - sala 703, telefone 52-1202.

COMPRE 10 VÊZES MAIS FÁCIL NA
GRANDE LIQUIDAÇÃO da GALERIA das LONAS

Este é um dos confortáveis sofá cama.
Agora por preço de liquidação desde
Cr$ 3.950,00
e tem mais...
Comprando um SIESTA você ganhará como bonificação 10 metros de LONITA, à sua escolha!
Os melhores artigos para o confôrto do seu lar! E . pelo CREDILON - sem entrada, sua compra ficará 10 vêzes mais facil!
Galeria das Lonas
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 207

Duas Maria Teresa disputam no Clube Naval o título de "Miss"-Bangu

M. T LOPES

MARIA Thereza Lopes da Cruz é a mais alta das candidatas ao título de Miss Elegante Bangu pelo Clube Naval: 1,66m de beleza, morena, cabelos no rigor da moda e grandes olhos negros.

Foi aluna do Colégio Sion e terminou o curso em 1954. Atualmente, estuda francês com professores particulares. Há um mês mais ou menos o comandante Antônio César de Andrade, diretor social do Clube, convidou-a a inscrever-se no concurso. Foi das primeiras a aceitar o convite.

José Ronaldo idealizou um vestido em organdi estampado azul, de meio comprimento, justo na frente e rodado atrás. Êste será o traje rigor apresentado por Maria Thereza.

O outro, o de passeio, é branco e prêto com um casacão rosa. O tecido é gorgorão de algodão.

M. T. SAMPAIO

GAROTA viajada, já estêve no Chile, Uruguai e viveu dois anos em Buenos Aires. E' fã da capital portenha e escolheu Bariloche para o lugar de seus sonhos.

Maria Thereza Sampaio, ex-aluna do Sacré-Coeur, morena de cabelos castanhos, é também candidata ao título de Miss Elegante Bangu pelo Clube Naval.

Seu vestido de baile é côr de coral e leva um grande babado branco na saia; decote alongado nas costas e puxado para os lados na frente; cintura baixa, confecionado em cetim de algodão.

O traje passeio será listrado de branco e verde. Também de algodão.

Maria Thereza estuda inglês e violão; gosta de músicas folclóricas, principalmente as brasileiras. E' grande apreciadora dos esportes e, na Argentina, seu passatempo favorito era esquiar em Bariloche. "Esquio mal e porcamente"... confessa a candidata.

Está satisfeita de concorrer ao título, mas não tem idéia ainda de quem será a vencedora, porque suas competidoras "são tôdas bonitas, graciosas e muito elegantes".

E' eximia nadadora e gosta de praia mesmo sem morar em Copacabana.

Remédio para nariz brilhante

SE o seu nariz se transforma num ponto luminoso quinze minutos após a aplicação do pó de arroz, é preciso tomar uma providência para evitar que isto torne a acontecer. Nada melhor do que um preparo prévio de cosméticos. O principal é não usar água e sabão com muita frequência. Uma boa limpeza, uma vez por dia, é algo que não pode ficar esquecido. Depois de ensaboar com água morna, é preciso uma outra limpeza com água fria. Isso faz contrair os póros.

Existem loções adstringentes que combatem o nariz brilhante. São excelentes quando usadas depois da água fria.

Não é bom usar muito pó ou então esfregar o nariz com a esponja. Um pó, pouco mais escuro do que é usado no rosto, é o que há de melhor para evitar o nariz brilhante.

A alimentação também é importante. A pele oleosa é causada pelas glândulas sebáceas que trabalham em excesso. A função dessas glândulas é expelir bastante fluido para manter a pele macia, umedecida, evitando que apareçam as rugas ou o ressecamento. Elas trabalham duplamente quando a dieta não está bem equilibrada. Diminua o uso da manteiga, cremes, comidas gordurosas, frituras, massas etc. Assim a sglândulas terão menos nutrição e terão uma função mais normal.

A pele gordurosa deve ser corrigida porque é o primeiro passo para os cravos.

CURSOS DE ORIENTAÇÃO POLITICA

ACHAM-SE abertas, na União Social Feminina, na rua Debret, 23, 12.º andar, as inscrições para o Curso de Orientação Politica, cujo inicio está marcado para o dia 4 de abril, às 18 horas.

No curso serão ministradas as seguintes matérias: Filosofia Politica — Economia e Trabalho — Organização de Estado — Família — Educação e Cultura.

A aula inaugural estará a cargo do professor Alceu Amoroso Lima.

Vestido modêlo TRIBUNA

EM virtude do adiamento, para o dia 14 de abril da "festa do limão", do Lagoinha Country Clube, não será escolhida, esta semana, a moça que iria ganhar o vestido modêlo TRIBUNA. As moças de Santa Tereza, entretanto, terão oportunidade de ganhar o elegante modêlo de Roland no próximo dia 14 de abril, quando o Lagoinha gentilmente nos permitirá a escolha em seus salões.

Os modelos publicados esta semana — e o de hoje é o último da semana, pois não circularemos nem amanhã nem sábado — poderão ser escolhidos pela moça fotografada na próxima semana, na Universidade Católica, em dia e hora que marcaremos oportunamente.

Conforme anunciamos ontem, em uma das semanas do mês de abril escolheremos, em festa nos salões do Fluminense Futebol Clube, uma carioca para ganhar o vestido modêlo TRIBUNA. E dentre em breve iremos a São Paulo e Belo Horizonte.

O vestido modêlo TRIBUNA é distribuido semanalmente em diversos lugares da cidade. Basta que a moça seja fotografada por Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, para ganhar o vestido.

O vestido modêlo TRIBUNA é exclusivo. O figurinista Roland o idealiza e confecciona. Diàriamente publicamos nesta página um modêlo diferente. O de hoje é um conjunto prático: uma estola cobre o decote e se prende abaixo do busto, dando a impressão de bolero.

PARA DONAS-DE-CASA

SOUFLÉ DE QUEIJO

Um bom soufflê de queijo é ideal para acompanhar a carne assada. Experimente essa receita.

INGREDIENTES

1 xicara de queijo ralado, 2 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres de sôpa de farinha de trigo; 1/2 colher de chá de sal; 1 pitada de pimenta; 1/2 colher de chá de mostarda em pó; 1 xicara de leite; 4 ovos.

MODO DE FAZER

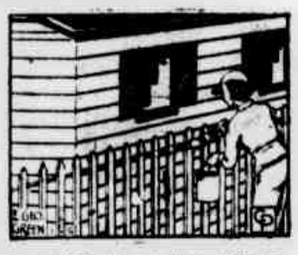
1 — Derreta a manteiga numa panela, depois misture junto a farinha de trigo, a mostarda, o sal e a pimenta. Devagar vá pondo o leite.

2 — Cozinhe em fogo brando, sem parar de mexer, até engrossar e ferver forte durante 1 minuto.

3 — Ponha o queijo e continue a cozinhar em fogo brando, mexendo sempre, até o queijo derreter.

4 — Bata as claras e as gemas separadamente. Derrame êsse môlho feito com queijo em cima das gemas e depois acrescente as claras.

5 — Ponha em fôrno brando, em banho-maria, durante mais ou menos 40 minutos. (APLA)



— NÃO é uma boa idéia fazer os trabalhos de pintura nos raios diretos do sol. Conserve-se à sombra para obter melhores resultados.

— Antigamente atribuiam-se aos dentes todos os transtornos e moléstias que sofriam as crianças — crença que até hoje muita gente conserva.

E' necessário, porém, esclarecer às mães êste conceito errôneo, avisando-lhes que a saida dos dentes e a transformação do estômago e intestinos é uma mudança normal, para receber os novos alimentos, isto é, passar da papa para a sopa. E' então a mudança dos alimentos e não os dentes que é a principal e mais comum causa das moléstias e transtornos mencionados. Por isso, a mãe não deve perder tempo ou alarmar-se falsamente, recorrendo ao médico tratando de saber se se deve a alguma intoxicação ou infecção, o que está acontecendo ao bebê.

— O queijo deve ser conservado na geladeira, coberto com papel impermeável, para impedir que as superfícies cortadas se sequem e endureçam. Quando uma parte do queijo não se encontra em estado de ser comido, por qualquer razão pode ser cortado e utilizada a outra parte. No todo, o queijo já perdeu sua excelente condição, mas não se deve jogar fora alguma coisa que ainda pode ser aproveitada. A parte restante de um queijo que se estragou pode ser usada na sôpa de queijo, na torta, na panqueca, pastéis, "soufiés", etc.

Se você gosta de fazer seu "mise-en-plis" em casa, saiba que deve arrumar o cabelo quando úmido e não molhado. E nunca vá para a cama com o cabelo molhado. Se arrumar o cabelo à noite, use uma touca.

Muitas vêzes sentimos dor nos músculos do pescoço, que levam dias para passar. Se isso acontecer, coloque os dedos das duas mãos na base da nuca e erga a cabeça o mais possível. Isso fará com que os músculos do pescoço se estiquem e melhorará a dor.

Para que o perfume dure mais, use-o nos lugares onde seu corpo guarda mais calor, ou seja: na curva interna do cotovelo, nas "saboneteiras" do pescoço e mesmo atrás dos joelhos. Se usá-lo num lugar exposto, como atrás das orelhas, êle se evaporará ràpidamente.

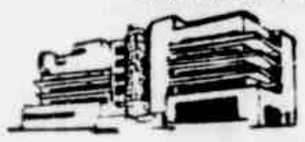
Seus cotovelos estão ásperos e escuros? Corte um limão ao meio, esprema um pouco e enfie os cotovelos dentro dêsse meio limão. Deixe ficar o máximo possível de tempo e ao retirá-lo notará que os cotovelos estão mais lisos e claros.

Para unhas quebradiças, nada melhor do que massagens frequentes. Podem ser feitas massagens com o polidor: esfregue umas vinte vêzes em cada unha. Ela se tornará mais lisa e resistente, pois você ativou a circulação.

Quando não tiver tempo de renovar integralmente o maquilage, embeba um lenço fino em loção ou água de colônia e coloque-o delicadamente sôbre a face, para absorver o excesso de gordura. Isso refrescará sua pele. (APLA).

NOSSA CIDADE
suplemento semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA
dedicado aos bairros

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias, em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tumores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X, e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 —— COPACABANA

SEUS FILHOS E OS MEUS

A MELHOR educação é a que se baseia no amor, dizem as maiores autoridades em assuntos infantis. Os pais não devem, em hipótese alguma, deixar que seus filhos sintam que perderam o seu amor. Quando a criança precisa ser repreendida, os pais devem dizer: "Eu gosto de você, meu filho, apenas não aprovo a maneira como você agiu".

E' essa atitude viável? Se o menino deita-se no chão, e grita, tentando atrair a atenção da mãe que se ocupa de visitas... ou se êle, deliberadamente, joga a comida no tapete da sala, apenas porque sua mãe lhe disse que não ganharia sobremesa se não comesse tudo o que tinha no prato... ou se êle, inesperadamente, quebra os brinquedos dos irmãozinhos, rasga seu livro de histórias .. Como devem os pais reagir? Com amor? Ou com zanga?

Suponhamos que os pais sejam tão controlados e embebidos das modernas técnicas pedagógicas que consigam dizer: "Nós gostamos de agir", como vai reagir a criança? Minha experiência diz que as crianças dificilmente se deixam ludibriar por falsos sentimentos. Da mesma forma pela qual percebem o amor que lhes é dedicado, elas sabem reconhecer quando merecem a zanga dos pais. Encurtando, isto apenas confunde a criança. E' muito mais sadio para a criança sentir por parte de seus pais uma reação honesta, mesmo que esta seja de zanga ou de hostilidade, do que perceber uma emoção falsa.

Todos nós, adultos e crianças, estamos divididos em nossos sentimentos, em relação às pessoas que nos são próximas. Somos bivalentes, podemos sentir, com a mesma intensidade, amor e ódio pela mesma pessoa. Mesmo que aceitemos isso, raramente admitimos que o mesmo acontece em relação aos nossos filhos.

Frequentemente nos pilhamos zangados ou irritados com êles. E' difícil acharmos desculpas para êsses estouros, apesar de sabermos que êles não afetam absolutamente o amor que lhes dedicamos. Sentimos remorsos, especialmente quando nos lembramos que as autoridades no assunto nos aconselham o amor em tôdas as ocasiões.

Sejamos razoáveis. Nossos filhos não são criaturinhas adoráveis todo o tempo. O mesmo se dá conosco, tanto que não sentimos amor por êles todos os minutos do dia. Pretender que seja diferente, é inútil e cansativo. Atualmente, podemos dizer que é sadio que as crianças saibam que os pais podem ficar zangados, perder o contrôle e até errar. Isto as ajuda a perceber e justificar suas próprias imperfeições.

Um sentimento negativo ocasional não determinará a insegurança emocional na criança, especialmente se suas relações diárias com os pais estão baseadas em mútuo respeito e amor. Se isto é verdadeiro, ela percebe sem que nada lhe seja dito. Caso não exista, nenhuma afirmação a convencerá.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Na véspera da luta

A MULHER DE ROCKY FICA MAIS NERVOSA DO QUE O CAMPEÃO

— "É UM sentimento muito agradável ser companheira de um campeão. Apesar do nervosismo que antecede as grandes lutas, a alegria que as sucedem compensa" — afirmou-nos a senhora Rocky Marciano.

Ela vem acompanhando tôda carreira de seu marido, viajando com êle sempre que possível. Em geral acompanha-o anonimamente, não concedendo entrevistas, nem tomando parte ativa em nenhuma recepção.

No Rio, porém, abriu uma exceção para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Calma de campeão

"Rocky é um homem de muito bom gênio. Antes das lutas, quando tôda casa está em indescritível rebolíço, êle dorme calmamente na sala de estar. Nossa casa em Brackton, perto de Boston, está, em geral, cheia de amigos e admiradores que lhe vão hipotecar solidariedade. Nêsse ambiente de nervosismo, êle consegue manter-se calmo, chegando, assim, a acalmar os outros.

A senhora Rocky Marciano, fica mais nervosa do que seu marido antes das lutas. Rocky luta desde que era noivo e gosta de dormir antes das lutas.

O regime interno da família muda durante o treino que antecede os jogos. Êles começam 2 meses antes da noite da decisão. Os horários das refeições são religiosamente mantidos, nas horas de descanso temos que fazer silêncio geral na casa. Isto é um pouco difícil nos últimos tempos, pois a nossa filhinha, de três anos, ainda não compreende o que êstes períodos significam e assim — não os respeitando.

"Quando ainda estávamos noivos, um dia Rocky chegou dizendo que ia começar a lutar. Estranhei a idéia, pois nunca havíamos falado a respeito antes. Diante do meu espanto, êle explicou que havia lutado no Exército, com muito sucesso, e, que agora, tinha sido convidado a continuar".

Gente e viagens

"Naturalmente a nossa vida tem seus lados desagradáveis. E' difícil termos tempo de ficar em família, ou viajar para descansar. Estamos sempre rodeados de gente, convidados para milhares de lugares, respondendo cartas, atendendo imprensa, rádio, etc. As vêzes quando desejamos ser apenas marido e mulher, temos que nos retirar para alguma fazenda de amigos, ou para uma cidade pequena de interior. Mesmo assim não é certo ficarmos longe do mundo, que a todo momento nos lembra que somos a família Rocky Marciano.

UM PROFESSOR ENFRENTOU O REI

Sonhou com a República de Platão e teve de viver na "República Popular"

EM 8 de junho de 1930, quando um avião desconhecido fêz uma aterrissagem de emergência perto de uma aldeia na Transilvânia, alguns homens desceram do avião, esperando que o pilôto consertasse o defeito do motor que mudava, assim, inesperadamente, o roteiro traçado.

Um moço forte e sorridente, de grande bigode louro e uns dois ou três outros homens, todos muito nervosos, eram os passageiros do aparelho que brilhava ao sol de verão. O pequeno grupo conversava animadamente, quando, de repente, se aproximou, sem ter sido percebida, uma camponesa, vestindo trajes nacionais: blusa branca, ricamente bordada, saia preta e lenço na cabeça, escondendo seus cabelos castanhos. Durante um instante, os homens ficaram paralisados de surprêsa, pois todos acreditavam que não tinham sido vistos. A camponesinha, porém, começou a sorrir e disse, como se nada tivesse acontecido:

"Bom dia, senhores".

Os homens responderam à saudação, e, como a moça perguntasse se desejavam alguma coisa, o moço de bigode louro, indagou se não podia beber um copo dágua, pois estava com muita sede.

"Pois não" — respondeu a menina. "Esperem um pouquinho. Tenho um jarro dágua aqui pertinho".

A menina desapareceu correndo, e, quando, uns dez minutos depois, chegou trazendo um jarro de barro, tipica cerâmica nacional, usado por todos os camponeses durante os meses de verão, nos trabalhos do campo — os homens estavam prontos para entrar no avião. A "pane" havia sido consertada com inesperada facilidade, e agora todos estavam menos nervosos. A agitação que reinava antes havia quase desaparecido, e todos conversavam sorridentes, enquanto o moço de bigode louro fumava cigarro após cigarro, às vêzes até sem usar fósforos, acendendo um cigarro com a ponta do outro.

A camponesinha aproximou-se do grupo, ofereceu o jarro dágua, e o moço louro bebeu alguns goles, devolvendo-o, depois, agradecendo, e acariciando as faces da menina que sorria satisfeita. Naquele instante, um dos componentes do grupo, que falava com forte sotaque da Transilvânia, disse à camponesinha:

"Vai, menina, e diga a teus pais que aquêle que bebeu água de teu jarro foi Carol II, rei de todos os romenos".

Os outros homens bateram palmas, enquanto a menina ficou boquiaberta, seguindo, de olhos arregalados, os movimentos da hélice do avião, que girava cada vez mais rápido. Depois o aparelho começou a deslizar na grama, levantando vôo nos céus de um país que ainda não sabia que novo rei estava chegando pelo caminho das nuvens.

◆ ◆ ◆

NA VIZINHA cidade de Cluj, os oficiais que participavam da conspiração que visava trazer ao trono o rei Carol, que até então vivia exilado na França, longe de sua terra, estavam de prontidão nos quartéis. O inesperado da conspiração que visava trazer ao trono sido nem anunciado nem esperado — e assim o nervosismo se apoderou de todos. Em Bucareste, oficiais e políticos estavam na maior agitação, pois a hora da chegada já passara sem que o menor sinal do avião real fôsse percebido.

Como acontece em tais circunstâncias, já se pensava em traição, sabotagem, desastre. Mas, quando quase todos estavam cansados de esperar, o avião apareceu acima do aeródromo, dando algumas voltas no ar, e aterrissou suavemente na pista. Vivas, palmas, abraços e lágrimas seguiram-se depois. Jamais um rei foi esperado com tanta impaciência, jamais um povo foi tão unânime em sua alegria, no seu júbilo. Em menos de 48 horas o rei Carol, aclamado pela multidão de uma capital embandeirada, jurava, perante a Assembléia Nacional, que respeitaria a constituição e as leis, como rei de todos os romenos. E os sinos de tôdas as igrejas do país badalavam prolongadamente em sinal de festa.

DOIS anos mais tarde um grupo de oficiais era julgado por uma côrte marcial. O líder do grupo, coronel Victor Precup, era o mesmo homem que, no dia 8 de junho de 1930, naquele campo da Transilvânia, havia anunciado à camponesa que Carol II bebera de seu jarro. Além de Precup, peito coberto de condecorações, lá estavam o major Nicoara, o capitão Mesarosiu e alguns outros oficiais, fazendo parte do primeiro grupo de conspiradores que lutou pela volta do príncipe desterrado.

Todos eram acusados de planejar um atentado contra o rei, que devia eclodir na noite de Páscoa, quando, como era hábito, o cortejo real seguia para a Patriarquia, onde o soberano costumava assistir à missa de meia-noite.

Precup não vacilou em confessar que, realmente, planejara o atentado, não para matar o rei, mas para protestar contra a intromissão na vida política do país de sua amante, Elena Lupescu.

A Côrte Marcial condenou o grupo à degradação e longas penas de prisão. Ao ouvir a sentença, os oficiais entoaram o hino real, e o coronel Precup gritou:

"Viva o rei! Morra a Lupescu!"

Durante mais de oito anos os oficiais ficaram encarcerados nas masmorras de Doftana e Jilava, humilhados, maltratados e injuriados. Enquanto isto, outro homem se levantava no país, para protestar contra a camarilha instalada no Palácio e contra a influência desastrosa que sôbre o rei exercia a sua amante, a famosa Lupescu.

—oOo—

ÊSTE homem era um professor de colégio de Bucareste e se chamava Grigore Fortzu.

Até o dia em que a política da Romênia começou a ser ditada pela ruiva amante de Carol, o professor jamais se meteu na política. Era um grande estudioso, um pesquisador do fenômeno literário, um ótimo crítico, e, antes de mais nada, um pedagogo de excepcionais qualidades. Nas cidades de Calatzi e Bucareste, onde lecionou durante tôda uma vida, seus alunos o estimavam como poucos professôres eram estimados. Os compêndios de língua romena, publicados pelas maiores editôras, rendiam-lhe bons direitos autorais, e suas únicas paixões eram os livros, as flôres e os passeios.

Dia veio, porém, em que o professor não pôde mais suportar as intromissões na política nacional de uma mulher cujo lugar não podia ser o palácio real.

Elena Lupescu, que era divorciada de um major de cavalaria, descendia de uma família de origem judia. Durante um baile na côrte, onde compareceu acompanhando seu marido, foi apresentada a Carol, que dela se apaixonou e, após longos meses de brigas e escândalos na família real, se viu obrigado a exilar-se, após ter assinado uma declaração pela qual renunciava "para sempre" ao trono.

Lupescu, porém, além de ser amante do rei, era sua maior inimiga, pois gostava de 2 coisas: de seu amante e do poder. Fêz tudo, durante mais de oito anos, para dar-lhe uma relativa felicidade na vida privada, e para desgraçá-lo na vida pública.

Metia-se em tudo a Lupescu: nomeava e demitia ministros, fazia e desfazia negócios, criava amizades e ódios, tudo com uma paixão e uma virulência que a faziam cada dia mais odiada pelo povo, que via em seu rei um símbolo que a cada dia caía mais no conceito geral.

—oOo—

UM dia saiu nas bancas de jornal de Bucareste uma fôlha pobremente impressa, intitulada "Caminho Novo". Na primeira página (o jornal tinha apenas duas) um título em "negrito", de oito colunas, chamava a atenção de todos: "A Lupescu senta na mesa do rei". Assinado: professor Grigore Fortzu.

Os leitores tomaram de assalto as bancas, e, em menos de duas horas, tôda a tiragem estava esgotada na capital, sem que o jornal tivesse chegado à província. Numa linguagem virulenta, num belo estilo, sóbrio, cheio de indignação o professor dizia ao rei que sua política estava levando o país à desgraça, pois era a política da Lupescu.

Horas depois o chefe da polícia mandou apreender o jornal. Mas não havia mais jornal. A segunda edição, tirada inesperadamente, esgotou-se com a mesma rapidez. Quando a polícia quis apreendê-la, era de novo tarde demais.

Como por encanto o artigo foi copiado por mãos invisíveis. Máquinas de escrever, tipografias, mimeógrafos, penas e canetas funcionavam em todo o país, e o artigo do professor era encontrado nas mesas de trabalho dos ministros, nos quartéis, nas repartições públicas, nas caixas postais. Em todos os lugares havia uma mão que não se via, copiando e distribuindo o artigo do professor, que, de um dia para o outro, se transformou em profeta e censor, em representante da dignidade nacional manchada e ultrajada.

Como ainda não havia censura no país, ninguém pôde impedir a publicação do jornal. Em menos de 2 horas tôdas as edições eram vendidas, e, de novo, começavam a funcionar as máquinas, os mimeógrafos, como rotativas de uma enorme tipografia sem nome. Folhetos inundavam o país, e, apesar da vigilância policial, grande número era encontrado nos jardins da "vila" onde vivia a Lupescu, na Aleia Vulpake, nos arredores da capital.

Nesta altura o professor já era uma verdadeira fôrça. E milhares de adesões chegavam diàriamente a sua casa, de todo o país. Manifestações populares eram organizadas cada dia em Bucareste. As multidões valavam o nome da Lupescu e se dirigiam à residência do professor, que morava no primeiro andar de uma casa modesta, num bairro tranquilo.

Bairro tranquilo, êle foi, pois agora havia sempre gritos e vivas, discursos e vaias, enquanto o professor era obrigado, por seus admiradores e partidários, a falar várias vêzes por dia. Vinha gente da província, chorando e implorando que o professor levasse adiante seu movimento, pois todos viam que a desgraça se aproximava inexoràvelmente.

O professor viu-se obrigado a fundar um movimento, embora nada quisesse saber de política, nada de partidos. Assim, nasceu o "Bloco Cívico pela Redenção do País", que, em poucas semanas, se transformou numa das mais poderosas e dinâmicas organizações. Faltava dinheiro, pois quase todos os membros do "Bloco" eram pobres. Mas o jornal continuava saindo tôdas as semanas, a tiragem aumentava, e, para não pagar jornaleiros, grupos de senhoras, funcionários, oficiais e estudantes vendiam nas ruas a fôlha que se esgotava com rapidez nunca vista. O "Bloco" crescia, o professor pregava, advertia, chamando a atenção de todos, e, sobretudo do rei, mostrando que o regime estava à beira do abismo.

Tudo isto pouco adiantou.

A única coisa positiva realizada durante todo êste tempo foi um decreto do ministro da Educação, expulsando do magistério o professor Grigore Fortzu, "por suas atividades de agitação contra o soberano". Naturalmente, nada da Lupescu no famigerado decreto.

◆ ◆ ◆

O RESULTADO prático foi exatamente contrário àquele esperado pela Lupescu: centenas de pessoas solicitaram aulas particulares ao professor, que, de repente, se viu ameaçado de uma onda de alunos, como nunca tivera antes. As contribuições para o jornal aumentavam dia a dia, os comícios realizados pelo "Bloco" eram cada vez maiores, e cada vez mais policiais disfarçados havia na multidão.

O professor enfrentava o rei, o rei rico e corrompido, com sua pobreza e sua dignidade. Várias vêzes foi chamado ao palácio, mas sua resposta era sempre a mesma:

"Enquanto a Lupescu pisar os tapêtes do palácio, meu lugar é do lado de fora".

Promessas e ameaças de nada adiantaram. O "Bloco" já era como uma avalanche, e nenhum membro da camarilha sabia como ajeitar a difícil situação.

◆ ◆ ◆

NESTA altura, as autoridades, diàriamente bombardeadas pelos emissários da Lupescu, resolveram recorrer à fôrça. Sem mais nem menos, contrariando tôdas as leis vigentes, dois choques da polícia foram enviados para fechar a sede do "Bloco", enquanto outro se dirigia à casa do professor.

Êste estava dando uma aula quando o grupo de policiais lhe deu voz de prisão. Transportado para o ministério do Interior, Fortzu foi pôsto à disposição do promotor público, que decretou sua prisão.

Durante semanas e semanas nada se soube a respeito do professor — e quando êste viu que seus protestos de nada adiantavam, resolveu declarar a greve da fome.

Finalmente, abriu-se o processo, que, em vez de ser um processo contra o professor, se transformou em processo contra o regime. Numa das suas maiores orações, Fortzu delineou os fins e o programa do movimento por êle organizado — e quando pronunciou o nome da Lupescu, a amante do rei foi longamente vaiada pelos assistentes, de maneira que o presidente se viu obrigado a ameaçar de expulsão todos da sala. Os maiores advogados do país defenderam o professor, que, após acalorados debates, foi absolvido por unanimidade e carregado em triunfo para sua casa, onde, da escada, pronunciou mais um discurso em que se declarava abertamente a favor da República e contra o rei corrompido.

Os meses que se passaram depois foram meses de árduo combate contra um inimigo mil vêzes mais forte, que, agora, mudando de tática, estava pronto para desfechar novos golpes contra o professor. Todos sabiam que algo ia acontecer. A atmosfera estava carregada, mas ninguém sabia ainda de onde nem quando iria chegar o golpe.

◆◆◆

Uma chuva fria e miúda caía naquela noite de outono. Um carro prêto, com a placa coberta por uma camada de lama, parou em frente à casa onde morava o professor. Eram mais ou menos dez horas da noite. Três homens saltaram do carro, enquanto o motorista ficava no volante, com o motor ligado. Um dos homens tocou a campainha, e, quando a empregada veio abrir a porta, êle a segurou, enquanto os dois outros começaram a subir a escada.

De repente, abriu-se a porta de um quarto e o professor começou a gritar, protestando contra a invasão de seu lar. Em vez de respostas, os dois homens sacaram seus revólveres e começaram a atirar em direção ao professor, que ainda teve tempo de se esconder atrás da porta, e de sacar seu revólver. O tiroteio durou alguns segundos, enquanto do interior do quarto se ouviam gritos de mulheres. Em seguida, os dois homens desceram a escada correndo, entraram no carro e sumiram na noite.

Meia hora depois, quando o professor se apresentou, acompanhado de seus familiares, na delegacia, o comissário prometeu que investigaria a queixa, mas se recusou a registrá-la no livro de ocorrências. Não adiantaram nem os protestos do professor nem os depoimentos dos vizinhos que, nessa altura já haviam saído das suas casas, aglomerando-se em frente à delegacia. O comissário recusava-se a tomar conhecimento da queixa, dizendo que devia tratar-se de "uma brincadeira".

Na manhã seguinte, quando o professor denunciou a tentativa de assassínio, a imprensa do govêrno declarou que êle era um louco, que sofria da mania de perseguição.

Para torná-lo ridículo, foi pedido o parecer de uma comissão de psiquiatras. Mas quando esta se reuniu, declarou em seu laudo que "cada um de nós é, pelo menos, tão louco quanto o professor Grigore Fortzu".

A partir de 1938, quando o rei proclamou o estado de sítio, a voz do grande orador emudeceu, mas sua ação não parou em nenhum instante. Volantes percorriam o país; caricaturas apareciam nos muros da capital e das outras cidades; alguns jornais imprimiam poesias, que nada tinham de subversivo, a não ser o acróstico "Fora com a Lupescu", descoberto tarde demais, quando todos já haviam decorado as poesias, que eram recitadas em tôdas as oportunidades.

Foi esta a última fase de uma batalha, cujos resultados ninguém podia esperar.

—oOo—

EM setembro de 1940, Carol viu-se obrigado a fugir do país na calada da noite, num trem especial, acompanhado por um secretário e uma governante, que, no exterior, se identificou como... Elena Lupescu.

Além da amante, o ex-rei levava consigo uma fortuna que lhe permitiu uma vida fácil, sem preocupações, enquanto deixava atrás de si um país arruinado e dividido.

O professor, que durante tantos anos combateu o rei, viu-se, como outros que se aproveitaram de sua obra, afastado da vida pública, embora festejado como "precursor" e "profeta". A única satisfação que lhe foi dada foi sua reintegração no corpo docente. Esta era, aliás, a única coisa que o interessava.

Quando, em 1944 e 1945, mantivemos demoradas conversas, êle me disse, meio amargurado, meio desencantado:

"Combati, durante êstes últimos quinze anos, um sistema que era uma ditadura disfarçada pela coroa do rei. Não combati um homem. Era o sistema que odiava, pois, afinal de contas, o homem era um pobre-homem. Lutei a favor da liberdade e vi, como em nome da minha luta, se instaurou outra ditadura. Eis porque cheguei à conclusão de que ùnicamente a república salvará nosso país".

—oOo—

QUATRO anos mais tarde, a chamada "República Popular" deve ter destruído definitivamente os sonhos do professor, que, ao combater o reinado de um rei corrompido, quis estabelecer a república de Platão, sendo obrigado agora a viver seus últimos anos numa república soviética.

Do livro a ser brevemente publicado pela "José Olympio Editôra".

1. **Um moço forte e sorridente, de grande bigode louro, bebeu água no jarro da camponesa**
2. **Dois anos depois de instalado no poder, o rei mandava julgar e condenar o chefe daqueles que o reconduziram ao trono**
3. **Um homem só, depois o líder de muitos homens, lutou denodadamente contra a influência maléfica da amante do rei**

RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA III

De STEFAN BACIU

Segunda-feira: **B-616**

BATE-BOLA

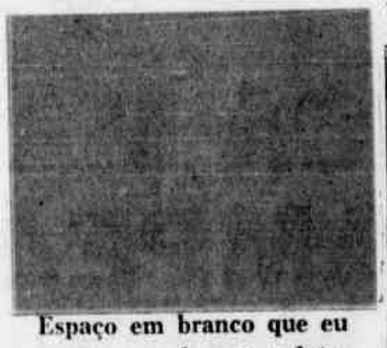
DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção onde eu posso anunciar, sem exagêro: Perdi minha carteira, entre a rua do Ouvidor e la rue de Richelieu!

Depois que o automóvel grã-fino passou pela quarta vez, buzinando e acendendo os faróis, o motorista do lotação não aguentou mais e rosnou para o cobrador:

— "Preciso dar uma fechada naquele cretino! Nem que tenha que descer da calçada!"

DO ESPAÇO EM BRANCO (6)



Espaço em branco que eu usava quando era redator do "Pravda"

VERME de paladar exigente! Devolveu o "ôlho de Presidente da República" só porque não foi servido à moda da cova!

A única maneira de um índio do cinema norte-americano não morrer bestamente logo no princípio da fita, é fazer o papel de "Último dos Moicanos".

A NECESSIDADE EM CADA PROFISSÃO

1) **Motorista de táxi** — Preciso não arranjar passageiro!
2) **Funcionário público** — Preciso voltar do café.
3) **Modêlo profissional** — Preciso arranjar um vestido para trabalhar.
4) **Diretor de filme americano** — Preciso arranjar um índio que resista até o fim da fita.
5) **Jornalista** — Preciso arranjar uma máquina sem defeito!

Você se lembra?...

O MAHATMA Gandhi ensina a seus adeptos a doutrina do amor; a persuasão pela afeição e não pela fôrça. Devotou-se a uma vida simples e quis ensinar a outros com o seu exemplo. O Mahatma inspirou imensa devoção e reverência, o que lhe possibilitou executar grandes reformas. Sua vida foi rica em serviços à humanidade e dedicada ao ideal de paz e fraternidade.